

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Memorial Acadêmico

Prof. Dr. Mario Carlos Araujo Meireles

SIAPE Nº 420336

Faculdade de Veterinária

Departamento de Veterinária Preventiva

Pelotas - RS | Outubro de 2014

SUMÁRIO

Resumo _____	04
Introdução _____	06
Capítulo I – Formação Acadêmica _____	16
Capítulo II – Atuação Profissional _____	26
Capítulo III – Ensino e Orientações _____	45
Capítulo IV – Produção Intelectual _____	84
Capítulo V – Extensão Universitária _____	144
Capítulo VI – Coordenação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão__	154

Capítulo VII – Coordenação de Cursos e Programas de Graduação e

Pós-Graduação _____ 169

Capítulo VIII – Participação em Bancas _____ 191

Capítulo IX – Organização e Participação em Eventos _____ 218

Capítulo X – Prêmios e Títulos _____ 231

Capítulo XI – Editoração e Produção Intelectual _____ 235

Capítulo XI – Assessoria e Consultoria _____ 237

Capítulo XIII – Cargos Administrativos ou Membro de Conselhos _____ 242

RESUMO

Para chegar até este momento de pleitear a ascensão, através da avaliação da minha vida acadêmica por uma Comissão Especial, constituída por Professores Doutos em Ciências, ao cargo de Professor Titular (Classe E) do Magistério Superior, foi necessário o transcorrer de 35 anos de docência, nesta Instituição de Ensino Superior / Universidade Federal de Pelotas (IES / UFPEL), passando pelas várias classes e interstícios, até chegar à classe de Professor Associado IV. Neste tempo, de desenvolvimento de atividades docentes, os números não me deixam negar a dedicação e abnegação de minha vida pessoal em prol da qualificação discente, formando profissionais capacitados e habilitados para o exercício das atividades de Médico Veterinário, quer pelo Programa de Graduação ou pelo Programa de Pós-Graduação (*strictu senso* e *lato sensu*). É com grande orgulho que formei inúmeras turmas e vi discentes realizarem as colações de graus acadêmicos até tornarem-se, hoje, alguns deles, meus colegas de profissão, com qualidade reconhecida, nacional e internacionalmente. Felizmente tive inúmeras realizações dentro da Universidade Federal de Pelotas e fora dela, tornando-me Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Instituição esta que muito me honra de pertencer à este seletto grupo. Como Professor Titular desta Universidade espero dar continuidade às minhas atividades docentes em todos os níveis (ensino, pesquisa e extensão), mas desta vez sabendo que minha titularidade estará preservada, nos anais da instituição, que soube me acolher e a qual me dediquei e continuarei a me dedicar com extrema gratidão profissional e pessoal.

INTRODUÇÃO

CONTIGÊNCIA DO MEMORIAL ACADÊMICO DESCRITIVO

O presente Memorial Acadêmico é parte integrante e necessária para a avaliação de minha promoção definitiva à Classe E, visando o cargo de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior desta Instituição de Ensino Superior (IES), Instituição esta vinculada ao Ministério da Educação, de forma que eu possa cumprir os pré-requisitos estabelecidos pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Superior.

Considerando a Medida Provisória nº 614, de 14 de maio de 2013, que altera a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, que altera a Lei nº 11.526, de 04 de outubro de 2007, e dá outras providências; considerando a Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 554, de 20 de junho de 2013, que estabelece as diretrizes gerais para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e promoção dos servidores pertencentes ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal das Instituições Federais de Ensino; considerando a Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 982, de 07 de outubro de 2013, que estabelece as diretrizes gerais para fins de promoção à Classe E, com denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior e Classe de Titular da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação (MEC); considerando as deliberações da reunião conjunta do Conselho Universitário (CONSUN) e Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), ambos conselhos normativos da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), realizada no dia 20 de maio de 2014, com

desdobramento em 26 de maio de 2014, constante na Ata Conjunta nº 01/2014 e especialmente considerando a Resolução nº 15 (COCEPE) de 03 de julho de 2014 que dispõe no seu Artigo 1º que o Memorial Acadêmico (previsto no Artigo 4º da Resolução nº 15 do CONSUN) além de demonstrar obrigatoriamente a minha dedicação institucional “ (...) *deverá considerar as atividades mais relevantes a ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica de toda a carreira do docente de maneira a demonstrar: I. Liderança e senioridade na sua área; II. Produção destacada de conhecimento; III. Formação expressiva de recursos humanos*”.

DESCRIÇÃO DA TRAJETÓRIA ACADÊMICO-PROFISSIONAL

Este Memorial Acadêmico tem como objetivo apresentar a minha vida acadêmica até a presente data e, através dele, descrever de forma sucinta e autoavaliativa a minha trajetória como docente na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) na Área de Medicina Veterinária, mais especificamente na área de Medicina Veterinária Preventiva. Acreditando que este será um instrumento capaz de demonstrar de forma plena, através de atos e fatos, as razões pelas quais julgo, neste momento, de ser e estar capacitado a me submeter a este Processo Avaliativo perante uma Comissão Especial e atingir, desta forma, a tão almejada Promoção para a Classe E (Professor Titular) do Plano de Carreira do Magistério Superior, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), e, assim, cumprir mais uma etapa intelectual da minha vida acadêmica.

Para chegar a este momento de habilitação (Professor Associado IV) para promoção à Classe mais elevada da carreira do Magistério Superior foram necessários, cronologicamente, uma trajetória que compreende 35 anos de docência nesta Instituição de Ensino Superior (Faculdade de Veterinária / UFPel), passando pelos cargos de Professor Auxiliar (1979 – 1980), Professor Assistente (1980 – 1982), Professor Adjunto I (1982 – 1984), Professor Adjunto II (1984 – 1986), Professor Adjunto III (1986 – 1988), Professor Adjunto IV (1988 – 2006), Professor Associado I (2006 – 2008), Professor Associado II (2008 – 2010), Professor Associado III (2010 – 2012) e Professor Associado IV (2012 – 2014).

Importante se faz lembrar, neste momento histórico, da minha vida acadêmica e profissional, que o meu envolvimento com a UFPel iniciou no ano de 1970 com o

ingresso no Colégio Agrícola Visconde da Graça (CAVG), então pertencente a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), onde conclui o Curso de Técnico Agrícola no ano de 1973 e, no ano de 1974, prestei o Concurso Vestibular para o Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e obtive minha classificação, e consequente aprovação, na primeira tentativa, já com média geral de 5,17.

Durante toda minha vida acadêmica procurei atender incondicionalmente as atividades fins da Instituição onde estou vinculado desde 1979 (Consolidação das Leis do Trabalho [Decreto/Lei 5.452/1943] / Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União [Lei 8.112/1990]), que é a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão Universitária, sem deixar de prestar a colaboração administrativa quando esta se fez necessária.

Neste período, em avaliação pelos senhores membros da Comissão Especial, desempenhei tanto funções relativas ao ensino de graduação em minha unidade de lotação e de outras unidades da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que considero atividade precípua da docência do ensino superior, ministrando diversas disciplinas, orientando mais de 20 Estágios Curriculares Obrigatórios, aproximadamente 40 alunos de Iniciação Científica / Apoio Técnico e estágios do 2º Grau. Acredito que tenha contribuído para formar e orientar a formação de mais de 60 turmas de Médicos Veterinários.

Desde o ano de 1981 venho atuando no ensino de Pós-Graduação e colaborando com outros Programas de dentro e fora da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), qualificação necessária e que considero de enorme importância por formar profissionais em nível de excelência.

Tendo nesse ínterim concluído a orientação de aproximadamente 50 alunos de Pós-Graduação (*strictu sensu* e *lato sensu*), formando, assim, 33 mestres, 13 doutores e 02 pós-doutores, muitos dos quais, da mesma forma seguiram a carreira acadêmica, atuando no ensino superior ou voltando-se para a área da pesquisa na iniciativa privada e outras demais instituições. Atualmente oriento 06 alunos de doutorado, 03 alunos de mestrado, 06 alunos de Iniciação Científica / Apoio Técnico e mais diversos estagiários voluntários.

As atividades de pesquisa e extensão também estiveram presentes em minha vida acadêmica, sendo desenvolvidas paralelamente durante todo decorrer da minha carreira. Criei e estruturei, no ano 1998, e coordeno até hoje o Setor de Micologia do Laboratório de Doenças Infecciosas da Faculdade de Veterinária, parte integrante do Laboratório Regional de Diagnóstico, que desempenha suas funções desde o ano de 1978. Considero o Setor de Micologia Veterinária, hoje MICVET (Centro de Pesquisa e Diagnóstico em Micologia Veterinária), um dos meus mais estimados trabalhos realizados, e parte fundamental em todas as diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas durante minha carreira, atendendo discentes, docentes, profissionais liberais e a comunidade local e regional.

Contextualizando a existência do Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Micologia Veterinária (MICVET), pode-se observar a grande relevância do mesmo para o crescimento da própria Faculdade de Veterinária e do Programa de Pós-Graduação em Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI), em nível nacional e internacional. Ainda, ressalto o compromisso do Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Micologia Veterinária (MICVET) em retroalimentar a comunidade com as informações geradas a partir dos resultados alcançados em projetos de

extensão/pesquisa, estando assim em pleno acordo com os preceitos e propostas cabíveis aos projetos e trabalhos de Extensão Universitária.

Atualmente, o Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Micologia Veterinária (MICVET) é um dos laboratórios com maior demanda de exames prestados à comunidade, apresentando um dos mais altos índices de produção científica da Faculdade de Veterinária, contando com um (01) Servidor Técnico Administrativo (Assistente de Laboratório com formação na área de química ambiental), cinco (05) mestrandos, oito (08) doutorandos, seis (06) estagiários voluntários, cinco (05) Bolsistas de Iniciação Científica e um (01) Bolsista de Auxílio Técnico, além de inúmeros colaboradores vinculados a diferentes Programas de Pós-Graduação e seus respectivos Grupos de Pesquisa de distintas universidades (neste laboratório são desenvolvidas dissertações e teses orientadas por docentes capacitados de outras áreas afins).

Muitas das atividades desenvolvidas no decorrer da minha vida acadêmica foram possíveis, e em grande parte favorecidas, por ter formado no ano de 2002 o Grupo de Pesquisa em Micologia Veterinária junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e credenciado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que vem, ao longo do tempo, desenvolvendo diversas linhas de pesquisa e propiciando atividades de ensino em sua continuidade no universo da pesquisa e extensão, ambos de forma interdisciplinar, interdepartamental, interinstitucional e transdisciplinar, formas estas em parceria com várias Instituições Públicas e Privadas, tais como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade Federal de Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Santa Maria

(UFSM), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade de Caxias do Sul (UCS).

O Grupo de Pesquisa em Micologia Veterinária / UFPel agrega valores e trabalhos com outros grupos de pesquisa, tais como: Grupo de Pesquisa em Micologia/FAMED/FURG; Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Produtos Naturais na Clínica Médica Veterinária/FITOPET/UFPel; Grupo de Estudos em Metabolismo Animal/NUPEEC/UFPel; Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Clínica de Pequenos Animais/CLINPET/UFPel; Grupo de Estudo e Pesquisa em Patologia Animal/UFPel; Grupo de Pesquisa em Farmacologia Veterinária/UFRGS.

Através de tais consórcios acadêmicos, com a pesquisa e desenvolvimento através da geração do conhecimento, conclui e produzi aproximadamente cinco centenas de obras, obras essas que compreendem livros, capítulos de livros, publicações científicas (*papers*) em periódicos de impacto nacional e internacional, além de resumos em congressos locais, regionais, nacionais e internacionais. Orientei mais de uma centena de alunos em todos os níveis (estágio, iniciação científica, aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) e, desta forma, foi possível tornar-me Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) a mais 20 anos atrás (1994-2018).

No curso da minha vida profissional as atividades administrativas também fizeram parte desta trajetória acadêmica, tanto em minha Unidade quanto na Universidade, e grande parte dos meus esforços como gestor sempre foram proativos e em busca do desenvolvimento e crescimento da Instituição, da Faculdade de Veterinária, do Curso de Medicina Veterinária e do Programa de Pós-

Graduação em Veterinária, bem como as demais áreas em que tive a oportunidade de atuar como gestor.

Durante o período avaliado tive a felicidade de ocupar todos os cargos administrativos, alguns mais de uma vez, dentro da Faculdade de Veterinária. Nesse período avaliado fui Chefe de Departamento de Veterinária Preventiva, Vice-Chefe de Departamento de Veterinária Preventiva, Coordenador do Colegiado da Graduação do Curso de Medicina Veterinária, Coordenador do Colegiado da Pós-Graduação em Veterinária, Coordenador do Biotério da Faculdade de Veterinária, Vice Coordenador do Programa 5 de Pesquisa (Convênio/Faculdade de Veterinária/EMBRAPA Terras Baixas), Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Veterinária e Diretor da Faculdade de Veterinária.

Somados a essas funções administrativas na minha unidade acadêmica considero também muito importante a participação na Administração Central da Universidade Federal de Pelotas (UFPe), através de minha representação junto ao egrégio Conselho Universitário (CONSUN) da Instituição, onde tive a oportunidade de fazer parte de várias e importantes comissões como: Membro Titular da Comissão de Legislação e Normas; membro da Comissão Especial responsável junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), pelos estudos, planejamento, desenvolvimento e implantação do Centro de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS) que culminou com o ingresso da primeira turma especial no Curso de Medicina Veterinária (Convênio INCRA/PRONERA/UFPe); Presidente da Comissão Especial responsável pela Análise e Revalidação de Título de Medicina Veterinária, entre outras.

Como Professor Titular desta Universidade ainda é minha meta realizar e concluir muitas das atividades docentes que venho desempenhando por anos com extrema dedicação, mas desta vez sabendo que meu legado será mantido titularmente nos anais desta Instituição que tanto me dediquei e dedico com extrema gratificação profissional e pessoal.

Todos os documentos comprobatórios do aqui afirmado encontram-se disponíveis e serão apresentados, se necessário for, no decorrer do presente Memorial Acadêmico, também estando disponível e sendo de livre acesso através do Currículo Lattes, disponível na página do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através do seguinte endereço de acesso: <http://lattes.cnpq.br/365123055254361>

CAPÍTULO I – FORMAÇÃO ACADÊMICA

1. Formação Pré-Universitária

A minha formação pré-universitária teve início na Escola Isolada Carlos Gomes, no interior do município de São Borja, local denominado Samburá, que está situado na zona rural próximo ao rio Uruguai, com segmento no Grupo Escolar Getúlio Vargas na cidade de São Borja. O ginásio teve início no Colégio Agrícola Viriato Vargas (CAVIVAR), também na cidade de São Borja, onde completei o chamado Aprendizado Agrícola e, para finalizar esse período de formação ginásial, passei dois anos no Colégio Agrícola Pinheiro Machado (CAPM) em Porto Alegre onde obtive o título de Mestre Agrícola e, no ano de 1970, para cursar o equivalente ao científico, fui selecionado para frequentar o curso técnico no Colégio Agrícola Visconde da Graça (CAVG) da Universidade Federal, na cidade de Pelotas, onde me tornei Técnico Agrícola com especialidade em Indústrias Rurais.

- **Ensino Fundamental:** Grupo Escolar Getúlio Vargas (1962 – 1965).
- **Ensino Fundamental:** Colégio Agrícola Viriato Vargas (1966 – 1968).
- **Ensino Fundamental:** Ginásio Agrícola Senador Pinheiro Machado (1969 – 1970).
- **Ensino Médio:** Colégio Agrícola Visconde da Graça (1971 – 1973).

2. Formação Universitária

No ano de 1974, egresso do Colégio Agrícola Visconde da Graça (CAVG), prestei Concurso Vestibular e fui selecionado para o Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). O curso, na época, com duração de quatro anos, foi finalizado em dezembro de 1977 após estágio no Laboratório Leivas Leite S/A Indústrias Químicas e Biológicas e com monografia, sob orientação do Professor Dr. Carlos Gil Turnes, defendida na área de Medicina Veterinária Preventiva, envolvendo o tema “*Febre Aftosa: epidemiologia e controle*”.

Após Colação de Grau e a obtenção do título de Médico Veterinário, no início de 1978, fui indicado, mediante carta de recomendação do Diretor da Faculdade de Veterinária (Professor Dr. Daniel de Souza Soares Rassier) para cursar Pós-Graduação. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, através de seu Pró-Reitor, o professor Dr. Luiz Caprio da Costa, também indicava meu nome para cursar Pós-Graduação pelo Programa PICD da CAPES e, segundo as indicações, após a conclusão do Curso de Pós-Graduação, à nível de Mestrado, eu seria aproveitado na docência no Curso de Medicina Veterinária junto ao Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL).

No Ano de 1978 fui selecionado, através de prova escrita e proficiência em Inglês (*Alumini Association*) no Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Imunologia da Escola Paulista de Medicina, hoje Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), onde conclui o mestrado sob a orientação da professora Dra. Olga Fischman Gompertz, e do professor Dr. Zoilo Pires de

Camargo, no ano de 1981, com o tema *“Piedra Branca Genital: estudo bioquímico e microbiológico do Trichosporon beigeli”*.

Passados dez anos (1988) voltei a estudar para complementar a minha qualificação e, novamente, fui selecionado, mediante prova de conhecimento da área e a proficiência em francês, para cursar a Pós-Graduação em nível de doutorado na Escola Paulista de Medicina (área de Microbiologia e Imunologia) sob a orientação da professora Dra. Olga Fischman Gompertz e do professor Dr. Benedito Correa da Universidade de São Paulo (USP) obtive o título de Doutor em Ciências no início de 1993, defendendo tese com o tema *“Leucoencefalomalácia equina (LEME) no Brasil: aspectos epizootiológicos, microbiológicos e toxicológicos”*.

- **Graduação:** Medicina Veterinária – Universidade Federal de Pelotas (UFPel) (1974 – 1977).

Graduado em **Medicina Veterinária** pela Universidade Federal de Pelotas com seu trabalho de conclusão de curso intitulado *“Febre Aftosa: epidemiologia e controle”*, trabalho este sob orientação do professor Carlos Gil Turnes.

- **Mestrado:** Microbiologia e Imunologia – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) (1979 – 1981)

Mestre em **Microbiologia e Imunologia** pela Universidade Federal de São Paulo com seu trabalho de conclusão de curso intitulado “*Piedra Branca Genital: estudo bioquímico e microbiológico do Trichosporon beigelli*”, trabalho este sob orientação da professora Olga Fischman Gompertz.

- **Doutorado:** Microbiologia e Imunologia – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) (1988 – 1991)

Doutor em **Microbiologia e Imunologia** pela Universidade Federal de São Paulo com seu trabalho de conclusão de curso intitulado “*Leucoencefalomalacia equina (LEME) no Brasil: aspectos epizootiológicos, microbiológicos e toxicológicos*”, trabalho este sob orientação da professora Olga Fischman Gompertz.

3. Atividades de Formação Complementar

Inicialmente eu atribuiria como as principais atividades complementares o seguinte: o Aperfeiçoamento em Indústrias Rurais que me permitiu atuar junto a AGAPE Indústria de Alimentos (1972/1973) e no Laboratório Leivas Leite S/A Indústrias Químicas e Biológicas (1975/1976); a Especialização em Microbiologia e Imunologia, pela Escola Paulista de Medicina (EPM), que propiciou a minha contratação, em 20 horas semanais, pela Faculdade de Veterinária da UFPel e a Especialização em Farm Service Clinic pelo Ontario Veterinary College (OVC) da University of Guelph (Canadá), onde foi possível realizar um treinamento intensivo à nível de gado leiteiro (manejo, doenças, tratamento e controle) determinante para dar continuidade, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), aos meus projetos de ensino, pesquisa e especialmente ao trabalho de extensão universitária.

As demais atividades de formação complementar estão arroladas, na sequência do documento, e estão distribuídas nas mais variadas áreas do conhecimento, porém com foco preferencialmente voltado para a Medicina Veterinária, como, por exemplo, as Ciências Veterinárias. As formações vão desde palestras, cursos de curta duração, extracurricular, extensão e de pesquisa e desenvolvimento, onde fica demonstrada a interdisciplinaridade e a transdisciplinariedade (unidade do conhecimento) da formação específica (área do conhecimento) e conexa (áreas afins).

- **Aperfeiçoamento:** Indústrias Rurais – Colégio Agrícola Visconde da Graça (CAVG) (1972 – 1973)

Aperfeiçoado em **Indústrias Rurais** pelo Colégio Agrícola Visconde da Graça com seu trabalho de conclusão de curso intitulado “*Indústria Rural: recepção, classificação e processamento de frutas para indústria conserveira*”, trabalho este sob orientação do professor Jorge Hanbald.

- **Especialização:** Microbiologia Geral – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) (1978 – 1978)

Especializado em **Microbiologia Geral** pela Universidade Federal de São Paulo com seu trabalho de conclusão de curso intitulado “*Recombinação Genética em Procariotos*”, trabalho este sob orientação do professor Diógenes Santiago Santos.

- **Especialização:** Farm Service Clinic – University of Guelph (UoG) [Canadá] (1984 – 1984)

Especializado em **Farm Service Clinic** pela University of Guelph com seu trabalho de conclusão de curso intitulado “*Farm Service Clinic - Ontario Veterinary College*”, trabalho este sob orientação do professor Bob Curtis.

- 2013 – 2014: Biossegurança de laboratórios de DST, AIDS e hepatites. (Carga horária: 15h).
- 2013 – 2013: Extra Curricular. (Carga horária: 4h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 2013 – 2013: Extra Curricular. (Carga horária: 60h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 2013 – 2013: Extra Curricular. (Carga horária: 60h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 2013 – 2013: Extra Curricular. (Carga horária: 56h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 2010 – 2010: Ciclo de Palestras com o Prof. Dr Jaime Hernandez. (Carga horária: 6h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 2007 – 2007: Técnicas Micológicas. (Carga horária: 42h). Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil.
- 2003 – 2003: Micoses Animais e Humanas. (Carga horária: 30h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 2001 – 2001: Família Campylobactereaceae e Gênero Helicobacter. (Carga horária: 30h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 2001 – 2001: Dermatologia e Cardiologia Atualização Clínica. (Carga horária: 30h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.

- 1988 – 1988: Bioestatística. (Carga horária: 60h). Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil.
- 1988 – 1988: Prática de Ensino em Microbiologia. (Carga horária: 120h). Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil.
- 1984 – 1984: Manejo Sanitário em Rebanho Leiteiro. (Carga horária: 60h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 1981 – 1981: Diagnóstico de Parvovirose Canina. (Carga horária: 20h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 1979 – 1979: Técnicas Micológicas. (Carga horária: 60h). Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil.
- 1979 – 1979: Candidíase. (Carga horária: 30h). Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
- 1978 – 1978: Imunoquímica. (Carga horária: 128h). Instituto Biológico de São Paulo.
- 1978 – 1978: Fungos Patogênicos. (Carga horária: 96h). Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
- 1978 – 1978: Reação de Fixação de Complemento no Diagnóstico. (Carga horária: 36h). Instituto Vital Brasil Instituto Butantan.
- 1978 – 1978: Bioestatística. (Carga horária: 60h). Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil.

- 1978 – 1978: Aspectos Bioquímicos do Mecanismo de Ação de Agentes. (Carga horária: 60h). Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
- 1978 – 1978: Candidíase. (Carga horária: 30h). Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
- 1977 – 1977: Extensão universitária em Podologia Veterinária. (Carga horária: 60h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 1976 – 1976: Extensão universitária em Fisiopatologia da Reprodução de Equinos. (Carga horária: 30h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 1976 – 1976: Extensão universitária em Fisiologia da Reprodução. (Carga horária: 15h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 1975 – 1975: Extensão universitária em Zootecnia Geral. (Carga horária: 60h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 1975 – 1975: Extensão universitária em Parasitologia. (Carga horária: 30h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
- 1975 – 1975: Inseminação Artificial. (Carga horária: 90h). Companhia Paranaense de Inseminação.
- 1974 – 1974: Extensão universitária em Toxicologia Veterinária. (Carga horária: 15h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.

CAPÍTULO II – ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A minha atuação profissional tem início nos ano de 1971 na AGAPE Indústria da Alimentação, como Técnico Agrícola especialista em Indústrias Rurais, posteriormente no Laboratório Leivas Leite S/A Indústrias Químicas e Biológicas (1976) e no ano de 1977 exerci a Monitoria da Disciplina de Clínicas Veterinárias de Grandes Animais (Departamento de Clínicas Veterinárias) junto ao Hospital de Clínicas Veterinárias da Faculdade de Veterinária da UFPel. Concluído o curso de Medicina Veterinária, em 1977, e após ter finalizado a Especialização em Microbiologia pela Escola Paulista de Medicina (EPM 1979), fui contratado como Professor Auxiliar de Ensino, sob o regime CLT, na Faculdade de Veterinária da UFPel, em regime de 20 horas semanais para ministrar aulas na Disciplina de Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva.

No mesmo ano de 1979, após avaliação, tive minha progressão para 40 horas semanais com Dedicção Exclusiva (DE) e também logrei ser aprovado em concurso público de provas e títulos para a Classe de Professor Assistente na Disciplina de Doenças Infecciosas dos Animais (Doenças Micológicas dos Animais Domésticos) do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Faculdade de Veterinária / UFPel. A partir da conclusão e obtenção do Título de Mestre, em 1981, fiz a minha progressão para a Classe de Professor Adjunto e, definitivamente, estava integrada a todas as atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa junto à unidade de trabalho, assumindo aulas na graduação e colaborando na Pós-Graduação, Curso de Mestrado em Veterinária, área de concentração em Sanidade Animal.

Na época também dei início as minhas ações de extensão atuando fortemente na Extensão Universitária através do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC) junto às comunidades rurais dos municípios de Pelotas e da Região Sul. Anteriormente já tinha atuado junto ao Campus Avançado de Cáceres (MS) em projetos que atendiam as áreas de educação escolar, saúde e segurança alimentar do referido município e dos municípios vizinhos (Araputanga, Bezerro Branco, Mirassol d'Oeste e outros) com o envolvimento da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (SUDECO).

A partir de 1982, já como professor Adjunto, além das atividades de ensino e extensão, teve início a minha trajetória na pesquisa científica com geração do conhecimento e com atuação em doenças por fungos filamentosos e leveduras (micoses) e seus metabólitos (micotoxinas e micotoxicozes) e com o primeiro projeto integrado financiado pelo CNPq, onde o meu subprojeto era sobre Leucoencefalomalácia Equina, permitindo, assim, dar início a um estudo mais aprofundado sobre essa micotoxicoze que tinha sido motivo de uma comunicação em congresso e minha segunda publicação científica em periódico nacional. Do começo dos anos oitenta até o ano de 1988 passei a trabalhar institucionalmente na definição dos meus projetos de ensino, pesquisa e extensão e, nesse ano, iniciei o doutorado na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Universidade de São Paulo (USP) com o tema *“Leucoencefalomalácia equina (LEME) no Brasil: aspectos epizootiológicos, microbiológicos e toxicológicos”*, defendido perante banca examinadora em janeiro de 1993.

A partir desse momento, tendo o obtido a minha qualificação máxima, para a época, dei continuidade na minha carreira docente participando ativamente da vida universitária em todos os níveis e representando a Faculdade de Veterinária dentro e fora da Instituição. A seguir são descritos, pautadamente, todos os atos e fatos marcantes (professor, pesquisador, consultor, entre outros) que descrevem a minha trajetória acadêmica / profissional até o ano de 2014.

As atividades de atuação profissional, mais relevantes, referentes a ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica da minha carreira docente são apresentadas descritivamente procurando demonstrar a liderança e senioridade na minha área de atuação, com uma produção destacada do conhecimento e capacidade expressiva de formação de recursos humanos. As atividades estão ordenadas de forma cronológica decrescente ao ano que a mesma foi desempenhada, ou seja, do trabalho mais recente ao trabalho mais antigo, bem como está ordenada e subdividida entre cada Instituição de Ensino Superior, ou não, onde as mesmas foram ou estão sendo desempenhadas.

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)

- 2012 – 2014: Professor Associado IV (Carga Horária: 40 horas semanais).
- 2010 – 2012: Professor Associado III (Carga Horária: 40 horas semanais).
- 2008 – 2010: Professor Associado II (Carga Horária: 40 horas semanais).
- 2006 – 2008: Professor Associado I (Carga Horária: 40 horas semanais).
- 1988 – 2006: Professor Adjunto IV (Carga Horária: 40 horas semanais).
- 1986 – 1988: Professor Adjunto III (Carga Horária: 40 horas semanais).
- 1986 – 1988: Professor Adjunto III (Carga Horária: 40 horas semanais).
- 1984 – 1986: Professor Adjunto II (Carga Horária: 40 horas semanais).
- 1982 – 1984: Professor Adjunto III (Carga Horária: 40 horas semanais).
- 1980 – 1982: Professor Assistente (Carga Horária: 40 horas semanais).
- 1979 – 1980: Professor Auxiliar (Carga Horária: 40 horas semanais).

➤ **Disciplinas Ministradas:**

- Graduação:

- 2004 – 2014: Doenças Infecciosas de Pequenos Animais (Graduação).
- 2004 – 2014: Doenças Infecciosas de Suínos (Graduação).
- 1979 – 2014: Doenças Infecciosas dos Animais (Graduação).
- 1979 – 2014: Prática em Doenças Infecciosas em Laboratório (Graduação).
- 1979 – 2014: Prática em Doenças infecciosas a Campo (Graduação).
- 1998 – 2000: Microbiologia e Imunologia Básica (Graduação).
- 1989 – 1989: Diagnóstico Micológico (Graduação).

- Pós-Graduação:

- 1999 – 2014: Microbiologia de Grãos e Derivados (Pós-Graduação).
- 1983 – 2014: Micologia I (Micoses dos Animais Domésticos) (Pós-Graduação).
- 1983 – 2014: Micologia II (Diagnóstico das Micoses) (Pós-Graduação).
- 1995 – 1997: Microbiologia (Micologia) (Pós-Graduação).
- 1981 – 1982: Diagnóstico Microbiológico e Parasitológico (Pós-Graduação).

- 2000 – 2014: Diagnóstico Laboratorial de Micoses Animais I (Pós-Graduação).
- 2000 – 2014: Diagnóstico Laboratorial de Micoses Animais II (Pós-Graduação).
- 1983 – 2014: Micotoxinas e Micotoxicoses (Pós-Graduação).
- 1999 – 2014: Orientação de Dissertação ou Tese – DVP (Pós-Graduação).
- 1999 – 2014: Estágio de Docência na Graduação – DVP (Pós-Graduação).
- 1983 – 2014: Bacteriologia I (Pós-Graduação).
- 1983 – 2014: Bacteriologia II (Pós-Graduação).

➤ **Serviços Especializados:**

- 1983 – 1986: Orientação aos alunos do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas no Programa de Bolsa de Trabalho.
- 1981 – 1982: Treinamento Ministrado no GTU/UFPel para alunos do Curso de Medicina Veterinária no Campus Avançado de Cáceres / Estado do Mato Grosso.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

- 2010 – 2014: Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ), nível 1C.
- 2007 – 2010: Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ), nível 1D.
- 2003 – 2007: Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ), nível 2.
- 1996 – 1998: Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ), nível 2.
- 1994 – 1996: Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ), nível 2.

Laboratório Leivas Leite S/A Indústrias Químicas e Biológicas

- 1976 – 1977: Bolsista de Iniciação Científica pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) (Carga Horária: 20 horas semanais).

**Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e
Inovação (SEDECTI) do Governo do Estado do Tocantins**

- 2007 – 2007: Consultor *ad hoc* na análise de projetos de pesquisa que concorreram ao Edital SECT/MCT/CNPq Nº 01/2007 para o Programa de Desenvolvimento Científico Regional (DCR).

Sociedade Brasileira de Microbiologia (SBM)

- 1991 – 1991: Professor Colaborador no Curso de "Fungos Toxigênicos" durante o XVI Congresso Brasileiro de Microbiologia em Santos/SP.

Universidade de Caxias do Sul (UCS)

- 1997 – 1997: Colaborador no Curso de Pós-Graduação, nível de Especialização, na área de Microbiologia.

Universidade de São Paulo (USP)

- 1993 – 1993: Professor Colaborador na disciplina de *BMM-800 – Micotoxinas e Micotoxicoses*.
- 1990 – 1990: Professor Colaborador na disciplina de *BMM-805 – Micotoxinas e Micotoxicoses* no Programa de Pós-Graduação em Microbiologia.
- 1989 – 1989: Professor Colaborador na disciplina de *BMM-800 – Fungos Patogênicos* do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia.
- 1989 – 1989: Professor Colaborador na disciplina de *BMM-280 – Microbiologia Básica* no Curso Graduação em Medicina.

➤ **Disciplinas Ministradas:**

- 1993 – 1993: BMM-800 – Micotoxinas e Micotoxicoses (Pós-Graduação).
- 1990 – 1990: BMM-805 – Micotoxinas e Micotoxicoses (Pós-Graduação).
- 1989 – 1989: BMM-800 – Fungos Patogênicos (Pós-Graduação).
- 1989 – 1989: BMM-280 – Microbiologia Básica (Graduação).

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

- 1989 – 1991: Professor Colaborador em nível de Pós-Graduação na disciplina de *Micologia*.
- 1989 – 1990: Professor Colaborador em nível de Graduação na disciplina de *Micologia*, para os cursos de Enfermagem e Medicina.
- 1989 – 1989: Professor Colaborador em nível de Graduação na disciplina de *Micologia*, para o curso de Enfermagem.
- 1988 – 1988: Professor Colaborador em nível de Graduação na disciplina de *Micologia*, para o curso de Medicina.
- 1988 – 1988: Professor Colaborador em nível de Graduação na disciplina de *Microbiologia*, para o curso de Ciências Biomédicas.
- 1979 – 1979: Professor Colaborador em nível de Graduação na disciplina de *Microbiologia*, para o curso de Medicina.
- 1978 – 1978: Professor Colaborador em nível de Graduação na disciplina de *Microbiologia*, para o curso de Medicina.

➤ **Disciplinas Ministradas:**

- 1989 – 1991: Micologia (Graduação – Medicina).
- 1979 – 1990: Micologia (Graduação – Medicina).
- 1989 – 1989: Micologia (Graduação – Enfermagem).
- 1988 – 1988: Micologia (Graduação – Medicina).
- 1988 – 1988: Microbiologia (Graduação – Ciências Biomédicas).
- 1979 – 1979: Microbiologia (Graduação – Medicina).
- 1978 – 1978: Microbiologia (Graduação – Medicina).

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

- 2001 – 2014: Co-Orientador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias.
- 2000 – 2000: Coordenador Adjunto do 1º Simpósio Brasileiro sobre Micoses Animais do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias.

➤ **Disciplinas Ministradas:**

- 2003 – 2014: Micoses nos Animais Domésticos de Produção-PQI 068 (Pós-Graduação).

Universidade Severino Sombra (USS)

- 2004 – 2014: Consultor *ad hoc* na análise de projetos de pesquisa submetidos pelos docentes à Instituição.

University of Guelph (UoG)

- 1984 – 1984: Treinamento ministrado para o Department Of Clinical Studies da Ontario Veterinary College sob o título de “*During that period (Visitor) I have worked with clinicians and students in the Farm Service Clinic*”.

CAPÍTULO III – ENSINO E ORIENTAÇÕES

“(...) Os múltiplos universos, que se entrelaçam nas classes transformam a arte de ensinar num jogo de satisfação, onde o educando nunca se cansa de beber das fontes culturais num movimento constante de prazer, onde o ato de ensinar e o de aprender se mesclam numa roda viva que transcende ideologias para dar lugar apenas a arte de ensinar e o prazer de aprender. (...)” [Edison Borba]

Segundo esse professor de Alvorada/RS, político e escritor, o ato de aprender é intuitivo e genético aos seres humanos e o conhecimento, imposto pela estrutura formal da pedagogia, não pode, jamais, deixar de estimular a vontade de aprender e nos proporcionar prazer. Quanto mais aprendemos mais vontade teremos em aprender o novo, e transformá-lo em vontade, a ponto de precisarmos dividir essa nobre arte de ler, escrever, cantar, contar, pois, dividindo o que foi aprendido, é a forma de alimentar outros seres e mantermos a nossa história viva.

Ao longo destes 35 anos, como professor da Universidade Federal de Pelotas, com lotação na Faculdade de Veterinária, pratiquei a nobre função de educador, democratizando o conhecimento adquirido durante a minha preparação intelectual através do aperfeiçoamento e qualificação que me habilitaram para tal fim. As minhas atividades de docência, como professor na graduação presencial, na pós-graduação *lato sensu* (especialização) e pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) foram e/ou estão sendo desenvolvidas na Universidade Federal de Pelotas e/ou em outras Universidades nas quais participo como colaborador e/ou orientador.

Na graduação as minhas atividades de docência sempre foram desenvolvidas junto ao Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, onde

orientei e ministrei disciplinas de formação obrigatória no Curso de Medicina Veterinária e algumas disciplinas conexas (optativas). Na Pós-Graduação as minhas atividades de orientação e de docência, desde o ano de 1981, vem mantendo o foco na área de atuação em Micologia, como doenças determinadas por fungos filamentosos e leveduras (micoses e leveduroses), bem como grande parte de minha carreira também dediquei e dedico as micotoxinas e micotoxicoses, áreas até então desconhecidas ou pouco exploradas pelos currículos dos cursos de Medicina Veterinária e nos Programas de Pós-Graduação do Sul do Brasil.

A minha qualificação profissional, propiciada e facilitada pela instituição de origem, permitiu um excelente aperfeiçoamento na área de Microbiologia e Imunologia e, especialmente, uma permanente dedicação ao Grande Mundo dos Fungos o qual me foi ilustrada, com pinceladas em aquarela de distintas matizes por Grandes Mestres da Ciência, professores, cientistas, educadores e humanistas, pelos quais mantenho uma grande admiração e respeito: professores, Adhemar Purchio (ICB/USP), Benedito Corrêa (ICB/USP), Carlos da Silva Lacaz (Faculdade de Medicina/USP), Olga Fischman Gompertz (IB/UNIFESP), Alberto Thomaz Antônio Londero (CCS/UFSM), entre outros.

Da mesma forma com o qual me foi oportunizado o saber público, de qualidade e responsável, ao chegar a Universidade Federal de Pelotas, procurei, de forma modesta e dentro das limitações de um iniciante na arte de ensinar, dar os primeiros passos na direção da pesquisa científica, da constatação e da geração do conhecimento, juntamente com colegas e alunos da graduação e da pós-graduação. A partir desse momento, com o trabalho em

equipe, iniciei a formação e qualificação de recursos humanos na minha unidade de ensino, trabalho que continuo a desenvolver até o presente (2014) e os resultados obtidos permitem afirmar que os egressos dos nossos programas de Graduação e Pós-Graduação, em todos os níveis, especialmente mestres e doutores, estão difundindo e/ou propagando o conhecimento técnico-científico da formação aqui adquirida.

Hoje, no Brasil, desenvolvendo a arte de ensinar e atuando na pesquisa e desenvolvimento, é possível identificar profissionais trabalhando em instituições públicas e privadas, desde a Universidade Federal da Amazônia (UFA) em Manaus, até a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) na cidade de Dom Pedrito no Rio Grande do Sul, todos mestres, doutores e/ou pós doutorados qualificados através da minha orientação.

A orientação, no Programa de Pós-Graduação da Veterinária da UFPel, está facultado o ingresso de profissionais Médicos Veterinários e profissionais de outras áreas afins desde que o trabalho orientado esteja rigorosamente enquadrado em uma das linhas temáticas, é por essa razão que temos recebidos orientados egressos da odontologia, farmacologia, biologia, bioquímica, entre outros.

➤ **Disciplinas Ministradas:**

- 2004 – 2014: Doenças Infecciosas de Pequenos Animais (Graduação).
- 2004 – 2014: Doenças Infecciosas de Suínos (Graduação).
- 1979 – 2014: Doenças Infecciosas dos Animais (Graduação).
- 1979 – 2014: Prática em Doenças Infecciosas em Laboratório (Graduação).
- 1979 – 2014: Prática em Doenças infecciosas a Campo (Graduação).
- 1998 – 2000: Microbiologia e Imunologia Básica (Graduação).
- 1989 – 1989: Diagnóstico Micológico (Graduação).
- 1999 – 2014: Microbiologia de Grãos e Derivados (Pós-Graduação).
- 1983 – 2014: Micologia I (Micoses dos Animais Domésticos) (Pós-Graduação).
- 1983 – 2014: Micologia II (Diagnóstico das Micoses) (Pós-Graduação).
- 1995 – 1997: Microbiologia (Micologia) (Pós-Graduação).
- 1981 – 1982: Diagnóstico Microbiológico e Parasitológico (Pós-Graduação).
- 2000 – 2014: Diagnóstico Laboratorial de Micoses Animais I (Pós-Graduação).
- 2000 – 2014: Diagnóstico Laboratorial de Micoses Animais II (Pós-Graduação).

- 1983 – 2014: Micotoxinas e Micotoxicoses (Pós-Graduação).
- 1999 – 2014: Orientação de Dissertação ou Tese – DVP (Pós-Graduação).
- 1999 – 2014: Estágio de Docência na Graduação – DVP (Pós-Graduação).
- 1983 – 2014: Bacteriologia I (Pós-Graduação).
- 1983 – 2014: Bacteriologia II (Pós-Graduação).

A) Dissertação de Mestrado:

1. FRANKLIN DE MORAES VAZ DA SILVA. Conhecimentos e percepção sobre esporotricose em região endêmica: Pelotas, RS, Brasil.. 2014. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
2. Maria Elvira Sica Cruzeiro. Quantificação de biofilme de *Candida albicans* em superfícies de resinas acrílicas usadas na confecção de próteses dentárias, tratadas ou não com extratos vegetais. 2013. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, . Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

3. Ângela Leitzke Cabana. Monitoramento sorológico para diagnóstico precoce da aspergilose em pinguins em cativeiro.. 2013. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
4. Angelita Reis Gomes. Estudo retrospectivo das micoses e micotoxicoses animais na região sul do Brasil. 2012. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
5. Rodolfo Pinho da Silva Filho. Avaliação epidemiológica da aspergilose em pinguins-de-Magalhães no Centro de Recuperação de Animais Marinhos - FURG.. 2012. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, . Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
6. Anelise Oliveira da Silva Fonseca. Ação antifúngica dos óleos essenciais de *Origanum vulgare* e *Rosmarinus officinalis* frente a isolados de *Pythium insidiosum* e Dermatófitos. 2011. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

7. Antonella Souza Mattei. Pesquisa de fungos potencialmente patogênicos em ambientes de Clínicas, Hospital Veterinário e Pets Shop de Pelotas/RS. 2010. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
8. Luiza da Gama Osório. Estudo do Bumblefoot (pododermatite) em Pinguins-de-Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) em centro de reabilitação. 2010. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
9. Rosema Santin. Isolamento, identificação e suscetibilidade in vitro de leveduras isoladas da cavidade oral de fêmeas caninas. 2009. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
10. Ana Paulo Neuschrack Albano. Fungos e micoses em animais silvestres recebidos por Centros de Triagem. 2009. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, . Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

11. Anelise Afonso Martins. Avaliação do uso do imunomodulador 1-3 Beta glucana associado ao itraconazol na esporotricose experimental em modelo murino. 2008. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
12. Luciana de Souza Prestes. Avaliação in vitro da atividade de diferentes extratos de *Origanum vulgare* L. e *Thymus vulgaris* frente a microrganismos de importância veterinária. 2007. 0 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
13. Isabel Martins Madrid. Estudos de casos espontâneos de esporotricose canina e felina e avaliação da melanina em células de *Sporothrix schenckii* em modelo murino. 2007. 0 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
14. Melissa Orzechowski Xavier. Aspergilose em pingüins em cativeiro: diagnóstico, prevenção e controle em Centro de Recuperação de Animais Marinho. 2007. 0 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

15. Cristiano Silva da Rosa. Estudo do gênero *Malassezia* em felinos (*Felis catus*). 2005. 0 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
16. Tatiana de Ávila Antunes. Efeito do itraconazol e terbinafina no tratamento da esporotricose cutânea experimental. 2004. 61 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
17. Marta Gonçalves Amaral. Estudo das endometrites fúngicas e bacterianas na produção eqüina. 2004. 0 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Universidade Federal de Pelotas, . Co-Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
18. Christiane Duarte Pombo. Estudo da microbiota fúngica no tegumento hígido de bovinos de corte e participação do solo como fonte de contaminação. 2003. 45 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

19. Renata Osório de Faria. Ocorrência de *Cryptococcus neoformans* em excretas de pombos na cidade de Pelotas - RS. 2003. 42 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
20. Marlete Brum Cleff. Isolamento e identificação de leveduras da microbiota vaginal de cadelas nas diferentes fases do ciclo estral.. 2003. 80 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Co-Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
21. Helen Silveira Coimbra. Erliquiose monocítica equina no Rio Grande do Sul: aspectos clínicos, anatomo-patológicos e epidemiológicos. 2003. 51 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
22. Ana Raquel M Meinerz. Infecção pelo Virus da Leucemia Felina (FeLV) e *Microsporum canis* em gatos domésticos (*Felis catus*) mantidos em agrupamentos. 2002. 54 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

23. Lorena Leonardo de Souza. *Sporothrix schenckii*: estudo epidemiológico em populações de gatos.. 2001. 36 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
24. Patrícia da Silva Nascente. *Malassezia pachydermatis* em cães e gatos: estudo da frequência e avaliação da sensibilidade aos antifúngicos.. 2001. 84 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
25. Fabiane Gomes. Estudo da presença de espécies termotolerantes de *Campylobacter* em galinhas.. 2001. 54 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
26. Rafael Gomes Dionello. Métodos de secagem e sistema de armazenamento na qualidade dos grãos e na ocorrência de micotoxinas em milho. 2000. 56 f. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Co-Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

27. Joel Lima da Silva Junior. Fungos e bactérias como causa de perdas no incubatório e o uso da radiação Ultra Violeta (UV) no controle de bactérias de ovos destinados a incubação. 2000. 64 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, . Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
28. Érica da Silva Silveira. Estudo de dermatófitos em pele hígida de bovinos e equinos. 2000. 32 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
29. Marcia de Oliveira Nobre. Malssezia pachydermatis e Outros Agentes Infecciosos Em Otites Externas e Dermatites Em cães.. 1998. 86 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
30. Marcia de Oliveira Karam. Intoxicacao Experimental de Leitoes Por Aflatoxinas: Avaliacao da Performance Produtiva e A Atividade de Enzimas Sericas.. 1997. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

31. Daniela Brayer Pereira. Lechiguana: Aspectos Patogenicos, Estudo de Portadores de Pasteurella granulomatis e Novos Casos de Doencas Em Bovinos.. 1996. 40 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Co-Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
32. Elizabeth Estima. Detecção de bubalinos portadores de Yersinia pseudotuberculosis no Rio Grande do Sul. 1992. 62 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Co-Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
33. Elizabeth Monks Nunes. Controle biológico da verminose em ruminantes. 1982. 48 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

B) Teses de Doutorado:

1. Flávia Biasoli de Araújo. Isolamento, caracterização e eficácia de fungos nematófagos autóctones do Rio Grande do Sul no controle de nematóides gastrointestinais de ovinos.. 2014. Tese (Doutorado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
2. Ana Lúcia Coelho Recuero. Brucelose Bovina: avaliação de testes sorológicos após aplicação de levamisole.. 2014. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
3. Anelise Afonso Martins. ESPOROTRICOSE SISTÊMICA EXPERIMENTAL: AVALIAÇÃO "IN VIVO" DA BETA(1-3)-GLUCANA EM ASSOCIAÇÃO AO ITRACONAZOL EM MODELO MURINO.. 2012. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Co-Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
4. Ana Paula Neuschrack Albano. Paracoccidioides brasiliensis: utilização de animais como sentinela para presença do fungo no Rio Grande do Sul, Brasil.. 2012. Tese (Doutorado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, . Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

5. Isabel Martins Madrid. Estudo das características fenotípicas, fatores de patogenicidade e suscetibilidade de isolados de *Sporothrix schenckii* frente a desinfetantes. 2011. Tese (Doutorado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
6. Luciana de Souza Prestes. Atenção Primária Veterinária: uso de extratos de folhas de plantas da Família Myrtaceae no tratamento de diarreias. 2011. Tese (Doutorado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
7. Helen Silveira Coimbra. Ocorrência clínica de Ehrlichiose Monocítica Equina (EME) e pesquisa de forma jovens de trmatódios, em *Heleobia* spp. (Mollusca: Hydrobiidae) em terras baixas, na ecosta do sudeste, RS .. 2010. Tese (Doutorado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
8. Renata Osório de Faria. Associação da Beta (1-3) glucana e fluconazol no tratamento da criptococose experimental. 2010. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Co-Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

9. Tatiana de Ávila Antunes. Avaliação da Capacidade Imunogênica de células leveduriformes de *Sporothrix schenckii* inativadas em modelo murino. 2010. Tese (Doutorado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
10. Marlete Brum Cleff. Avaliação da atividade antifúngica do *Origanum vulgare* L. frente a leveduras do gênero *Candida*. 2008. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Co-Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
11. Ana Raquel Mano Meinerz. Avaliação da atividade in vitro e in vivo da terbinafina e itraconazol frente ao *Sporothrix schenckii*. 2007. 0 f. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Co-Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
12. Patrícia da Silva Nascente. Estudo da população de *Malassezia pachydermatis* em otite externa canina e avaliação da sensibilidade in vitro e in vivo frente a antifúngicos. 2006. 0 f. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Co-Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

13. Márcia de Oliveira Nobre. Avaliação de virulência de isolados de *Sporothrix schenckii*. 2004. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Co-Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

C) Supervisão de pós-doutorado:

1. Patricia da Silva Nascente. Pesquisa de Candida spp. na microbiota oral de crianças e adultos. 2008. Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Mario Carlos Araujo Meireles.
2. Marcia de Oliveira Nobre. 2005. Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Mario Carlos Araujo Meireles.

D) Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento / especialização:

1. Luciana Aquini Fernanades. Sinusites fúngicas: revisão e descrição de casos. 1999. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização Em Microbiologia) - Universidade de Caxias do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
2. Adriana Machado Duarte. Programa de apoio a integração Graduação/Pós-Graduação (PROIN). 1999. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

E) Trabalho de conclusão de curso de graduação:

1. Emanoele Figueiredo Serra. Estágio Curricular Supervisionado - Área Saúde Pública. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
2. Bruna R. Lucas Silveira. Estágio Curricular Supervisionado - Área de Clínica e Cirurgia Animal. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
3. Fabricio Garcia. Microbiologia Veterinária (Diagnóstico Laboratorial). 2003. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
4. Marcelo Ramos. Microbiologia Veterinária (Diagnóstico laboratorial). 2000. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Veterinária) - Universidade de Cuiabá. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
5. Eliane Nomura. Microbiologia Veterinária (Diagnóstico Laboratorial). 2000. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Veterinária) - Universidade de Cuiabá. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

6. Joaquim de Assis Brasil Filho. Dermatofitose em Bovinos. 1986.
Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária)
- Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
7. Marcos Antônio Anciuti. Mastite Subclínica por Nocardia asteroide: identificação do problema na bacia leiteira de Pelotas - RS. 1985.
Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária)
- Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
8. Luiz Carlos Sofiatti. Mastite Bovina: Estudo da sensibilidade aos antibióticos de 12 cepas de Nocardia farcinica, isoladas em três estabelecimentos leiteiro da Região Sul do Rio Grande do Sul. 1983.
Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária)
- Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

F) Iniciação científica:

1. Débora Zatt Reckziegel. Isolamento e identificação de Dermatófitos do tegumento de Felinos Silvestres. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
2. Laís Tortelli Foresti. Avaliação do uso do imunomodulador 1-3 β glucana associado ao Itraconazol na esporotricose experimental em modelo murino. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
3. Laís Tortelli Foresti. Técnicas diagnósticas para detecção precoce da aspergilose em pinguins. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
4. Emanoele Serra. Avaliação da atividade antifúngica do *Origanum vulgare* L. frente leveduras do gênero *Candida*. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

5. Anna Luiza Silva. Estudo do bumblefoot (pododermatite) em pinguins-de-magalhães durante período de reabilitação. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
6. Stefanie Bressan Waller. Avaliação do uso do imunomodulador 1-3 β glucana associado ao Itraconazol na esporotricose experimental em modelo murino. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
7. Anna Luiza Silva. Estudo do bumblefoot (pododermatite) em pinguins-de-magalhães durante período de reabilitação. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
8. Angêla Leitzke Cabana. Avaliação da terapia com fluconazol associado a 1-3 Beta Glucana na criptococose experimental. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

9. Iara Wendisch. Avaliação da atividade de extrato de *Origanum vulgare* frente a leveduras do gênero *Candida* isoladas da cavidade vaginal de fêmeas caninas. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
10. Franklin de Moraes Vaz da Silva. Isolamento, identificação e suscetibilidade in vitro de leveduras isoladas da cavidade oral de fêmeas caninas. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
11. Alessandra Jacomelli Teles. Ação inibitória de *Origanum vulgare* e desinfetantes em leveduras do gênero *Candida*: avaliação in vitro e na candidíase experimental sistêmica. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
12. Stefanie Bressan Waller. Isolamento, identificação e suscetibilidade in vitro de leveduras isoladas da cavidade oral de fêmeas caninas. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

13. Emanoele Figueiredo Serra. Avaliação da atividade antifúngica do *Origanum vulgare* frente a leveduras do gênero *Candida*. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
14. Josiara Furtado Mendes. Avaliação do uso do imunomodulador 1-3 β glucana associado ao Itraconazol na esporotricose experimental em modelo murino. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
15. Franklin de Moraes Vaz da Silva. Avaliação da atividade in vivo e in vitro da terbinafina e itraconazol frente ao *Sporothrix schenckii*. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
16. Luiza da Gama Osório. Aspergilose em pinguins: isolamento e identificação de fungos do gênero *Aspergillus* spp do Centro de Recuperação de Animais Marinhos (CRAM) do Museu Oceanográfico da Fundação Universidade Federal de Rio Grande (FURG). 2007. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

17. Cristiane da Silva Brum. Avaliação da atividade in vivo e in vitro da terbinafina e itraconazol frente ao *Sporothrix schenckii*. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
18. Ângela Leitzke Cabana. Aspergilose em Pinguins: avaliação da contaminação ambiental de fungos do gênero *Aspergillus* e implantação de medidas de controle microbiológico no Centro de Recuperação de Animais Marinhos (CRAM). 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
19. Anelise Oliveira da Silva Fonseca. Isolamento e identificação de leveduras da microbiota vaginal nas diferentes fases do ciclo estral. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
20. Franklin de Moraes Vaz da Silva. Avaliação do uso do imunomodulador 1-3 Beta Glucana associado ao itraconazol na esporotricose experimental em modelo murino. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

21. Anelise Oliveira da Silva Fonseca. Avaliação da atividade de extrato de *Origanum vulgare* frente a leveduras do gênero *Candida* isoladas da cavidade vaginal de fêmeas caninas. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
22. Cristiane da Silva Brum. Estudo das espécies do gênero *Malassezia* no tegumento de felinos. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
23. Rosema Santin. Isolamento e identificação de leveduras da microbiota vaginal em fêmeas caninas nas diferentes fases do ciclo estral. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
24. Anelise Afonso Martins. Estudo da patogenicidade de diferentes cepas de *Sporothrix schenckii*. 2005. O f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

25. Flavia Biasoli de Araújo Sória. Isolamento e identificação de leveduras da microbiota vaginal em fêmeas caninas, nas diferentes fases do ciclo estral. 2005. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
26. Rosema Santin. Estudo da população de *Malassezia pachydermatis* em otite externa canina e acompanhamento da sensibilidade *in vitro* e *in vivo* frente a antifúngicos. 2005. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
27. Melissa Orzechowski Xavier. Estudo da população de espécies de *Malassezia pachydermatis* em otites e dermatites em cães e gatos e teste de sensibilidade *in vitro* frente ao cetoconazole, fluconazol e itraconazol.. 2004. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

28. Isabel Martins Madrid. Estudo da patogenicidade de diferentes cepas de *Sporothrix schenckii*. 2004. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
29. Franciele Deggeroni. Avaliação da atividade in vivo e in vitro da terbinafina e itraconazol frente ao *S. schenckii*. 2004. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
30. Flavia Biasoli de Araújo Sória. Estudo da patogenicidade de diferentes cepas de *Sporothrix schenckii*. 2003. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
31. Roberto Radamés Netto. Ultra Violeta: uma alternativa para a desinfecção de ovos destinados a incubação.. 2002. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

32. Moacir Poposki. Estudo da patogenicidade de diferentes cepas de *Sporothrix schenckii*. 2002. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
33. Stella Falkenberg Rausch. Descontaminação de ovos com Radiação Ultravioleta (UV): efeito sobre *Enterobacter cloacae*. 2001. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
34. Juliana L Almeida. *Erliquia risticii*: ocorrência, distribuição e frequência no Rio Grande do Sul. 2001. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
35. Joseana de Oliveira Garcia. Prevalência da *Malassezia pachydermatis* e outros agentes infecciosos nas otites externas e dermatites em cães. 2000. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

36. Diego Moscarelli Pinto. Aflatoxicose experimental em suínos com monitoramento de micotoxinas (aflatoxinas e zearalenona) em rações e ingredientes.. 2000. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
37. Clauz Liebsch. Aflatoxicose experimental em suínos com monitoramento de micotoxinas (aflatoxinas e zearalenona) em rações e ingredientes.. 1999. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
38. Lorena Leonardo de Souza. Aflatoxicose aguda e crônica em suínos. 1998. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
39. Luciano Sena de Souza. Aflatoxicose aguda e crônica em suínos. 1997. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

G) Orientações de outra natureza:

1. Camila Amaral D'avila. Prospecção de plantas da família Lamiaceae para o tratamento e controle da esporotricose. 2013. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
2. Tatiane Barbosa de Oliveira. ASPERGILOSE EM PINGUINS-DE-MAGALHÃES: NOVAS PERSPECTIVAS NO CONTROLE E DIAGNÓSTICO. 2013. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
3. Kássia Ratslaff. Diagnóstico Micológico para Clínica de Pequenos animias. 2013. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
4. Gabriela Albuquerque. Diagnóstico Micológico para Clínicas de Pequenos Animais.. 2013. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

5. Fabiana Sica da Costa Poetsch. Diagnóstico Micológico para Clínicas de Pequenos Animais.. 2013. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
6. Caroline Dewes. Diagnóstico Micológico para Clínicas de Pequenos Animais.. 2012. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
7. Débora Zatt Reckziegel. Isolamento e identificação da microbiota fúngica e fungos patogênicos do pelame de animais silvestres no Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre (Nurfs) e Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (Cras - MS). 2011. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
8. Nathália Batista Lima. Diagnóstico micológico para clínicas veterinárias de pequenos animais. 2011. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

9. Lucia Treptow Marques. Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis e Estratégias de Comunicação Rural para Qualificação da Produção Leiteira na Agricultura Familiar (CNPq Proc. 559913/2008-7. Ed. 072008 CTTranAgFa.). 2010. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
10. Sandra Mara Pires Moreira. Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e estratégia de comunicação rural para qualificação da produção leiteira na Agricultura Familiar.. 2010. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
11. Daiane da Silva Iribarrem. Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e estratégia de comunicação rural para qualificação da produção leiteira na Agricultura Familiar.. 2010. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

12. Laura Garcia Storino. Ação inibitória de Origanum vulgare e desinfetantes em leveduras do gênero Candida: avaliação in vitro e na candidíase experimental sistêmica. 2010. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
13. Ricardo Barão Lopes. Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis e Estratégias de Comunicação Rural para Qualificação da Produção Leiteira na Agricultura Familiar (CNPq Proc. 559913/2008-7 Ed. 072008 CTTranAgFa). 2009. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
14. Tamires Tuane Fanka Dorneles. Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis e Estratégias de Comunicação Rural para Qualificação da Produção Leiteira na Agricultura Familiar (CNPq Proc. 559913/2008-7 Ed. 072008 CTTranAgFa.). 2009. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

15. Fabiana Dannenberg Paz. Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e estratégias de comunicação rural para qualificação da produção leiteira na agricultura familiar. 2009. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
16. Elisângela Coelho Fischer. Treinamento Laboratorial em Diagnóstico Micológico (período de março de 2008 a julho de 2008). 2008. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
17. Leandro Costa Garcia. Programa Laboratório de Informática da Graduação (LIG). 2007. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
18. Fabiane de Oliveira Schellin. Avaliação da atividade in vitro e in vivo da terbinafina e itraconazol frente ao *Sporothrix schenckii*. 2007. Orientação de outra natureza. (Técnico em Química) - Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
19. Renata F Fagundes. Presença de fungos em ambientes ambulatoriais e hospitalares e sua relação com infecção hospitalar. 2006. Orientação de outra natureza. (Enfermagem e Obstetrícia) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

20. Juliana Graciela Vestena Zillmer. Presença de fungos em ambientes ambulatoriais e hospitalares e sua relação com infecção hospitalar. 2006. Orientação de outra natureza. (Enfermagem e Obstetricia) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
21. Andréa Basílio Dias. Presença de fungos em ambientes ambulatoriais e hospitalares e sua relação com infecção hospitalar. 2006. Orientação de outra natureza. (Enfermagem e Obstetricia) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
22. Cristina Freitas Nunes. Programa Laboratório de Informática da Graduação (LIG). 2006. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
23. Juliana Samamario Lelling. *Sporothrix schenckii*: importância da melanina na patogenicidade in vivo, relacionando com o perfil molecular e sensibilidade a antifúngicos. 2006. Orientação de outra natureza. (Técnico em Química) - Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
24. Renata Dias de Freitas. Presença de fungos em ambientes ambulatoriais e hospitalares e sua relação com infecção hospitalar. 2005. Orientação de outra natureza. (Enfermagem e Obstetricia) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

25. Rose Karina Reis Corrêa. Programa Laboratório de Informática da Graduação (LIG). 2005. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
26. Pilar Fernández Fernández. Bacteriologia e Micologia - Laboratórios. 2002. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
27. Joseane de Oliveira Garcia. Diagnóstico Micológico. 2000. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
28. Luciano Marques Pinto. Diagnóstico Micológico. 2000. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
29. Casiel Baldissarelli. Diagnóstico Micológico. 2000. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
30. Ingrid Bager. Diagnóstico Micológico. 2000. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.
31. Marilda Oliveira Ávila. Diagnóstico Micológico. 1999. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles.

CAPÍTULO IV – PRODUÇÃO INTELECTUAL

Assim como a arte de ensinar é uma forma de transmitir, propagar e difundir facilitando o ensino/aprendizado a pesquisa e/ou a investigação científica tem o foco voltado para o pressuposto da busca do novo e da inovação e ambas são ferramentas transformadoras da sociedade contemporânea na busca de melhor qualidade de vida, através de um equilíbrio entre os povos, bem estar do cidadão e a preservação da natureza pela sustentabilidade dos processos, pois a universalidade do conhecimento e a popularização da ciência farão a todos mais felizes neste planeta.

O processo de geração de conhecimento se inicia quando o homem questiona o óbvio e, em última instância se concretiza na avaliação, realizada pela comunidade científica, que lhe fornece o aval para tornar-se público e validar os resultados. Frequentemente e predominantemente esse processo se realiza nas Instituições de Ensino Superior (IES) e, em sua maioria, nos Programas de Pós-Graduação.

A pós-graduação, no Brasil e fora do país, é o ponto de convergência para muitos pesquisadores das várias áreas do conhecimento e o trabalho realizado pelos cientistas, embora com inegável interdependência, é ao mesmo tempo vinculado a outros cientistas, e tende a ser, cada vez mais, fruto do compartilhamento dos conhecimentos de equipes de pesquisa. A pesquisa na Universidade Federal de Pelotas, prioritariamente no meu departamento de origem, o Departamento de Veterinária Preventiva da Faculdade de Veterinária, foi possível, ao longo da minha carreira, graças ao apoio da minha instituição (UFPEl), das fontes financiadoras (CNPq, FAPERGS, CAPES, Banco do Brasil

e outros) e das pessoas que dedicaram e dedicam seu tempo em prol da ciência e em benefício da sociedade.

Os colaboradores são servidores professores (universidades nacionais e internacionais), servidores técnico-administrativos em educação, alunos da veterinária e cursos afins, alunos de outras Instituições de Ensino Superior e, dos hoje chamados, Institutos de Educação. A produção do conhecimento gerada permitiu o conhecimento e a divulgação de várias doenças (micoses e micotoxicoses) até então desconhecidas da população do Rio Grande do Sul e em alguns casos até mesmo do Brasil. O conhecimento e o domínio da epidemiologia permitiu controlar o processo de transmissibilidade, controle e tratamento da enfermidade e, nos casos que há envolvimento com a saúde pública tem sido possível, juntamente com o poder público, fazer um trabalho de conscientização e desta forma popularizar o conhecimento.

Na área de prospecção de novos produtos naturais tenho uma linha de pesquisa que está em desenvolvimento para atender uma demanda por produtos ecologicamente corretos, de baixo custo e socialmente aplicáveis. Esse trabalho, ao mesmo tempo em que busca soluções simples e econômicas no campo da prospecção, também procura manter a preservação das essências naturais, pois está existindo, atualmente, um processo geral de deterioração ambiental e dos ecossistemas que se expressa fortemente nas diversas formas de erosão dos recursos naturais e culturais, incluindo a perda das plantas medicinais e das condições necessárias para sua existência. A mata Atlântica, especialmente no extremo sul, está entre as áreas mais degradadas devido, em parte, a exploração agropecuária mais intensa, porém

ainda continua sendo considerado um dos biomas mais ricos em diversidade e essa diversidade, se devidamente aproveitada, pode fornecer uma ampla gama de produtos de importância, entre eles os fitoterápicos e os fitofármacos.

A produção intelectual, expressa através de artigos em periódicos, de impacto nacional e internacional, assim como, a publicação de livros e/ou capítulos de livros, e também participação nos anais de congressos, locais, regionais, nacionais e internacionais, com registros de resumos, resumos expandidos e até trabalhos completos. Entretanto, limitarei a enumeração da produção em periódicos nacionais e internacionais, com corpo editorial, e dos livros e/ou capítulos de livros editados e as demais produções estão citadas no currículo Lattes.

A) Artigos Completos Publicados em Periódicos:

1. First isolation of the *Stephanoascus ciferrii* in feline otitis in Brazil. Brazilian Journal of Microbiology (Impresso), v. 45, p. -----, 2014.
2. Atividade antifúngica do óleo essencial de *Origanum vulgare* frente a *Malassezia pachydermatis*. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 66, p. 367-373, 2014.
3. In vitro susceptibility of zoospores and hyphae of *Pythium insidiosum* to antifungals. Journal of Antimicrobial Chemotherapy (Print), p. -----, 2014.
4. Aflatoxicose em cães na região Sul do Rio Grande do Sul. Pesquisa Veterinária Brasileira (Impresso), v. 34, p. 162-166, 2014.
5. Wild Animals as Sentinels of *Paracoccidioides brasiliensis* in the State of Rio Grande do Sul, Brazil. Mycopathologia (1975. Print), p. -----, 2014.
6. HISTOPLASMOSE EM CÃES E GATOS NO BRASIL. SCIENCE AND ANIMAL HEALTH, v. 2, p. 50-66, 2014.
7. In vitro activity of disinfectants against *Aspergillus* spp. Brazilian Journal of Microbiology (Impresso), v. 44, p. 481-484, 2013.
8. ESSENTIAL OILS AGAINST *CANDIDA* SPP: IN VITRO ANTIFUNGAL ACTIVITY OF *ORIGANUM VULGARE*. African Journal of Microbiology Research, v. 7, p. 2245-2250, 2013.

9. Study of bacterial isolated from the foot pad of *Spheniscus magellanicus* with and without bumblefoot.. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 65, p. 47-54, 2013.
- 10.EFEITO AUXILIAR DO CERUMINOLÍTICO NA TERAPIA TÓPICA DE CÃES (*Canis lupus familiaris*) COM OTITE EXTERNA CERUMINOSA. *Ciência Animal Brasileira (UFG. Impresso)*, v. 14, p. 59-64, 2013.
- 11.Pesquisa de trematódeos digenéticos em *Heleobia* spp. (Mollusca: Hydrobiidae) em área de ocorrência da Ehrlichiose monocítica equina, no Rio Grande do Sul, Brasil. *Arquivos do Instituto Biológico (Online)*, v. 80, p. 266-272, 2013.
- 12.Clinical and mycological analysis of dog's oral cavity. *Brazilian Journal of Microbiology (Impresso)*, v. 44, p. -----, 2013.
- 13.Isolation of dermatophytes in wild felids from screening centers. *Brazilian Journal of Microbiology (Impresso)*, v. 44, p. 171-174, 2013.
- 14.CANINE MICROSPOROSE MIXED -CASE REPORT. *Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR (Impresso)*, v. 16, p. 97-101, 2013.
- 15.Efeito antifúngico de agentes químicos sobre leveduras com potencial patogênico isoladas de ambiente hospitalar veterinário.. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science (Impresso)*, v. 50, p. 294-299, 2013.

16. Inhibitory effect of sodium hypochlorite and chlorhexidine digluconate in clinical isolates of *Sporothrix schenckii*. *Mycoses* (Berlin), v. 55, p. 281-285, 2012.
17. Perfil de suscetibilidade de leveduras do gênero *Candida* isoladas de animais ao óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* L. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais* (Impresso), v. 14, p. 43-49, 2012.
18. Epidemiological Findings and Laboratory Evaluation of Sporotrichosis: A Description of 103 Cases in Cats and Dogs in Southern Brazil. *Mycopathologia* (1975. Print), v. 173, p. 265-273, 2012.
19. Dermatofitose neonatal canina por *Microsporum gypseum*. *Veterinária e Zootecnia* (UNESP), v. 19, p. 773-778, 2012.
20. Aspergilose sinonasal canina. *A Hora Veterinária*, v. 188, p. 36-39, 2012.
21. Dermatite multifatorial em um canino. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 64, p. 1478-1482, 2012.
22. Alterações hematológicas em felinos com esporotricose cutânea.. *Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR* (Impresso), v. 15, p. 33-35, 2012.
23. Dermatopatias fúngicas: aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos.. *Acta Veterinaria Brasilica* (UFERSA), v. 6, p. 272-284, 2012.
24. Dermatofitose em pequenos animais na região sul do Rio Grande do Sul - Brasil. *Archives of Veterinary Science*, v. 17, p. 160-162, 2012.

25. Isolamento de fungos filamentosos e gênero *Staphylococcus* em locais de atendimento veterinário.. *A Hora Veterinária*, v. 180, p. 19-22, 2011.
26. Ocorrência de *Malassezia pachydermatis* em gambá de orelha branca (*Didelphis albiventris*) - relato de caso. *Clínica Veterinária (São Paulo)*, v. 91, p. 32-44, 2011.
27. *Sporothrix schenckii* in a hospital and home environment in the city of Pelotas/RS Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências (Impresso)*, v. 83, p. 1359-1362, 2011.
28. Infecção fúngica mista por *Sporothrix schenckii* e *Cryptococcus albidus* em um canino. *Acta Scientiae Veterinariae (UFRGS. Impresso)*, v. 39, p. 1-5, 2011.
29. Ultrastructural study of the mycelial phase of clinical isolates of *Sporothrix schenckii* obtained from feline, canine and human cases of sporotrichosis. *Brazilian Journal of Microbiology (Impresso)*, v. 42, p. 1147-1150, 2011.
30. EXPERIMENTAL VAGINAL CANDIDIASIS: ASSESSMENT OF *Oliganum vulgare* FOR ITS TREATMENT. *AFR J MICROBIOL RES*, v. 5, p. 4207-4211, 2011.
31. Suscetibilidade de leveduras a antissépticos orais. *MEDVEP. Revista Científica de Medicina Veterinária. Pequenos Animais e Animais de Estimação*, v. 9, p. 406-408, 2011.

32. Caracterização da microbiota por fungos filamentosos no tegumento hígido de bovinos de corte. *Ciência Rural* (UFSM. Impresso), v. 41, p. 2137-2142, 2011.
33. Evaluación de la actividad bactericida de aceites esenciales de hojas de guayabo, pitango y arazá.. *Revista Cubana de Plantas Medicinales*, v. 16, p. 324-330, 2011.
34. MICROBIOTA FÚNGICA DE FELÍDEOS SILVESTRES HÍGIDOS ENCAMINHADOS A CENTROS DE TRIAGEM NO RIO GRANDE DO SUL E MATO GROSSO DO SUL.. *MEDVEP. Revista Científica de Medicina Veterinária. Pequenos Animais e Animais de Estimação*, v. 9, p. 631-637, 2011.
35. Análise morfológica e termotolerância de isolados clínicos e do ambiente de *Sporothrix schenckii* do sul do Brasil.. *Revista Brasileira de Ciência Veterinária* (Impresso), v. 18, p. 57-61, 2011.
36. ALTERAÇÕES CLÍNICAS E PATOLÓGICAS DA ASPERGILOSE EM PINGUINS-DE-MAGALHÃES (*Spheniscus magellanicus*). *Ciência Animal Brasileira* (Online), v. 12, p. 520-524, 2011.
37. IN VITRO ACTIVITY OF ORIGANUM VULGARE ESSENTIAL OIL AGAINST CANDIDA SPECIES. *Brazilian Journal of Microbiology* (Impresso), v. 41, p. 116-123, 2010.
38. Feline Sporotrichosis in the Southern Region of Rio Grande Do Sul, Brazil: Clinical, Zoonotic and Therapeutic Aspects. *Zoonoses and Public Health*, v. 57, p. 151-154, 2010.

39. Molecular heterogeneity of *Malassezia pachydermatis* through RAPD-PCR.. *Acta Scientiarum. Biological Sciences* (Impresso), v. 32, p. 169-173, 2010.
40. Role of melanin in the pathogenesis of cutaneous sporotrichosis. *Microbes and Infection*, v. 12, p. 162-165, 2010.
41. Disease progression of dermatophytic pseudomycetoma in a persian cat.. *Revista Iberoamericana de Micología*, v. 27, p. 98-100, 2010.
42. Esporotricose em região litorânea do extremo sul do Rio Grande do Sul. *A Hora Veterinária*, v. 175, p. 44-46, 2010.
43. Frequência do vírus da Leucemia Felina (VLFe) em felinos domésticos (*Felis catus*) semidomiciliados nos municípios de Pelotas e Rio Grande.. *Ciência Animal Brasileira* (UFG), v. 11, p. 90-93, 2010.
44. Avaliação dos métodos ETEST e Microdiluição em Caldo para o estudo da suscetibilidade do *Sporothrix schenckii* frente ao Itraconazol. *Ciência Animal Brasileira* (UFG), v. 11, p. 344-348, 2010.
45. Sensibilidade a antimicrobianos de bactérias isoladas de otite externa canina. *O Biológico* (Campinas. Impresso) (Cessou em 1987), v. 72, p. 19-23, 2010.
46. Pitiose no sul do Rio Grande do Sul: uma abordagem para a Clínica de Equinos (Revisão). *Revista brasileira de medicina equina*, v. 30, p. 12-18, 2010.

47. Estudo da frequência de *Malassezia pachydermatis* em cães com otite externa no Rio Grande do Sul. *Ciência Animal Brasileira* (UFG. Impresso), v. 11, p. 527-536, 2010.
48. Atividade inibitória do óleo essencial de orégano em fungos de importância médica e veterinária.. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 62, p. 1291-1294, 2010.
49. Occurrence of *Cryptococcus neoformans* in pigeon excrement in the city of Pelotas, State of Rio Grande do Sul. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* (Impresso), v. 43, p. 198-200, 2010.
50. Granuloma eosinofílico em Labrador Retriever: relato de caso. *MEDVEP. Revista Científica de Medicina Veterinária. Pequenos Animais e Animais de Estimação*, v. 19, p. 223-227, 2009.
51. CLSI broth microdilution method for testing susceptibility of *Malassezia pachydermatis* to Thiabendazole. *Brazilian Journal of Microbiology* (Impresso), v. 40, p. 222-226, 2009.
52. Comparação da técnica de microdiluição em caldo e ETEST para cetaconazol frente a *Malassezia pachydermatis*. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, v. 46, p. 222-227, 2009.
53. Formas de comunicação rural para melhoria da qualidade da produção leiteira em pequenas propriedades na colônia de Pelotas-RS. *Expressa Extensão* (UFPeI), v. 14, p. 14-18, 2009.

54. Esporotricose cutânea experimental: avaliação in vivo do itraconazol e terbinafina. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* (Impresso), v. 42, p. 706-710, 2009.
55. Candidíase cutânea em *Cebus apella* (Macaco Preggo). *Ciência Animal Brasileira* (UFG), v. 9, p. 791-795, 2008.
56. Contaminação do ar por *Aspergillus* em ambiente de reabilitação de animais marinhos. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, v. 45, p. 174-179, 2008.
57. Atividade antifúngica de extratos de plantas utilizadas por agricultores familiares como antimicrobiano. *Acta Scientiae Veterinariae*, v. 36, p. 267-271, 2008.
58. Eficácia da clorexidina-cetrimida na desinfecção ambiental contra *Aspergillus* spp.. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 60, p. 873-877, 2008.
59. Virulence differences between albino and pigmented *Sporothrix schenckii* isolates. *Journal de Mycologie Médicale*, v. 18, p. 191-197, 2008.
60. Esporotricose experimental sistêmica em ratos Wistar: avaliação hematológica e perfil hepático. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 60, p. 1026-1028, 2008.
61. Atividade in vitro do óleo essencial de *Origanum vulgare* frente a *Sporothrix schenckii*. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 60, p. 513-516, 2008.

- 62.Toxicidade pré-clínica em doses repetidas do Óleo Essencial do *Origanum vulgare* L. (Orégano) em ratas Wistar. *Acta Farmaceutica Bonaerense*, v. 27, p. 704-709, 2008.
- 63.Efficacy of terbinafine and itraconazole on a experimental model of systemic sporotrichosis. *Brazilian Journal of Microbiology*, v. 39, p. 734-737, 2008.
- 64.Actividad de extractos de orégano y tomillo frente a microorganismos asociados com otitis externa.. *Revista Cubana de Plantas Medicinales*, v. 13, p. 54480, 2008.
- 65.Eficácia do uso de imunoestimulante associado a antifúngico no tratamento da esporotricose cutânea experimental. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Impresso)*, v. 41, p. 25-27, 2008.
- 66.Caracterización de la microbiota levaduriforme residente en la vagina de perras en diferentes fases del ciclo estral. *Archivos de Medicina Veterinaria (Impresa)*, v. 39, p. 153-158, 2007.
- 67.Tiabendazol em Veterinária: anti-helmíntico e antifúngico. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, v. 29, p. 14-19, 2007.
- 68.Endometrite eqüina. Fungos e bactérias.. *Archivos de Zootecnia (Universidad de Córdoba)*, v. 56, p. 875-884, 2007.

69. Suscetibilidade in vitro de isolados de *Sporothrix schenckii* frente à terbinafina e itraconazol. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 40, p. 60-62, 2007.
70. Felino doméstico como transmissor da esporotricose em trabalhador rural - relato de caso. *Arquivos do Instituto Biológico*, v. 74, p. 149-151, 2007.
71. Efeitos de doses elevadas da terbinafina e itraconazol em ratos Wistar. RBCF. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v. 43, p. 105-109, 2007.
72. Atividade in vitro de três agentes químicos frente a diferentes espécies de *Aspergillus*. *Arquivos do Instituto Biológico*, v. 74, p. 49-53, 2007.
73. Aspergillosis: a limiting factor during recovery of captive magellanic penguins. *Brazilian Journal of Microbiology*, v. 38, p. 480-484, 2007.
74. Esporotricose ossea e cutânea em canino. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, v. 44, p. 441-443, 2007.
75. Esporotricose canina: relato de três casos. *Acta Scientiae Veterinariae*, v. 35, p. 105-108, 2007.
76. Esporotricose felina - relato de casos. *Ciência Animal Brasileira (UFG)*, v. 8, p. 575-577, 2007.
77. Esporotricose felina: uma micose de interesse para a Saúde Pública. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, v. 29, p. 171-176, 2007.

78. INFECÇÃO CUTÂNEA EM CÃO POR *CANDIDA ALBICANS*. Veterinária e Zootecnia, v. 14, p. 164-168, 2007.
79. Esporotricose felina, micose de interesse em saúde pública. Revista Brasileira de Medicina Veterinária, v. 29, p. 174-176, 2007.
80. Otite externa em pequenos animais: uma revisão. MEDVEP. Revista Científica de Medicina Veterinária, Curitiba-PR, v. 4, n.11, p. 52-59, 2006.
81. Erlichiose monocítica eqüína no Rio Grande do Sul: aspectos clínicos, anátomo-patológico e epidemiológicos. Pesquisa Veterinária Brasileira, Rio de Janeiro-RJ, v. 26, n.2, p. 97-101, 2006.
82. *Campylobacter jejuni* occurrence in chicken fecal samples from small properties in Pelotas, Southern of Brazil. Brazilian Journal of Microbiology, São Paulo - SP, v. 37, p. 375-378, 2006.
83. Isolation of *Sporothrix schenckii* from the nails of healthy cats. Brazilian Journal of Microbiology, São Paulo-SP, v. 37, p. 303-305, 2006.
84. *Malassezia pachydermatis* no tegumento cutâneo e meato acústico externo de felinos hígidos, otópatas e dermatopatas, no município de Pelotas, RS, Brasil. Acta Scientiae Veterinariae, v. 34, p. 143-147, 2006.
85. Hipersensibilidade alimentar em cães e gatos. Clínica Veterinária (São Paulo), v. 64, p. 60-66, 2006.
86. Aspergilose em Pinguim-de-Magalhães (*Spheniscus magellanicus*). Relato de caso. Veterinária e Zootecnia (UNESP), v. 13, p. 28-32, 2006.

87. Esporotricose em gatos portadores do vírus da leucemia felina. *Revista Brasileira de Ciência Veterinária*, Niteroi-RJ, v. 12, n.1/3, p. 99-101, 2005.
88. Malasseziose ótica canina: inoculação experimental e tratamento. *Clínica Veterinária (São Paulo)*, São Paulo-SP, v. 55, p. 54-60, 2005.
89. Botulismo em cão - relato de caso. *Clínica Veterinária (São Paulo)*, São Paulo-SP, v. 55, p. 48-52, 2005.
90. Differences in virulence between isolates of feline Sporotrichosis. *Mycopathologia*, Kluwer Academic Publishers B.V, v. 160, n.1, p. 43-49, 2005.
91. Isolation of *Candida* spp from vaginal microbiota of healthy canine females during estrous cycle. *Brazilian Journal of Microbiology*, São Paulo-SP, v. 36, p. 200-2003, 2005.
92. *Neorickettsia* (*Ehrlichia*) *risticii* no sul do Brasil: *Heleobia* spp. (Mollusca: Hydrobiidae) e *Parapleurolophocercus* cercariae (Trematoda: Digenea) como possíveis vetores. *Arquivos do Instituto Biológico*, São Paulo-SP, v. 72, n.3, p. 325-329, 2005.
93. Malasseziose ótica: Reprodução Experimental e Tratamento. *Clínica Veterinária (São Paulo)*, Brasil, v. 55, n.55, p. 54-60, 2005.
94. Avaliação da sensibilidade in vitro de *Pseudomonas aeruginosa* frente ao ácido bórico e ácido acético. *Revista Brasileira de Ciência Veterinária*, Niteroi-RJ, v. 11, n.3, p. 183-184, 2004.

95. Production and evaluation of albino mutants of *Sporothrix schenckii*. *Acta Scientiae Veterinariae*, Porto Alegre-RS, v. 32, n.2, p. 119-123, 2004.
96. Esporotricose felina com envolvimento humano na cidade de Pelotas, RS, Brasil. *Ciência Rural*, Santa Maria-RS, v. 34, n.6, p. 1961-1963, 2004.
97. Ocorrência de *Malassezia pachydermatis* em cães e gatos. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, Rio de Janeiro - RJ, v. 26, n.2, p. 79-82, 2004.
98. Malasseziose ótica e tegumentar em cães e gatos. *Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico*, Pelotas - RS, v. 24, n.1, p. 32-42, 2004.
99. Virus da Leucemia Felina associado à esporotricose e microsporose. *Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico*, Pelotas - RS, v. 24, n.1, p. 43-48, 2004.
100. Development of experimental sporothrichosis in a murine model with yeast and mycelial forms of *Sporothrix schenckii*. *Acta Scientiae Veterinariae*, Porto Alegre-RS, v. 31, n.3, p. 161-166, 2003.
101. *Trichophyton verrucosum* em bovinos com pele hígida e com lesões. *Acta Scientiae Veterinariae*, Porto Alegre-RS, v. 31, n.1, p. 45-49, 2003.

102. Evaluation of *Malassezia pachydermatis* antifungal susceptibility using two different methods. *Brazilian Journal of Microbiology*, São Paulo-SP, v. 34, n.4, p. 359-362, 2003.
103. DROGAS ANTIFÚNGICAS PARA PEQUENOS E GRANDES ANIMAIS. *Ciência Rural*, Santa Maria-RS, v. 32, n.1, p. 175-184, 2002.
104. Zoonotic sporotrichosis in southern region of Rio Grande do Sul State (Brazil) and review brazilian literature.. *Revista Brasileira de Ciência Veterinária*, Niterói-RJ, v. 9, n.1, p. 36-41, 2002.
105. Adenite Sebacea Granulomatosa em dois cães da raça Akita com dermatite por *Malassezia pachydermatis* e *Staphylococcus intermedius*. *Ciência & Tecnologia Veterinária*, Pelotas-RS, v. 1, n.2, p. 49-52, 2002.
106. Importância do felino doméstico na epidemiologia da dermatofitose por *Microsporum canis*- Relato de caso.. *Revista da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia (Uruguaiana)*, Uruguaiana-RS, v. 7/8, n.1, p. 83-86, 2001.
107. Recurrence of sporotrichosis in cat with zoonotic involvement. *Revista Iberoamericana de Micología*, Bilbao- Espanha, v. 18, p. 137-140, 2001.
108. OCCURRENCY OF *MALASSEZIA PACHYDERMATIS* AND OTHER INFECTIOUS AGENTS AS CAUSE OF EXTERNAL OTITIS IN DOGS FROM RIO GRANDE DO SUL STATE, BRAZIL (1996/1997). *Brazilian Journal of Microbiology*, São Paulo-SP, v. 32, n.3, p. 243-247, 2001.

109. Incidência de fungos na produção de pintos de corte de um dia de idade.. Revista Brasileira de Agrociência, Pelotas-RS, v. 7, n.1, p. 73-77, 2001.
110. Incidência de bactérias na produção de pintos de corte de um dia de idade. Revista Brasileira de Agrociência, Pelotas-RS, v. 6, n.1, p. 77-79, 2000.
111. *Penicillium* sp. um problema para os incubatórios avícolas ?. Revista Brasileira de Agrociência, Pelotas-RS, v. 6, n.2, p. 000-000, 2000.
112. Metodo de secagem e sistema de armazenamento na ocorrência de micotoxinas em milho. Revista Brasileira de Armazenamento, Viçosa-MG, v. 25, n.2, p. 9-15, 2000.
113. Aflatoxicose em suínos. Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS, v. 20, p. 23-29, 2000.
114. Estudo da prevalência do *Trichophyton verrucosum* e *T. equinum* em pele hígida e com lesões de bovinos e eqüinos. Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS, v. 20, p. 37-44, 2000.
115. Esporotricose. Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS, v. 20, p. 45-51, 2000.
116. Malasseziose. Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS, v. 20, p. 53-61, 2000.

117. Criptococose. Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS, v. 20, p. 63-69, 2000.
118. Microsporose. Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS, v. 20, p. 31-36, 2000.
119. Doenças diagnosticadas pelo Laboratório Regional de Diagnóstico no ano de 1998. Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS, v. 1, n.1, p. 1-28, 1999.
120. *Malassezia pachydermatis* e outros agentes infecciosos nas otites externas e dermatites em cães. Ciência Rural, SANTA MARIA - RS, v. 28, n.3, p. 447-452, 1998.
121. Prevalência da *Malassezia pachydermatis* e outros infecciosos nas otites externas e dermatites dos cães. Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS, v. 17, n.1, p. 35-39, 1997.
122. Epidermolise Bolhosa Lethal: Septicemia Fungica Com Causas Mortis.. Anais Brasileiros de Dermatologia, RIO DE JANEIRO - RJ, v. 71, n.04, p. 317-320, 1996.
123. Mycoflora Of The Toxic Feeds Associated With Equine Leukoencephalomalacia (Elem) Outbreaks In Brazil.. Mycopathologia (1975. Print), NETHERLANDS, v. 127, p. 183-188, 1995.
124. Postharvest And Stored Corn In Brazil: Mycoflora Iteration Abiotic Factors, And Mycotoxins Occurence.. Food Additives and Contaminants, USA, v. 12, n.13, p. 313-319, 1995.

125. Cutaneous Pythiosis In Horses From Brazil.. *Mycoses* (Berlin), ALEMANHA, v. 36, n.3/4, p. 139-142, 1994.
126. Doenças diagnosticadas pelo Laboratório Regional de Diagnóstico no ano de 1989. *Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS*, v. 1, n.1, p. 1-66, 1990.
127. Estudo da flora fúngica do tegumento externo de bovinos e parte aérea de plantas forrageiras em São José do Rio Preto.. *The Advance-Progress (Vidalia)*, Nova Odessa-SP, v. 47, n.1, p. 1-10, 1990.
128. Micotoxinas (aflatoxinas, patulina, ochratoxina A e esterigmatocistina) e correspondentes fungos micotoxigênicos em rações destinadas ao gado leiteiro.. *Revista de Microbiologia, São Paulo-SP*, v. 19, n.2, p. 172-176, 1988.
129. Doenças Diagnosticadas pelo Laboratório Regional de Diagnóstico no Ano de 1985.. *Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS*, v. 1, n.1, p. 1-30, 1986.
130. Doenças Diagnosticadas pelo Laboratório Regional de Diagnóstico no Ano de 1983. *Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS*, v. 1, n.1, p. 1-35, 1984.
131. Rinosporidiose em bovino.. *Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS*, v. 1, n.1, p. 32-33, 1983.
132. Aspergilose pulmonar em bovino.. *Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS*, v. 1, n.1, p. 33-34, 1983.

133. Leucoencefalomalácia em eqüinos associada à ingestão de milho mofado.. Pesquisa Veterinária Brasileira, Rio de Janeiro-RJ, v. 2, n.1, p. 27-30, 1982.
134. Sinais clínicos, níveis de acetilcolinesterase e transaminases na intoxicação experimental de bovinos com Paration Metílico.. Acta Toxicológica Argentina, Pelotas-RS, v. 2, n.1, p. 51-60, 1979.

B) Livros Publicados:

1. REIS-GOMES, A. ; Meireles, Mário Carlos A. . Micoses e Micotoxicoses em Cães e gatos no Sul do Brasil. 1. ed. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2014. v. 1. 88p. ISBN: 9783639683462.
2. MEIRELES, M. C. A. (Org.); NASCENTE, Patrícia da Silva (Org.) . Micologia Veterinária. 1. ed. Pelotas - RS: Editora e Grafica Universitária - PREC/UFPel, 2009. v. 1. 456p. ISBN: 9788571924208.

C) Capítulos de Livros Publicados:

1. REIS-GOMES, A. ; Meireles, M.C.A. . Infecções causadas por fungos leveduriformes. In: Angelita dos Reis Gomes; Mário Carlos Araujo Meireles. (Org.). Infecções causadas por fungos leveduriformes. 1ed.Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2014, v. 1, p. 6-8.
2. REIS-GOMES, A. ; Meireles, M.C.A. . Infecções causadas por fungos filamentosos. In: Angelita dos Reis Gomes; Mário Carlos Araujo Meireles. (Org.). Infecções causadas por fungos filamentosos. 1ed.Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2014, v. 1, p. 11-13.
3. REIS-GOMES, A. ; Meireles, Mário Carlos A. . Infecções causadas por fungos dimórficos e oomicetos. In: Angelita dos Reis Gomes; Mário Carlos Araujo Meireles. (Org.). Infecções causadas por fungos dimórficos e oomicetos. 1ed.Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2014, v. 1, p. 13-17.
4. REIS-GOMES, A. ; Meireles, M.C.A. . Micotoxicoses em cães e gatos. In: Angelita dos Reis Gomes; Mário Carlos Araujo Meireles. (Org.). Micotoxicoses em cães e gatos. 1ed.Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2014, v. 1, p. 18-20.
5. REIS-GOMES, A. ; Meireles, Mário Carlos A. . Material e métodos. In: Angelita dos Reis Gomes; Mário Carlos Araujo Meireles. (Org.). Material e métodos. 1ed.Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2014, v. 1, p. 20-23.

6. REIS-GOMES, A. ; Meireles, M.C.A. . Resultados da frequência de fungos diagnosticados. In: Angelita dos Reis Gomes; Mário Carlos Araujo Meireles. (Org.). Resultados da frequência de fungos diagnosticados. 1ed.Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2014, v. 1, p. 24-50.
7. REIS-GOMES, A. ; Meireles, M.C.A. . Discussão dos resultados encontrados. In: Angelita dos Reis Gomes; Mário Carlos Araujo Meireles. (Org.). Discussão dos resultados encontrados. 1ed.Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2014, v. 1, p. 50-61.
8. MEIRELES, M. C. A. ; NASCENTE, Patrícia da Silva . Introdução a Micologia. In: Mario Carlos Araujo Meireles; Patricia da Silva Nascente. (Org.). Micologia Veterinária. 1ed.Pelotas - RS: Editora e Grafica Universitária - PREC/UFPel, 2009, v. 1, p. 23-29.
9. PEREIRA, D. B. ; MADRID, I. M. ; MEIRELES, M. C. A. . Pitiose. In: Mário Carlos Araújo Meireles; Patricia da Silva Nascente. (Org.). Micologia Veterinária. 1ed.Pelotas - RS: Editora e Grafica Universitária - UFPel, 2009, v. 1, p. 133-150.
10. PEREIRA, D. B. ; Oyarzabal, M. E. B. ; MEIRELES, M. C. A. . Dermatofilose. In: Mário Carlos Araújo Meireles; Patricia da Silva Nascente. (Org.). Micologia Veterinária. 1ed.Pelotas - RS: Editora e Gráfica Universitária - UFPel, 2009, v. 1, p. 275-284.

- 11.XAVIER, M. O. ; MEINERZ, A. R. M. ; SOUZA, Lorena Leonardo de ; MEIRELES, M. C. A. . Micotoxina e Micotoxicoses. In: Mário Carlos Araújo Meireles; Patricia da Silva Nascente. (Org.). Micologia Veterinária. 1ed.Pelotas - RS: Editora e Gráfica Universitária - UFPel, 2009, v. 1, p. 301-318.
- 12.NOBRE, M. O. ; MEIRELES, M. C. A. ; GUIOT, E. G. . Abordagem para o diagnóstico de dermatopatias em cães. In: Márcia de Oliveira Nobre; Eduardo Negri Müller; Anelize de Oliveira Campello Félix; Mariana Teixeira Tillmann. (Org.). Tópicos em criação e clínica de cães. 1ed.Pelotas - RS: Editora e Gráfica Universitária, 2009, v. 1, p. 93-106.
- 13.PEREIRA, D. B. ; MEIRELES, M. C. A. . Dermatofilose. In: Franklin Riet-Correa; Ana Lucia Schild; Ricardo A. A. Lemos; José Renato J. Borges. (Org.). Doenças de Ruminantes e Eqüideos. 3ed.Santa Maria: Pallotti, 2007, v. 1, p. 280-286.
- 14.PEREIRA, D. B. ; MEIRELES, M. C. A. . Dermatofitoses. In: Franklin Riet-Correa; Ana Lucia Schild; Ricardo A. A. Lemos; José Renato J. Borges. (Org.). Doenças de Ruminantes e Eqüideos. 3ed.Santa Maria: Pallotti, 2007, v. 1, p. 451-457.
- 15.PEREIRA, D. B. ; MEIRELES, M. C. A. . Pitiose. In: Franklin Riet-Correa; Ana Lucia Schild; Ricardo A. A. Lemos; José Renato J. Borges. (Org.). Doenças de Ruminantes e Eqüideos. 3ed.Santa Maria: Pallotti, 2007, v. 1, p. 457-466.

16. PEREIRA, D. B. ; MEIRELES, M. C. A. . Rinosporidiose. In: Franklin Riet-Corres; Ana Lucia Schild; Ricardo A. A. Lemos; José Renato J. Borges. (Org.). Doenças de Ruminantes e Eqüideos. 3ed. Santa Maria: Pallotti, 2007, v. 1, p. 467-469.
17. PEREIRA, D. B. ; MEIRELES, M. C. A. . Dermatofilose. In: Fkanklin Riet-Correa; Ana Lucia Schild; Maria Del Carmen Méndez; Ricardo A. A. Lemos. (Org.). Doenças de Ruminantes e Eqüinos. 2ed. São Paulo-SP: Varela Editora e Livraria Ltda., 2001, v. 1, p. 230-235.
18. PEREIRA, D. B. ; MEIRELES, M. C. A. . Dermatofitoses. In: Franklin Riet-Correa; Ana Lucia Schild; Maria Del Carmen Méndez; Ricardo A.A. Lemos. (Org.). Doenças de Ruminantes e Eqüinos. 2ed. São Paulo-SP: Varela Editora e Livraria Ltda., 2001, v. 1, p. 367-373.
19. PEREIRA, D. B. ; MEIRELES, M. C. A. . Pitiose. In: Franklin Riet-Correa; Ana Lucia Schild; Maria Del Carmen Méndez; Ricardo A. A. Lemos. (Org.). Doenças de Ruminantes e Eqüinos. 2ed. São Paulo-SP: Varela Editora e Livraria Ltda., 2001, v. 1, p. 373-381.
20. PEREIRA, D. B. ; MEIRELES, M. C. A. . Rinosporidiose. In: Franklin Riet-Correa; Ana Lucia Schild; Maria Del Carmen Méndez; Ricardo A. A. Lemos. (Org.). Doenças de Ruminantes e Eqüinos. 2ed. São Paulo-SP: Varela Editora e Livraria Ltda., 2001, v. 1, p. 381-387.

21. MEIRELES, M. C. A. ; RIETCORREA, F. ; BARROS, C. S. L. ; GAVA, A. . Equine Leukoencephalomalacia in Brazil. In: Vildes Maria Scussel. (Org.). Atualidades em Micotoxinas e Armazenagem de Grãos. 1ed. Florianópolis-SC: Imprensa Universitária da UFSC, 2000, v. 1, p. 80-84.
22. PEREIRA, D. B. ; MEIRELES, M. C. A. . Dermatofitoses. In: Franklin Riet-Correa; Ana Lucio Schild; Maria Del Carmen Méndez. (Org.). DOENÇA DE RUMINANTES E EQUINOS. 01ed. PELOTAS-RS-BRASIL: EDITORA E GRAFICA UNIVERSITARIA/UFPEL, 1998, v. 1, p. 291-294.
23. RIETCORREA, F. ; MEIRELES, M. C. A. ; BARROS, C. S. L. ; GAVA, A. . Equine Leukoencephalomalacia In Brazil.. In: Tam Garland; A. Catherine Barr. (Org.). Toxic Plants and Other Natural Toxicants. 01ed. Texas-Estados Unidos: Cab-International, 1998, v. 1, p. 479-482.
24. PEREIRA, D. B. ; MEIRELES, M. C. A. . Pitiose. In: Franklin Riet-Correa; Ana Lucia Schild; Maria Del Carmen Méndez. (Org.). Doenças de Ruminantes e Equinos. 1ed. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária-UFPEL, 1998, v. 1, p. 294-297.
25. PEREIRA, D. B. ; MEIRELES, M. C. A. . Rinosporidiose. In: Franklin Riet-Correa; Ana Lucia Schild; Maria Del Carmen Méndez. (Org.). Doenças de Ruminantes e Equinos. 1ed. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitaria-UFPEL, 1998, v. 1, p. 298-300.

26. PEREIRA, D. B. ; MEIRELES, M. C. A. . Dermatofilose. In: Franklin Riet-Correa; Ana Lucia Schild; Maria Del Carmen Mèndez. (Org.). Doenças de Ruminantes e Eqüinos. 1ed. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária-UFPel, 1998, v. 1, p. 193-196.
27. MEIRELES, M. C. A. ; RIETCORREA, F. . Introducao Ao Estudo das Micotoxicoses.. In: Franklin Riet-Correa; Maria Del Carmen Méndez; Ana Lucia Schild. (Org.). Intoxicações por Plantas e Micotoxicoses em Animais Domésticos. 01ed. Montevideo-Uruguay: Editorial Agropecuaria Hemisferio Sur S.R.L., 1993, v. 1, p. 21-41.

D) Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos:

1. Diagnóstico precoce da aspergilose em pinguins através de monitoramento sorológico. In: 2 Congresso latino-americano de reabilitação de fauna marinha, 2012, Rio Grande. Anais do 2 Congresso de reabilitação de fauna marinha, 2012.
2. Diagnóstico precoce de aspergilose em pinguim (*spheniscus magellanicus*) pela técnica de imunodifusão Relato de caso. In: Congresso Medvep de Especialidades Veterinárias, 2011, Curitiba. Anais Congresso Medvep de Especialidades Veterinárias, 2011, 2011.
3. Biometria de Coxins Plantares de Pinguins-de-magalhães com Diferentes Graus de Bumblefoot.. In: Congresso Medvep de Especialidades Veterinárias,, 2011, Curitiba. Anais Congresso Medvep de Especialidades Veterinárias, 2011, 2011.
4. Avaliação da susceptibilidade in vitro de bactérias isoladas de coxins plantares de pinguins-de-demagalhães.. In: Congresso Medvep de Especialidades Veterinárias,, 2011, Curitiba. Anais Congresso Medvep de Especialidades Veterinárias, 2011., 2011.
5. Relato de quatro casos de Hemimelia em felinos. In: Congresso Medvep de Especialidades Veterinárias, 2011, Curitiba. Anais Congresso Medvep de Especialidades Veterinárias, 2011, 2011.

6. Atividade Antifúngica de Desinfetantes Utilizados no Controle da Dermatofitose.. In: Congresso Mevep de Especialidades Veterinárias., 2011, Curitiba. Anais Congresso Mevep de Especialidades Veterinárias. 2011, 2011.
7. Suscetibilidade de leveduras a antissépticos orais. In: Congresso Medvep de Especialidades Veterinárias, 2011, Curitiba/PR. Anais do Congresso Medvep de Especialidades Veterinárias, 2011.
8. Tecnologias sustentáveis e estratégias de comunicação rural para qualificação da produção leiteira na agricultura familiar. In: X Congreso Iberoamericano de Extensión, 2009, Montevideo. Anales X Congreso Iberoamericano de Extensión, 2009.
9. PRESENÇA DE LEVEDURAS EM INSTRUMENTOS DE TOSA NA CIDADE DE PELOTAS/RS. In: XVII Congresso de Iniciação Científica da UFPel - X Encontro de Pós-Graduação, 2008, Pelotas. XVII Congresso de Iniciação Científica da UFPel - X Encontro de Pós-Graduação, 2008.
10. Diagnóstico de esporotricose em pequenos animais no período de janeiro a agosto de 2008 nas cidades de Pelotas e Rio Grande-RS.. In: XVII Congresso de Iniciação Científica da UFPel - X Encontro de Pós-Graduação, 2008, Pelotas - RS., 2008, Pelotas. Anais do XVII Congresso de Iniciação Científica da UFPel - X Encontro de Pós-Graduação, 2008, Pelotas - RS., 2008.

11. Aspergillosis in penguins: gross lesions in 15 cases.. In: 3º Advances Against Aspergillosis, 2008, Miami. Abstract Book 3º AAA, 2008. v. 1.
12. Desinfecção ambiental versus Aspergilose. In: 1º Congreso Latinoamericano de reabilitation de fauna marina, 2008, San Clemente del Tuyú. Libro de Resumenes do 1º Congreso Latinoamericano de reabilitation de fauna marina, 2008. v. 1. p. 47-47.
13. Uso da homeopatia no tratamento da piodermite cutânea difusa em cão. In: 3º Congresso Brasileiro de Homeopatia Veterinária, 2007, Porto Alegre - RS. Arquivos da AMVHB, 2007. v. 3. p. 58-61.
14. Perfil hematológico e hepático de ratos norvergicus albinos (Rattus norvergicus) wistar com esporotricose sistêmica experimental. In: XVII Congresso Estadual de Medicina Veterinária., 2006, Gramado. XVII Congresso Estadual de Medicina Veterinária., 2006.
15. Isolamento de fungos filamentosos em hospital e clínicas Veterinárias. In: XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006, Gramado. XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006. p. 161.
16. Suscetibilidade in vitro de Aspergillus spp. frente a agentes químicos. In: XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006, Gramado. XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006. p. 280.

17. Itraconazol e terbinafina: novas perspectivas na terapia antimicótica na clínica veterinária. In: XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006, Gramado. XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006.
18. Candidíase cutânea em *Cebus apella* (macaco-prego): relato de caso. In: XVII Congresso Estadual de Medicina Veterinária, 2006. XVII Congresso Estadual de Medicina Veterinária. p. 150.
19. Aspergilose em Pingüim Rei (*Aptenodytes patagonicus*) - Relato de Caso. In: XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006, Gramado. XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006. p. 275.
20. Dermatofitose canina por *Microsporum gypseum* Relato de Caso. In: XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006, Gramado. XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006. p. 147.
21. Transmissão inter-espécie da esporotricose. In: XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006, Gramado. XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006. p. 163.
22. Tratamento da esporotricose cutânea disseminada em felinos. In: XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006, Gramado. XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006. p. 164.

23. Pseudomicetoma dermatofítico em felino doméstico. In: XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006, Gramado. XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006. p. 215.
24. Microsporose felina com envolvimento zoonótico: Relato de Caso. In: XVII Congresso estadual de Medicina Veterinária, 2006, Gramado. XVII Congresso estadual de Medicina Veterinária, 2006. p. 219.
25. Esporotricose felina: relato de casos. In: XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006, Gramado. XVII CONGRESSO ESTADUAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2006. p. 227.
26. Isolamento de *Candida albicans* em tegumento de *Cebus apella* (macaco-prego).. In: XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2006, Pelotas. Anais do V CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2006.
27. Avaliação da melanina em isolados selvagens de *Sporothrix schenckii* durante inoculação experimental em modelo murino.. In: XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2006, Pelotas. XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2006.
28. Atividade in vitro da terbinafina e itraconazol frente o *Sporothrix schenckii*.. In: XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2006, Pelotas. XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2006.

- 29.Causas de mortalidade de pingüins em centro de recuperação de animais marinhos entre janeiro de 2004 e setembro de 2006.. In: XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2006, Pelotas. XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2006.
- 30.Efeito do óleo essencial do *Origanum vulgare* frente a leveduras do gênero *Cândida*. In: XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2006, Pelotas. XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2006.
- 31.Avaliação do Método ETEST para o teste da suscetibilidade antifúngica do *Sporothrix schenckii* frente ao itraconazol. In: V Conferência Sul-americana de Medicina Veterinária, 2005, Rio de Janeiro-RJ. Anais da V Conferência Sul-americana de Medicina Veterinária, 2005.
- 32.Avaliação histopatológica em ratos Wistar (*Rattus norvegicus*) inoculados com *Sporothrix schenckii* e tratados com itraconazol e terbinafina. In: V Conferência Sul-americana de Medicina Veterinária, 2005, Rio de Janeiro-RJ. V Conferência Sul-americana de Medicina Veterinária, 2005.
- 33.Avaliação de diferentes extratos da planta *Origanum vulgare* L. frente à *Malassezia pachydermatis*.. In: XIV Congresso de Iniciação Científica, 2005, Pelotas. Anais do XIV Congresso de Iniciação Científica, 2005.
- 34.Esporotricose felina: contribuição para o estudo de características epidemiológicas e prognóstico da enfermidade.. In: XIV Congresso de Iniciação Científica, 2005, Pelotas. Anais do XIV Congresso de Iniciação Científica, 2005.

35. Presença de *Aspergillus* spp. em centro de recuperação de animais marinhos.. In: XIV Congresso de Iniciação Científica, 2005, Pelotas. Anais do XIV Congresso de Iniciação Científica, 2005.
36. Lesões nodulares e/ou erodo-ulcerativas cefálicas em felinos - estudos de casos clínicos.. In: XIV Congresso de Iniciação Científica, 2005, Pelotas. Anais do XIV Congresso de Iniciação Científica, 2005.
37. Identificação da presença de *Fusarium* sp em superfícies ambulatoriais.. In: XIV Congresso de Iniciação Científica, 2005, Pelotas. Anais do XIV Congresso de Iniciação Científica, 2005.
38. Hemograma e bioquímica sanguínea de canino com demodicose e tratado com ivermectina. In: XIV Congresso de Iniciação Científica, 2005, Pelotas. Anais do XIV Congresso de Iniciação Científica, 2005.
39. Dermatofitose por *Trichophyton mentagrophytes* em cão. In: XIII Congresso de Iniciação Científica, 2004, Pelotas - RS. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica - CD ROOM, 2004.
40. Peritonite em canino recém nascido decorrente de contaminação bacteriana ascendente pelo Cordão umbilical: relato de caso. In: XIII Congresso de Iniciação Científica, 2004, Pelotas - RS. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica - CD ROOM, 2004.
41. Utilização dos Tweens 20, 40, 60 e 80 para identificação das espécies do gênero *Malassezia*. In: XIII Congresso de Iniciação Científica, 2004, Pelotas -RS. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica - CD ROOM, 2004.

42. *Malassezia pachydermatis* com características Lipo-Dependente. In: XIII Congresso de Iniciação Científica, 2004, Pelotas - RS. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica - CD ROOM, 2004.
43. Importância epidemiológica do felino doméstico na esporotricose humana. In: XII congresso de Iniciação Científica / V Encontro da Pós-Graduação, 2003, Pelotas-RS. Anais do XII CIC - CD ROOM. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária, 2003. v. 1. p. 48-48.
44. Isolamento de *Candida* spp. *Malassezia pachydermatis* e *Rhodotorula* spp. da mucosa vaginal de fêmeas caninas em diferentes fases do ciclo reprodutivo. In: XII Congresso de Iniciação Científica / V Encontro da Pós-Graduação, 2003, Pelotas-RS. Anais do XII CIC - CD ROOM. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária, 2003. v. 1. p. 57-57.
45. Avaliação da sensibilidade da *Malassezia pachydermatis* frente a antifúngicos através da técnica do ETEST. In: XII Congresso de Iniciação Científica / V Encontro da Pós-Graduação, 2003, Pelotas-RS. Anais XII CIC - CD ROOM. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária, 2003. v. 1. p. 45-45.
46. Isolamento de *Malassezia pachydermatis* nas cavidades oral, vaginal e meato acústico externo de fêmeas caninas hígida. In: XII Congresso de Iniciação Científica / V Encontro da Pós-Graduação, 2003, Pelotas-RS. Anais XII CIC - CD ROOM. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária, 2003. v. 1. p. 79-79.

47. Avaliação do desenvolvimento da esporotricose experimental em camundongos em diferentes pontos de inoculação. In: XII congresso de Iniciação Científica / V Encontro da Pós-Graduação, 2003, Pelotas-RS. Anais XII CIC - CD ROOM. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária, 2003. v. 1. p. 61-61.
48. Malasseziose. In: 1st Brazilian International Symposium on Animal Mycoses, 2000, Porto Alegre-RS. Anais do 1st Brazilian International Symposium on Animal Mycoses. Porto Alegre: Gráfica UFRGS, 2000. v. 1. p. 21-27.
49. Isolamento de microrganismos em ovos não eclodidos no nascedouro. In: Conferência APINCO 99 de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1999, São Paulo-SP. Suplemento da Revista Brasileira de Ciência Avícolas. São Paulo-RS: FACTA-Fundação APINCO de Ciências e Tecnologia Avícolas, 1999. v. 1. p. 11-11.
50. Avaliação dos índices produtivos de suínos intoxicados com aflatoxinas. In: XI Encontro de Professores de Escolas Agrotécnicas e Agrícolas Federais da Região Sul (EPAAF), 1998, Pelotas-RS. Anais do XI EPEAAF. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária-UFPel, 1998. v. 1. p. 2-6.

51. Estudo da aspergilose em pintos mortos e inviáveis no nascedouro.. In: XI Encontro de Professores de Escolas Agrotécnicas e Agrícolas Federais da Região Sul (EPEAAF), 1998, Pelotas-RS. Anais do XI EPEAAF. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária-UFPeL, 1998. v. 1. p. 7-10.
52. Efectos de las aflatoxinas en ratones Swiss albino.. In: XVI Congreso Panamericano de Ciencias Veterinarias (PANVET), 1998, Santa Cruz de la Sierra. Memorias de XVI PANVET. Santa Cruz de la Sierra: Asociación Panamericana de Ciencias Veterinarias, 1998. v. 1. p. 209-209.
53. Intoxicação experimental de leitões por aflatoxinas: avaliação de enzimas séricas.. In: II Congreso Latinoamericano de Micotoxilogia, 1997, Maracay-Venezuela. Libro de Resumen. Maracay-Venezuela: Sociedad Latinoamericana de Micotoxilogia, 1997. v. 1. p. 133-133.
54. Efeito das aflatoxinas em leitão na fase inicial (50 dias de idade) até o abate. In: II Congreso Latinoamericano de Micotoxilogia, 1997, Maracay-Venezuela. Libro de Resumen. Maracay-Venezuela: Sociedad Latinoamericana de Micotoxilogia, 1997. v. 1. p. 138-138.
55. Efeito da dieta com diferentes níveis de aflatoxinas sobre o desempenho em suínos.. In: VI Congresso de Iniciação Científica FURG/UFPeL/UCPeL, 1997, Rio Grande-RS. Resumos do VI Congresso de Iniciação Científica. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária-UFPeL, 1997. v. 1. p. 388-388.

56. Intoxicação experimental de leitões por aflatoxinas. In: XIX Congresso Brasileiro de Microbiologia, 1997, Rio de Janeiro-RJ. Programas & Resumos do XIX Congresso Brasileiro de Microbiologia. Rio de Janeiro-RJ: Sociedade Brasileira de Microbiologia, 1997. v. 1. p. 122-122.
57. Botulismo tipo C em aves domésticas. In: XXV Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CONBRAVET), 1997, Gramado-RS. Anais do XXV CONBRAVET. Porto Alegre-RS: SOVERGS, 1997. v. 1. p. 163-163.
58. Biological control of verminosis on ruminants.. In: 11th Conference of the World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology, 1985, Rio de Janeiro-RJ. Proceedings of 11th Conference of the World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology. Rio de Janeiro-RJ: Association for the Advancement of Veterinary Parasitology, 1985. v. 1. p. 5-9.
59. Survey of micotoxins (aflatoxin, patulin, ochratoxin and sterigmatocystin) and correlate fungi in dairy cattle foodstuffs.. In: V International IUPAC Symposium on Mycotoxins and Phycotoxins, 1982, Viena. Proceedings of V International IUPAC Symposium on Mycotoxins and Phycotoxins. Viena-Austria: World Health Organisation, 1982. v. 1. p. 106-110.
60. Genital white piedra: an emerging new fungal disease?. In: Fifth International Conference on the mycosis, 1980, Caracas-Venezuela. Proceedings of Fifth International Conference on the Mycosis. Caracas-Venezuela: PAHO, 1980. v. 396. p. 70-76.

E) Resumos Expandidos Publicados em Anais de Congressos:

1. Eficácia in vitro do óleo essencial de *Majnerona* em isolados clínicos de humanos e animal com esporotricose. In: III Salão da Pós-Graduação - UFRGS, 2013, Porto Alegre - RS. Anais do III Salão da Pós-Graduação - UFRGS, 2013.
2. Observação da ocorrência do isolamento de *Candida* spp. em animais domésticos e silvestres entre 2010 e 2013.. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013, Pelotas - RS. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013.
3. Classificação de bactérias associadas ao bumblefoot em pinguins-de-magalhães (*Spheniscus magellanicus*) e teste de sensibilidade in vitro dos isolados frente a antimicrobianos.. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013, Pelotas - RS. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013.
4. Atividade de extratos vegetais frente à *Malassezia pachydermatis*.. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013, Pelotas - RS. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013.
5. Susceptibilidade de *Malassezia pachydermatis* do conduto auditivo de cães ao óleo essencial de orégano.. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013, Pelotas - RS. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013.

6. Atividade in vitro de *Rosmarinus officinalis* frente a cepas do complexo *Sporothrix* sp.. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013, Pelotas - RS. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013.
7. Suscetibilidade in vitro de isolados de fungos do Complexo *Sporothrix* spp. frente a produtos de Manjerona (*Origanum majorana*).. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013, Pelotas - RS. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013.
8. Candidose em cães e gatos: considerações sobre a conduta terapêutica e fatores de risco associados.. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013, Pelotas - RS. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013.
9. Lavado traqueobrônquico (ltb) em pinguins de magalhães (*Spheniscus magellanicus*): uma ferramenta útil para diagnóstico de aspergilose como forma de triagem.. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013, Pelotas - RS. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013.
10. Aspergilose: Elevada taxa de mortalidade em Pinguins- de- Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) com envolvimento do sistema respiratório.. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013, Pelotas - RS. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013.

11. Leucoencefalomalácia em equinos na região sul do rio grande do sul: 1978 a 2013.. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013, Pelotas - RS. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013.
12. Levantamento dos casos de esporotricose em pequenos animais em Pelotas/RS durante o primeiro semestre de 2013.. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013, Pelotas - RS. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013.
13. Esporotricose felina Relato de caso.. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013, Pelotas - RS. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013.
14. Suscetibilidade in vitro do oomiceto *Pythium insidiosum* ao óleo essencial de *Mentha piperita*.. In: XV ENPOS- UFPel, 2013, Pelotas - RS. XV ENPOS- UFPel, 2013.
15. Eficácia in vitro do óleo essencial de manjerona em isolados clínicos de humanos e animais com esporotricose.. In: III Salão da Pós-Graduação da UFRGS, 2013, Porto Alegre. III Salão da Pós-Graduação da UFRGS, 2013.
16. Atividade de extratos vegetais frente à *Malassezia pachydermatis*.. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013, Pelotas - RS. XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013.
17. Dermatofitose em pequenos animais na região sul do Rio Grande do Sul. In: 33º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, 2012, Curitiba - PR. Anais do 33º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, 2012.

18. Potencial de irritação/corrosão cutânea aguda do óleo essencial de *Origanum majorana*.. In: VI Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2012, Ponta Grossa. Anais do VI Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2012.
19. SENSIBILIDADE DE ISOLADOS CLÍNICOS DE *Malassezia pachydermatis* AO ÓLEO ESSENCIAL DE *Origanum vulgare*. In: 21 Congresso de Iniciação Científica/ CIC, 2012, Pelotas. Anais do 21 Congresso de Iniciação Científica da Ufpel, 2012.
20. *ORIGANUM VULGARE* FRENTE AO *SPOROTHRIX* spp COMO ALTERNATIVA A DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES.. In: XIV Enpos, 2012, Pelotas. Anais do XIV ENPOS/UFPEL, 2012.
21. Isolamento de *Microsporum canis* do pelame de um Veado-campeiro (*Ozotocerus bezoarticus*) Relato de caso. In: XXI Congresso de Iniciação Científica/ CIC, 2012, Pelotas. Anais do XXI Congresso de Iniciação Científica da Ufpel, 2012.
22. MONITORAMENTO SOROLÓGICO PARA DIAGNÓSTICO DE ASPERGILOSE EM PINGUINS: AVALIAÇÃO DA PRECOCIDADE E EFICÁCIA DO TESTE DE IMUNODIFUSÃO RADIAL DUPLA (IDGA). In: XIV Enpos, 2012, Pelotas. Anais do XIV ENPOS/UFPEL, 2012.
23. DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL DE ASPERGILOSE POR *Aspergillus fumigatus* EM AVES. In: XXI Congresso de Iniciação científica/UFPeL, 2012, Pelotas. anais do 21 CIC/UFPeL, 2012.

- 24.ESPOROTRICOSE EM PEQUENOS ANIMAIS NA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 1980 A 2011. In: XXI Congresso de Iniciação científica/UFPeI, 2012, Pelotas. anais do XXI CIC/UFPeI, 2012.
- 25.OCORRÊNCIA DE MICOSES E MICOTOXICOSES EM BOVINOS NA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL: 40 ANOS DE OBSERVAÇÃO. In: XXI Congresso de Iniciação científica/UFPeI, 2012, Pelotas. anais do 21 CIC/UFPeI, 2012.
- 26.OBSERVAÇÃO DA COINCIDÊNCIA ENTRE DIAGNÓSTICO CLÍNICO E LABORATORIAL EM SUSPEITAS DE DERMATOFITOSE EM CÃES E GATOS. In: XXI Congresso de Iniciação científica/UFPeI, 2012, Pelotas. anais do XXI CIC/UFPeI, 2012.
- 27.BIOFILME POR *Candida albicans* EM SUPERFÍCIES RESINOSAS DE PRÓTESES DENTÁRIAS TRATADAS COM EXTRATOS VEGETAIS. In: XXI Congresso de Iniciação científica/UFPeI, 2012, Pelotas. anais do XXI CIC/UFPeI, 2012.
- 28.Avaliação epidemiológica da aspergilose em pinguins-de-Magalhães no Centro de Recuperação de Animais Marinhos (CRAM- FURG). In: 2 CONGRESSO LATINO AMERICANO DE REABILITAÇÃO DE FAUNA MARINHA, 2012, Rio Grande. Anais do 2 Congresso latino americano de reabilitação de fauna marinha, 2012.

29. PADRONIZAÇÃO DE INOCULO PARA TESTE DE SUSCETIBILIDADE IN VITRO DO OOMICETO *PYTHIUM INSIDIOSUM* RESULTADOS PRELIMINARES.. In: XIV Enpos, 2012, Pelotas. Anais do XIV ENPOS/UFPEL, 2012.
30. MÉTODO DE QUANTIFICAÇÃO DE CLAMIDÓSPOROS DO FUNGO NEMATÓFAGO *Duddingtonia flagrans*. In: XIV Enpos, 2012, Pelotas. Anais do XIV ENPOS/UFPEL, 2012.
31. Isolamento de *Sporothrix schenckii* em diferentes sítios anatomicos. In: Congresso MEDVEP, 2011, Curitiba. CDROOM do Congresso de Especialidades - MEDVEP, 2011.
32. Antifungal activity of *Origanum majorana* essential oil against *Malassezia pachydermatis*. In: II International Symposium on Drug Discovery, 2011, Araraquara/SP. Anais do II International Symposium on Drug Discovery, 2011.
33. Sensibility of dimorphic fungus to *Origanum vulgare* and *Rosmarinus officinalis* infusions by direct exposure test. In: II International Symposium on Drug Discovery, 2011, Araraquara/SP. Anais do II International Symposium on Drug Discovery, 2011.
34. AÇÃO DE SOLUÇÕES DESINFETANTES EM LEVEDURAS DE IMPORTÂNCIA VETERINÁRIA. In: XX congresso de Iniciação Científica UFPel, 2011, Pelotas. XX CIC UFPel 2011, 2011.

35. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA ESPOROTRICOSE EM ANIMAIS NO RIO GRANDE DO SUL. In: Mostra de produção universitária, 2011, Rio Grande. 10 Mostra de produção universitária Furg, 2011.
36. ESPOROTRICOSE CUTÂNEA EXPERIMENTAL: AVALIAÇÃO ANATOMOPATOLÓGICA EM DIFERENTES TRATAMENTOS. In: XX Congresso de Iniciação Científica, 2011, Pelotas. XX CIC UFPel, 2011.
37. POTENCIAL ANTIFÚNGICO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE ALECRIM E ORÉGANO FRENTE A LEVEDURAS. In: XX Congresso de Iniciação Científica, 2011, Pelotas. XX CIC/MC/ UFPel, 2011.
38. OCORRÊNCIA DE BUMBLEFOOT EM PINGUINS-DE-MAGALHÃES (*Spheniscus magellanicus*) EM DOIS DIFERENTES AMBIENTES PARA REABILITAÇÃO. In: XX Congresso de Iniciação Científica, 2011, Pelotas. XX CIC UFPel, 2011.
39. DERMATOFITOSE EM GATO DO MATO GRANDE (*Leopardus geoffroyi*) RELATO DE CASO. In: XX Congresso de Iniciação Científica, 2011, Pelotas. XX CIC UFPel, 2011.
40. ORIGANUM VULGARE (ORÉGANO): AÇÃO ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL EM LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA. In: X Mostra de Produção Universitária, 2011, Rio Grande. X MPU FURG, 2011.
41. FREQUENCIA DE LEVEDURAS COM POTENCIAL PATOGÊNICO EM AMBIENTES VETERINÁRIOS. In: XX Congresso de Iniciação Científica, 2011, Pelotas. XX CIC UFPel, 2011.

42. MICOSES EM ANIMAIS DOMÉSTICOS: OCORRÊNCIA, DIAGNÓSTICO E IMPORTÂNCIA ZOONÓTICA. In: XX Congresso de Iniciação Científica, 2011, Pelotas. XX CIC UFPel, 2011.
43. Fungo *Aspergillus* sp isolado de ixodídeo *Rhipicephalus* (*Boophilus*) *microplus* (naturalmente infectado). In: XX Congresso de Iniciação Científica, 2011, Pelotas. XX CIC UFPel, 2011.
44. HISTOPATOLÓGICA DAS LESÕES CAUSADAS POR *Candida albicans* EM RATOS TRATADOS COM ÓLEO ESSENCIAL DE *Origanum vulgare*. In: XX Congresso de Iniciação Científica, 2011, Pelotas. XX CIC UFPel, 2011.
45. DIAGNÓSTICO MICOLÓGICO EM PEQUENOS ANIMAIS NA REGIÃO DE PELOTAS- RS. In: IV SALÃO DE EXTENSÃO E CULTURA, 2011, Pelotas. IV SALÃO DE EXTENSÃO E CULTURA UFPel, 2011.
46. In vitro effect of *Origanum vulgare* essential oil against *Pythium insidiosum*. In: II International Symposium on Drug Discovery, 2011, Araraquara. II International Symposium on Drug Discovery, 2011.
47. *Rosmarinus officinalis* essential oil: antifungal effect in clinical isolates of *Sporothrix schenckii*. In: II International Symposium on Drug Discovery, 2011, Araraquara. II International Symposium on Drug Discovery, 2011.
48. DIAGNÓSTICO DA ASPERGILOSE EM PINGUINS-DE-MAGALHÃES (*Spheniscus magellanicus*) ATRAVÉS DA TÉCNICA DE IMUNODIFUSÃO. In: XIII Encontro de Pós Graduação UFPel, 2011, Pelotas. XIII ENPOS, 2011.

- 49.Importância do "Kunker" no ciclo biológico da pitiose.. In: XIII Encontro de Pós Graduação UFPel, 2011, Pelotas. XIII ENPOS, 2011., 2011, Pelotas - RS. Anais do XIII Encontro de Pós Graduação UFPel, 2011, Pelotas. XIII ENPOS, 2011.
- 50.Avaliação histopatológica em candidíase experimental utilizando tratamento com *Origanum vulgare*. In: XIX Congresso de Iniciação Científica / XII Encontro de Pós-Graduação, 2010, Pelotas. XIX CIC / XII ENPOS, 2010.
- 51.Presença de leveduras na cavidade oral de cães. In: XIX Congresso de Iniciação Científica / XII Encontro de Pós-Graduação, 2010, Pelotas. XIX CIC / XII EnPos, 2010.
- 52.Potencial Nematofágico de Fungos Geofílicos Isolados na Zona Sul do Rio Grande do Sul. In: XIX Congresso de Iniciação Científica / XII Encontro de Pós-Graduação, 2010, Pelotas. XIX CIC / XII EnPos, 2010.
- 53.Avaliação in vitro da atividade antifúngica do óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* (alecrim) frente à zoosporos de *Pythium insidiosum*. In: XIX Congresso de Iniciação Científica / XII Encontro de Pós-Graduação, 2010, Pelotas. XIX CIC / XII EnPos, 2010.
- 54.Ação antifúngica do óleo essencial de *Origanum vulgare* sobre isolados do gênero *Candida*. In: XIX Congresso de Iniciação Científica / XII Encontro de Pós-Graduação, 2010, Pelotas. XIX CIC / XII EnPos, 2010.

- 55.Candidíase experimental sistêmica: avaliação clínica e anatomopatológica do tratamento com *Origanum vulgare*. In: XIX Congresso de Iniciação Científica / XII Encontro de Pós-graduação, 2010, Pelotas. XIX CIC / XII EnPos, 2010.
- 56.OCORRÊNCIA DE BUMBLEFOOT EM PINGUINS-DE-MAGALHÃES (*Spheniscus magellanicus*) MANTIDOS EM CATIVEIRO. In: XIX Congresso de Iniciação Científica, 2010, Pelotas - RS. Anais do XIX Congresso de Iniciação Científica, 2010.
- 57.RELAÇÃO ENTRE CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS (CCS), CALIFÓRNIA MASTITIS TEST (CMT) E ISOLAMENTO BACTERIANO EM LEITE BOVINO IN NATURA.. In: XIX CIC XII ENPOS II Mostra Científica, 2010, Pelotas. Anais do XIX CIC XII ENPOS II Mostra Científica, 2010.
- 58.Fungos patogênicos em superfície de Pet Shop da cidade de Pelotas/RS.. In: XVIII Congresso de Iniciação Científica. XI ENPOS, 2009, Pelotas. XVIII Congresso de Iniciação Científica, 2009.
- 59.Sensibilidade de isolados de superfície do gênero *Aspergillus* frente a anfotericina B.. In: 36º CONBRAVET, 2009, Porto Seguro. 36º CONBRAVET, 2009.
- 60.Avaliação da desinfecção de superfícies da sala cirúrgica de um hospital veterinário. In: 36º CONBRAVET, 2009, Porto Seguro. 36º CONBRAVET, 2009.

61. Avaliação da cavidade oral de fêmeas caninas com isolamento e identificação de diferentes espécies do gênero *Candida*. In: 36º CONBRAVET, 2009, Porto Seguro. 36º CONBRAVET, 2009.
62. Isolamento e identificação de *Candida* em aves silvestres do núcleo de reabilitação da fauna silvestre (nurfs).. In: XVIII Congresso de Iniciação Científica, 2009, Pelotas. XVIII Congresso de Iniciação Científica, 2009.
63. Galactomannan analysis and immunodiffusion technique in the diagnosis of aspergillosis in penguins. In: Effects of Oil on Wildlife - 10 International Conference, 2009, Tallinn. Effects of Oil on Wildlife - 10 International Conference. Abstracts, 2009.
64. Avaliação clínica da esporotricose experimental: tratamento com imunomodulador e antifúngico. In: 36 CONBRAVET - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2009, Porto Seguro BA. 36 CONBRAVET - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2009.
65. Uso de Beta Glucana associada ao itraconazol no tratamento da esporotricose: Avaliação anatomopatológica e histopatológica. In: 36 CONBRAVET - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2009, Porto Seguro. 36 CONBRAVET - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2009.
66. Atividade antifúngica do óleo essencial de espécies de orégano (*Origanum vulgare*). In: 36 CONBRAVET- Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2009, Porto Seguro. 36 CONBRAVET- Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2009.

67. Óleo essencial de alecrim: avaliação prévia da citotoxicidade em células renais. In: 5º Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais, 2009, Rio de Janeiro. Anais do 5º Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais CD ROOM, 2009.
68. Atividade antifúngica e fungistática do Óleo Essencial de Rosmarinus officinalis (Alecrim) em dermatófitos. In: 5º Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais, 2009, Rio de Janeiro. Anais do 5º Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais CD ROOM, 2009.
69. Relato de caso: criptococose em felinos. In: XVIII Congresso de Iniciação Científica, 2009, Pelotas - RS. Anais do XVIII Congresso de Iniciação Científica CD ROOM, 2009.
70. Determinação do CIM do óleo essencial de Óregano em fungos de importância médica e veterinária. In: 5º Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais, 2009, Rio de Janeiro. Anais do 5º Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais CD ROOM, 2009.
71. Patologia da aspergilose em pinguins-de-Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) no Centro de Recuperação de Animais Marinhos (CRAM - Rio Grande, RS).. In: XIV Encontro Nacional de Patologia Veterinária, 2009, São Paulo. Anais do XIV Encontro Nacional de Patologia Veterinária, 2009.

- 72.Ocorrência de *Malassezia pachydermatis* em gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*).. In: XVIII Congresso de Iniciação Científica, o XI Encontro de Pós-Graduação e a I Mostra Científica, 2009, Pelotas. XVIII Congresso de Iniciação Científica, o XI Encontro de Pós-Graduação e a I Mostra Científica,, 2009, Pelotas - RS. Anais do XVIII Congresso de Iniciação Científica, o XI Encontro de Pós-Graduação e a I Mostra Científica, 2009, Pelotas. XVIII Congresso de Iniciação Científica, o XI Encontro de Pós-Graduação e a I Mostra Científica, CD ROOM, 2009.
- 73.Estudo da microbióta fúngica de felinos recebidos em Centros de Triagem. In: XVIII Congresso de Iniciação Científica, o XI Encontro de Pós-Graduação e a I Mostra Científica, 2009, Pelotas. XVIII Congresso de Iniciação Científica, o XI Encontro de Pós-Graduação e a I Mostra Científica, 2009, Pelotas - RS. Anais do XVIII Congresso de Iniciação Científica, o XI Encontro de Pós-Graduação e a I Mostra Científica, 2009, Pelotas. XVIII Congresso de Iniciação Científica, o XI Encontro de Pós-Graduação e a I Mostra Científica CD ROOM, 2009.
- 74.Importância do acompanhamento técnico para qualidade do leite produzido em pequenas propriedades familiares. In: XVIII Congresso de Iniciação Científica, 2009, Pelotas - RS. Anais do XVIII Congresso de Iniciação Científica - CD ROOM, 2009.

75. Mastite Subclínica e principais agentes encontrados em unidades de produção de leite familiar na Colônia de Pelotas - RS. In: 36º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CONBRAVET), 2009, Porto Seguro - Bahia. Anais do 36º Congresso Brasileiro de Veterinária (CONBRAVET), 2009.
76. Avaliação in vitro da suscetibilidade de leveduras frente a antissépticos orais. In: XVIII Congresso de Iniciação Científica/XI ENPOS-UFPeI, 2009, Pelotas/RS. Anais do XVIII Congresso de Iniciação Científica/XI ENPOS-UFPeI, 2009.
77. SUSCETIBILIDADE DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE MASTITE BOVINA FRENTE A TRÊS ANTIBIÓTICOS.. In: VIII Mostra da Produção Unirsitaria/ XVIII Congresso de Iniciação Científica-Furg,, 2009, Rio Grande. Anais do VIII Mostra da Produção Unirsitaria/ XVIII Congresso de Iniciação Científica-Furg, 2009., 2009.
78. Frequência de *Microsporum canis* em felinos domésticos assintomáticos. In: 44º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2008, Porto Alegre. Anais do 44º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2008.
79. Leveduras isoladas em ambiente de UTI. In: 44º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2008, Porto Alegre. Anais do 44º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2008.

80. Isolamento de *Cryptococcus albidus* e *Sporothrix schenckii* em canino da raça Dálmata.. In: CONBRAVET-Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2008, Gramado. Conbravet 2008, 2008.
81. Tratamento da esporotricose cutânea experimental: uso de B - glucana associada ao itraconazol. In: CONBRAVET-Congresso Brasileiro de Medicina veterinária, 2008, Pelotas. Anais do 35 CONBRAVET, 2008.
82. CANDIDÍASE EXPERIMENTAL VAGINAL: AVALIAÇÃO DO ORIGANUM VULGARE NO TRATAMENTO. In: XVII CIC e X ENPOS - Conhecimento sem fronteiras, 2008, Pelotas. XVII CIC e X ENPOS - CD ROOM. Pelotas: Gráfica UFPel, 2008.
83. PRESENÇA DE LEVEDURAS EM INSTRUMENTOS DE TOSA NA CIDADE. In: XVII CIC e X ENPOS Conhecimento sem fronteiras, 2008, Pelotas. XVII CIC e X ENPOS Conhecimento sem fronteiras. Pelotas, 2008.
84. Avaliação da resposta inflamatória de ratos Wistar inoculados com *Sporothrix schenckii* melanizados e não melanizados. In: XIII Encontro Nacional de Patologia Veterinária (ENAPAVE), 2007, Campo Grande - MS. Anais do XIII ENAPAVE - CD ROOM, 2007.
85. Espotricose humana transmitida por felino doméstico no Rio Grande do sul: descrição de casos. In: INFOCUS América Latina/2007 - VI Forum de Infecções Fúngicas na Pratica Clínica, 2007, Curitiba - PR. Anais INFOCUS América Latina/2007 - CD ROOM, 2007.

- 86.M. pachydermatis e outras leveduras em ambiente de UTI. In: XVI Congresso de Iniciação Científica, 2007, Pelotas. Anais do XVI Congresso de Iniciação Científica, 2007.
- 87.Leveduras isoladas da mucosa oral de cães. In: XVI Congresso de Iniciação Científica, 2007, Pelotas. Anais do XVI Congresso de Iniciação Científica, 2007.
- 88.Uso de medicação homeopática na convulsão canina. In: X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul, 2007, Pelotas. Anais do X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul, 2007.
- 89.Diagnóstico de candidíase cutânea em cão. In: X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul, 2007, Pelotas. Anais do X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul, 2007.
- 90.Criptococose na Região de Pelotas RS. In: Diagnóstico de candidíase cutânea em cão, 2007, Pelotas. Anais do Diagnóstico de candidíase cutânea em cão, 2007.
- 91.Isolamento fúngico em cães e gatos da Região de Pelotas-RS. In: X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul, 2007, Pelotas. Anais do X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul, 2007.
- 92.Esporotricose em cães e gatos na Região de Pelotas, RS. In: X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul, 2007, Pelotas. Anais do X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul, 2007.

93. Estudo retrospectivo da dermatofitose canina e felina.. In: X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul, 2007, Pelotas. Anais do X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul, 2007.
94. Frequência de *Malassezia pachydermatis* isolada de meato acústico e pelame de felinos.. In: X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul, 2007, Pelotas. Anais do X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul, 2007.
95. Esporotricose cutânea experimental: análise micológica e histopatológica em ratos wistar (*rattus norvegicus*) tratados com terbinafina e itraconazol. In: XVI Congresso de Iniciação Científica e IX Encontro de Pós-Graduação, 2007, Pelotas. Anais do XVI Congresso de Iniciação Científica e IX Encontro de Pós-Graduação, 2007.
96. Parâmetros hematológicos e Perfil hepático de Ratas Wistar com Candidíase Experimental.. In: XVI Congresso de Iniciação Científica e IX Encontro de Pós-Graduação, 2007, Pelotas. Anais do XVI Congresso de Iniciação Científica e IX Encontro de Pós-Graduação, 2007.
97. *Malassezia pachydermatis* com características lipo-dependente. In: XVI Congresso Estadual de Medicina Veterinária / V Congresso de Medicina Veterinária do Conesul, 2004, Passo Fundo-RS. CD ROOM do XVI Congresso Estadual de Medicina Veterinária, 2004.

98. Identificação de espécies do gênero *Malassezia* através do teste de utilização de Tweens 20, 40, 60 e 80. In: XVI Congresso Estadual de Medicina Veterinária / V Congresso de Medicina Veterinária do Conesul, 2004, Passo Fundo-RS. CD ROOM do XVI Congresso Estadual de Medicina Veterinária, 2004.
99. Granuloma Eosinofílico em Retriever Labrador: relato de caso. In: XVI Congresso Estadual de Medicina Veterinária / V Congresso de Medicina Veterinária do Conesul, 2004, Passo Fundo-RS. CD ROOM do XVI Congresso Estadual de Medicina Veterinária, 2004.

F) Resumos Publicados em Anais de Congressos (Artigos):

1. Utilização do método ETEST para avaliação da sensibilidade de *Malassezia pachydermatis* frente ao cetoconazol. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Florianopolis-SC, v. 38, n.Supl. 1, p. 170-170, 2005.
2. Lipoma infiltrativo em cão: relato de caso. Anclivepa Brasil Revista Oficial de Educação Continuada da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, Rio de Janeiro-RJ, v. 2, n.Suplement., p. 76-76, 2004.
3. Relação do hemograma canino com o ciclo estral. Anclivepa Brasil Revista Oficial de Educação Continuada da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, Rio de Janeiro-RJ, v. 2, n.Suplement., p. 85-85, 2004.
4. Recorrência de esporotricose em gatos com envolvimento zoonótico.. Ciência Animal, Universidade Estadual do Ceará, v. 11, n.1, p. 187-187, 2001.
5. Adenite sebácea granulomatosa em um cão da raça Akita com dermatite oportunista por *Malassezia pachydermatis* e *Staphylococcus intermedius*.. Ciência Animal, Universidade Estadual do Ceará, v. 11, n.1, p. 181-181, 2001.
6. Leucoencefalomalacia eqüina (LEME). I- aspéctos Clínico-patológicos e microbiológicos dos surtos ocorridos nos anos de 1988 a 1990.. Revista de Microbiologia, São Paulo-SP, v. 22, n.3, p. 315-315, 1991.

7. Leucoencefalomalácia eqüina (LEME) no Brasil. II- aspéctos epizootiológicos e micotoxicológicos dos surtos ocorridos nos anos de 1988 a 1990.. Revista de Microbiologia, São Paulo-SP, v. 22, n.3, p. 316-316, 1991.
8. Microbiota fúngica em alimentos envolvidos no quadro de leucoencefalomalacia equina (LEME), ocorridos no ano de 1988.. Revista de Microbiologia, São Paulo-SP, v. 20, n.1, p. 359-359, 1989.

CAPÍTULO V – EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A prática do ensino acadêmico, a produção do conhecimento e o resultado do processo formador serão estéreis e inócuos à sociedade se não houver uma retroalimentação, ou seja, um caminho de duas mãos. Todo o conhecimento facilitado, transmitido e gerado através da pesquisa deve ser adequadamente traduzido e transmitido à sociedade urbana e rural (população) através de uma ação extensionista que é caracterizada, academicamente, como um envolvimento de alunos, professores e as pessoas da comunidade na formação de políticas públicas e promotoras da inclusão social. Em tese a extensão universitária ou acadêmica é entendida como uma ação da instituição de ensino (ex: universidades) ou de pesquisa (ex: EMBRAPA) junto às comunidades, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e as pesquisas desenvolvidas. Essa ação produz uma reação gerando um novo conhecimento a ser trabalhado e articulado nas instituições públicas, de origem, promotoras e divulgadoras do conhecimento.

As minhas atividades, como extensionista, iniciaram nos anos oitenta quando participei dos trabalhos desenvolvidos pelo Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC), entidade esta subordinada a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Pelotas. Os professores, servidores e alunos, através do CRUTAC, prestavam relevantes serviços ao desenvolvimento das populações rurais dos municípios da Zona Sul nas Áreas de Saúde Pública, Agropecuária e Educacional. Nesse mesmo período participei do Projeto Rondon junto ao Campus Avançado de Cáceres, no Mato Grosso, onde a UFPel juntamente com a Superintendência para o Desenvolvimento da Região Centro Oeste (SUDECO) implementaram ações através de projetos para atender as áreas de educação escolar, saúde, saúde

pública, nutrição, segurança alimentar e enfermagem do município sede e dos municípios vizinhos (Mirassol d'Oeste, Araputanga, Bezerro Branco entre outros).

No ano de 1978 é criado e implantado, na Faculdade de Veterinária, o projeto do Laboratório Regional de Diagnóstico (LRD), por uma iniciativa do Professor Franklin Riet-Correa, que tinha e tem como objetivo atender as demandas dos setores agropastoris na área de abrangência da Região Sul e na área urbana onde atua hoje no segmento de animais de companhia. Nesse momento estava articulada a política de extensão da unidade e em todos esses anos de existência o LRD esteve sempre junto aos produtores e profissionais da área das agrárias em uma permanente troca de experiências e chamando para si a liderança no diagnóstico e no controle das principais enfermidades (infecciosas, parasitárias, tóxicas e saúde pública).

No ano 1998, criei e estruturei o Setor de Micologia no Laboratório de Doenças Infecciosas da Faculdade de Veterinária, parte integrante do Laboratório Regional de Diagnóstico. Setor responsável por todo trabalho de prestação de serviço e integração com a comunidade em relação as doenças determinadas por fungos e/ou seus metabólitos e seus reflexos na saúde pública.

As ações na comunidade local e regional são traduzidas por reuniões, palestras, cursos e material impresso que alertam dos riscos das doenças zoonóticas transmitidas por animais de companhia. Repetindo o que já tinha afirmado anteriormente e com as mesmas palavras: *“(...) considero o Setor de Micologia Veterinária, hoje MICVET (Centro de Pesquisa e Diagnóstico em Micologia Veterinária), um dos meus mais estimados trabalhos realizados e*

parte fundamental em todas as diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas durante minha carreira, atendendo discentes, docentes, profissionais liberais e a comunidade local e regional. (...)

Entre outros projetos de extensão, que são importantes lembrar aos senhores avaliadores, que tiveram e tem reflexos positivos junto a Instituição e comunidade onde estamos inseridos, foi uma ação conjunta entre o Laboratório Leivas Leite Indústrias Químicas e Biológicas, Universidade Federal de Pelotas e com o aporte financeiro do Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica do Banco do Brasil, que permitiu a criação e manutenção do primeiro Biotério da UFPel que resultou no que chama-se, hoje, Biotério Central da UFPel. Esse embrião de biotério atendia as demandas por animais de laboratório e especialmente para atender a pesquisa e diagnóstico das doenças como clostridioses, carbúnculo e da raiva, importante zoonose e que hoje parece estar tendo um recrudescimento do problema nos animais, mas que é um alerta à vigilância Sanitária por se tratar de uma das principais zoonoses.

Recentemente tive a oportunidade de coordenar, trabalhar e concluir um projeto financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no “*CT - AÇÃO TRANSVERSAL / Edital MCT/CNPq/SEAP-PR/CTAgro/CTFVA/CTSaúde/CTHidro nº 07/2008 - Apoio a Projetos de Geração e Disponibilização de Tecnologias para a Agricultura Familiar*”. Os resultados, dessas ações, ajudaram a elevar a renda de agricultores de base familiar da região sul do Rio Grande do Sul, através da qualificação da produção leiteira, introduzindo os princípios da agroecologia. O trabalho inclui atividades participativas de capacitação, decisão e acompanhamento de ações para a aplicação de recursos locais e práticas de

manejo que resultaram na melhoria das condições de produção e da saúde humana e animal. Essas práticas foram e são implementadas em unidades de produção leiteira e acompanhadas com avaliações mensais da qualidade do leite produzido e da sanidade dos animais. Além disso, foi possível resgatar os conhecimentos tradicionais das comunidades envolvidas, especialmente aqueles relacionados com utilização de plantas medicinais, e dar base científica a essas práticas, através de avaliação laboratorial e de campo, acompanhei o resultado em produtos e processos que passaram a ser incorporados as práticas dos agricultores.

Todas essas atividades extensionistas percorridas ao longo deste capítulo, de uma forma ou outra, são permanentemente divulgadas através de cursos, palestras e reuniões técnicas e mesmo com minha recente participação no Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural (CONDER) do município de Pelotas.

Ações essas que produzem uma reação geradora de um novo conhecimento a ser trabalhado e articulado, demonstrando que essa articulação entre a extensão e a pesquisa é a fonte de geração do conhecimento que chega até a sala de aula e que permite ao professor ser um agente transformador e inovador na arte de ensinar e não somente um mero reprodutor desse conhecimento armazenado. Acredito que este parágrafo anterior sintetize a essência das atividades fins da Universidade que é a indissociabilidade do ensino/pesquisa/extensão.

1. CRUTAC – CENTRO RURAL UNIVERSITÁRIO DE TREINAMENTO E AÇÃO SOCIAL/PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO/UFPEL: Mario Carlos Araujo Meireles, Professor orientador da Faculdade de Veterinária. Atuação no desenvolvimento das populações rurais dos municípios da Zona Sul, Áreas de Saúde Pública, Agropecuária e Sócio-Educativa. 1980.
2. CRUTAC – CENTRO RURAL UNIVERSITÁRIO DE TREINAMENTO E AÇÃO SOCIAL/PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO/UFPEL: Mario Carlos Araujo Meireles, Professor orientador da Faculdade de Veterinária. Atuação no desenvolvimento das populações rurais dos municípios da Zona Sul, Áreas de Saúde Pública, Agropecuária e Sócio-Educativa. 1981.
3. EDITAL MCT/CNPq/SEAP-PR/CTAgro/CTFVA/CTSaúde/CTHidro 07/2008. PROJETO DE PESQUISA/ESTENSÃO: Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e estratégias de comunicação rural para qualificação da produção leiteira na agricultura familiar. NÚMERO DO PROCESSO/CNPq: 559913/2008-7. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles
4. Diagnóstico Micológico para Clínicas Veterinárias de Pequenos Animais. CÓDIGO COCEPE :52752046. Departamento de Veterinária Preventiva. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles.

5. RIETCORREA, F. ; MEIRELES, M. C. A. ; SIQUEIRA, Paulo Alves de ; SOARES, F. C. ; FISCHMAN, Olga . Rinosporidiose em bovino. Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS, v. 1, n.1, p. 32-33, 1983.
6. RIETCORREA, F.; MÉNDEZ, Maria Del Carmen ; SCHILD, Ana Lucia ; MEIRELES, M. C. A. ; SCARSI, R. M. . Doenças Diagnosticadas pelo Laboratório Regional de Diagnóstico no Ano de 1983. Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS, v. 1, n.1, p. 1-35, 1984.
7. SCHILD, Ana Lucia ; RIETCORREA, F. ; MÉNDEZ, Maria Del Carmen ; RIBEIRO, W. N. L. ; MEIRELES, M. C. A. . Doenças Diagnosticadas pelo Laboratório Regional de Diagnóstico no Ano de 1985.. Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS, v. 1, n.1, p. 1-30, 1986.
8. MÉNDEZ, Maria Del Carmen; RIETCORREA, F. ; SCHILD, Ana Lucia ; FERREIRA, J. L. M. ; MEIRELES, M. C. A. . Doenças diagnosticadas pelo Laboratório Regional de Diagnóstico no ano de 1989. Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS, v. 1, n.1, p. 1-66, 1990.

9. RIETCORREA, F. ; FERREIRA, J. L. M. ; LADEIRA, Silvia ; SOARES, M. P. ; SCHUCH, L. F. ; RAFFI, M. B. ; MEIRELES, M. C. A. ; CURCIO, B. R. ; MARQUES, A. P. . Doenças diagnosticadas pelo Laboratório Regional de Diagnóstico no ano de 1998. Boletim do Laboratório Regional de Diagnóstico, Pelotas-RS, v. 1, n.1, p. 1-28, 1999.
10. Diagnóstico Micológico para Clínicas Veterinárias de Pequenos Animais. CÓDIGO COCEPE :52752046. Departamento de Veterinária Preventiva. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles.
11. Meinerz, A. R. M.; Martins, A. A.; Madrid, I. M.; Meireles, M. C. A.; Cleff, M. B.; Xavier, M. O.; Faria, R. O de.; Antunes, T. de A. Manual informativo sobre alterações cutâneas, coleta e envio de amostra. Centro de Pesquisa e Diagnóstico em Micologia Veterinária (MICVET), Faculdade de Veterinária/UFPel. 1ª edição. Pelotas, 2006. 12f.
12. Madrid, I. M.; Santin, R.; Meireles, M. C. A.; Teles, A. J.; Storino, L. G.; Serra, E. F.; Waller, S. B.; Oliveira, T. B.; Araújo, F. B de.; Albano, A. P. N.; Lima, N. B. Procedimentos de coleta e envio de amostras para exame micológico. Centro de Pesquisa e Diagnóstico em Micologia Veterinária (MICVET), Faculdade de Veterinária/UFPel. 2ª edição. Pelotas 2011. 16f.

13.CETRISUL – CENTRO DE TREINAMENTO DO SUL/PRÓREITORIA DE EXTENSÃO/FACULDADE DE VETERINÁRIA/UFPEL: Mario Carlos Araujo Meireles atuou como professor do Curso sobre Doenças Infecciosas. Período: 13 de maio a 24 de junho de 1982. Departamento de Veterinária Preventiva da Faculdade de Veterinária/UFPel.

14.CETRISUL – CENTRO DE TREINAMENTO DO SUL/PRÓREITORIA DE EXTENSÃO/FACULDADE DE VETERINÁRIA/UFPEL: Mario Carlos Araujo Meireles atuou como professor do Curso sobre Doenças Infecciosas. Período: 27 de setembro a 03 de novembro de 1982. Departamento de Veterinária Preventiva da Faculdade de Veterinária/UFPel.

15.CETRISUL – CENTRO DE TREINAMENTO DO SUL/PRÓREITORIA DE EXTENSÃO/FACULDADE DE VETERINÁRIA/UFPEL: Mario Carlos Araujo Meireles atuou como professor do Curso sobre Manejo Sanitário em rebanho leiteiro. Período: 19 a 23 de novembro de 1984. Departamento de Veterinária Preventiva da Faculdade de Veterinária/UFPel.

- 2006 – 2014: Diagnóstico Micológico para Clínicas de Pequenos Animais.
- 2005 – 2014: Laboratório Regional de Diagnóstico.
- 1991 – 2014: Diagnóstico Micológico e Micotoxicológico através do Laboratório de Micologia.
- 2003 – 2003: Micoses Animais e Humanas.
- 2001 – 2001: Dermatologia e Cardiologia: atualização clínica em pequenos animais.
- 1984 – 1984: Manejo Sanitário em Rebanhos Leiteiro.
- 1984 – 1984: IV Curso sobre Doenças Infecciosas para profissionais da área de Medicina Veterinária.
- 1983 – 1983: III Curso sobre Doenças Infecciosas para profissionais da área de Medicina Veterinária.
- 1982 – 1982: II Curso sobre Doenças Infecciosas para profissionais da área de Medicina Veterinária.
- 1982 – 1982: I Curso de Atualização em Toxicologia de Pesticidas.
- 1982 – 1982: I Curso sobre Doenças Infecciosas destinados a profissionais da área de Medicina Veterinária

CAPÍTULO VI – COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

As minhas atividades de ensino, pesquisa e extensão sempre estiveram e continuam ancoradas em projetos coletivos que envolvem os três segmentos da Universidade e que possuem como objetivo o aperfeiçoamento do meu desempenho acadêmico na sala de aula, geração do conhecimento e partilha dos resultados com a comunidade acadêmica e a sociedade, que é mantenedora e a razão de existirmos como Instituição de ensino, pública, de qualidade e mantida pelos contribuintes.

Durante a minha vida acadêmica participei e/ou participo de mais de 50 projetos de pesquisa, ensino e extensão (concluídos e em andamento) coordenando e/ou colaborando, na Instituição de origem (UFPeI), e em parceria com outras como: UFRGS, FURG, UNIPAMPA, UCS, UNIFESP e USP. Os recursos humanos e financeiros disponibilizados na execução dos referidos projetos normalmente são da origem (Instituição responsável), através de materiais de consumo, equipamentos, professores, bolsistas da graduação e pós-graduação e das agências de fomento estaduais (FAPERGS e FAPESP), nacionais (FAPESP, CAPES e CNPq) e internacionais (CIDA e JICA).

No ano de 2002 estruturei o Grupo de Pesquisa em Micologia, financiado pelo CNPq e credenciado pela Universidade Federal de Pelotas, que reúne mais de cinquenta pessoas entre professores, pesquisadores, servidores e estudantes de distintos níveis acadêmicos e de várias Instituições de ensino, pesquisa e extensão. A criação do grupo de pesquisa e a formação de parcerias com grupos de outras instituições veio otimizar as minhas atividades acadêmicas e aproximou e/ou reuniu todas as pessoas em torno de um

objetivo comum que é o ensino, pesquisa, divulgação e transferência do conhecimento na área de Micologia e Micotoxicologia.

A partir do credenciamento do meu Grupo de Pesquisa em Micologia e juntamente com o também credenciado Grupo de Pesquisa em Farmacologia Veterinária, do Professor João Roberto Braga de Mello da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi possível dar início a vários projetos conjuntos na área de prospecção de novos produtos obtidos a partir de extratos e/ou óleos essenciais de plantas com históricos etnográficos de utilização na medicina popular. O trabalho conjunto tem permitido, além de um estudo do efeito fungicida ou fungistático *in vitro* dos estratos, uma avaliação rigorosa dos efeitos biológicos *in vivo*, que vem sendo pesquisados em modelos experimentais. Todos esses testes, quantitativos e qualitativos, têm como objetivo chegar a um produto altamente qualificado e sem riscos biológicos. Essa atuação conjunta, dos dois grupos, tem facilitado as orientações e co-orientações, em comum, aos dois Programas de Pós-Graduação (UFPel/UFRGS), na área de Veterinária, e várias teses e dissertações foram defendidas e seus protagonistas já se encontram na Carreira do Magistério Superior, inclusive, como Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

- EDITAL MCT/CNPq/SEAP-PR/CTAgro/CTFVA/CTSaúde/CTHidro 07/2008. Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e estratégias de comunicação rural para qualificação da produção leiteira na agricultura familiar. NÚMERO DO PROCESSO/CNPq: 559913/2008-7. VIGÊNCIA: 24 meses. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles
- EDITAL MCT/CNPq 14/2009 UNIVERSAL. Ação inibitória de *Origanum vulgare* e desinfetantes em leveduras do gênero *Candida*: avaliação in vitro e na candidíase experimental sistêmica. NÚMERO DO PROCESSO/CNPq: 479703/2009-4. VIGÊNCIA: 24 meses. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles.
- EDITAL CNPq 19/2004 UNIVERSAL. *Sporothrix schenckii*; importância da melanina na patogenicidade in vivo, relacionando com o perfil molecular e sensibilidade a antifúngicos. NÚMERO DO PROCESSO/CNPq: 474533/2004-2. VIGÊNCIA: 24 meses. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles
- BOLSA NO PAÍS/PRODUTIVIDADE EM PESQUISA – PQ – 1994. Determinar a toxicidade de isolados de *Diplodia maydis* para ruminantes no Rio Grande do Sul. NÚMERO DO PROCESSO/CNPq: 521513/94-4 (NV). VIGÊNCIA: 24 meses. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles.

- BOLSA NO PAÍS/PRODUTIVIDADE EM PESQUISA – PQ – 2003.
Isolamento e identificação de leveduras da microbiota vaginal de cadelas nas diferentes fases do ciclo estral. NÚMERO DO PROCESSO/CNPq: 501107/2003-7. VIGÊNCIA: 24 meses. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles.
- BOLSA NO PAÍS/PRODUTIVIDADE EM PESQUISA – PQ – 2006.
Avaliação da atividade de extratos de *Origanum vulgare* frente a leveduras do gênero *Candida* isoladas da cavidade vaginal de fêmeas caninas. NÚMERO DO PROCESSO/CNPq: 309321/2006-9. VIGÊNCIA: 36 meses. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles.
- BOLSA NO PAÍS/PRODUTIVIDADE EM PESQUISA – PQ – 2009.
Avanços no estudo da atividade antifúngica de *Origanum vulgare*: avaliação da toxicidade em modelo experimental de candidíase sistêmica. NÚMERO DO PROCESSO/CNPq: 304571/2009-1. VIGÊNCIA: 36 meses. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles.
- BOLSA NO PAÍS/PRODUTIVIDADE EM PESQUISA – PQ – 2013.
Prospecção de plantas da família *Lamiaceae* para o tratamento e controle da esporotricose. NÚMERO DO PROCESSO/CNPq: 307994/2013-9. VIGÊNCIA: 48 meses. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles.

- CHAMADA PÚBLICA/EDITAL MCT/CNPq 14/2012 UNIVERSAL. Aspergilose em pinguim-de-Magalhães: novas perspectivas no controle e diagnóstico. NÚMERO DO PROCESSO/CNPq: 485489/2012-0. VIGÊNCIA: 36 meses. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles.
- BOLSA NO PAÍS (M/D) EDITAL MCT/CNPq Nº 70/2008. Sporothrix schenckii e esporotricose: aspectos relacionados a patogenicidade e suscetibilidade do agente e resposta do hospedeiro. NÚMERO DO PROCESSO/CNPq: 550083/2009-9. VIGÊNCIA: 24 meses. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles.
- PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL – PQI – CAPES PROJETO DE PESQUISA/ENSINO: Programa conjunto de pesquisa e Pós-Graduação em Medicina Veterinária. COORDENADOR NA ORIGEM: Mario Carlos Araujo Meireles (UFPeI). COORDENADOR COOPERANTE: David Driemeier (UFRGS).
- PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL – PQI – CAPES. PROJETO DE PESQUISA/ENSINO: Modernização da infra-estrutura de trabalho para os pesquisadores inseridos no Programa de Qualificação Institucional (PQI). NÚMERO DO PROCESSO/CAPES: 0102/03-2 (Medicina Veterinária) - Vinculado ao PQI 68/02/Termo de Convênio 002/03. VIGÊNCIA: 12 meses. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles.

- Diagnóstico Micológico para Clínicas Veterinárias de Pequenos Animais. CÓDIGO COCEPE: 52752046. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: vigente (anual). DEPARTAMENTO DE ORIGEM: Departamento de Veterinária Preventiva. COORDENADOR: Mario Carlos Araujo Meireles.
- Laboratório Regional de Diagnóstico. CÓDIGO COCEPE: 52753015. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: vigente (anual). COORDENADORA: Médica Veterinária Dra. Ana Lucia Pereira Schild. COLABORADORES: Mario Carlos Araujo Meireles e outros.
- Orientação para saúde animal e humana nas escolas rurais do município de Pelotas. CÓDIGO COCEPE: 52752019. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: vigente (anual). DEPARTAMENTO DE ORIGEM: Departamento de Veterinária Preventiva. COORDENADOR: João Luiz Zani. COLABORADORES: Mario Carlos Araujo Meireles.
- Desenvolvimento da produção leiteira sustentável em pequenas propriedades. CÓDIGO COCEPE: 52752039. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: vigente (anual). COORDENADOR: João Luiz Zani. COLABORADORES: Mario Carlos Araujo Meireles e outros.

- CLINPET- Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Clínica de Pequenos Animais. CÓDIGO COCEPE: 52702047. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: vigente (anual). COORDENADOR: Marcia de Oliveira Nobre. COLABORADORES: Mario Carlos Araujo Meireles.
- LADOPAR: Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Doenças Parasitárias. CÓDIGO COCEPE: 52752083. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: vigente (anual). COORDENADOR: Sergio Silva da Silva. COLABORADORES: Mario Carlos Araujo Meireles.
- Edital MCT/CNPq Nº 14/2010 – UNIVERSAL. Avaliação do uso de extratos vegetais e de adesivos cirúrgicos na terapia de feridas cutâneas e da otite externa. NÚMERO DO PROCESSO/CNPq: 481605/2010-0. VIGÊNCIA: 24 meses. COORDENADOR: Marcia de Oliveira Nobre. COLABORADORES: Mario Carlos Araujo Meireles.
- Edital • FAPERGS - 03/2014 – PICMEL. Microbiota: Explorando um mundo invisível. Coordenador • Rafael Guerra Lund. Colaborador • Mario Carlos Araujo Meireles.
- Edital • FAPERGS - 001/2013 – PqG. Atividade antimicrobiana e toxicidade in vitro e in vivo de extratos de plantas da família Lamiaceae. Coordenador • Marlete Brum Cleff. Colaborador • Mario Carlos Araujo Meireles.

- Edital • FAPERGS - 001/2013 – PqG. Suscetibilidade in vitro e in vivo do oomiceto *Pythium insidiosum* a óleos essenciais

- Edital • Edital 001/2013 – PqG. Projeto Aprovado em fase de Contratação. Coordenador • Daniela Isabel Brayer Pereira. Colaborador • Mario Carlos Araujo Meireles.

- Edital • FAPERGS - 02/2014 – PqG. Detecção molecular, histopatológica, isolamento e identificação de *Paracoccidioides brasiliensis* em zorrinho (*Conepatus chinga*) no Rio Grande do Sul. Coordenador • Mário Carlos Araújo Meireles.

- Edital • Edital 02/2014 – PqG. *Cryptococcus* sp. e risco ambiental: ocorrência em excretas de aves ornamentais de companhia e aves em centro de reabilitação de fauna silvestre. Coordenador • Renata Osório de Faria. Colaborador • Mário Carlos Araújo Meireles.

- GRUPO DE PESQUISA/CNPQ: Pesquisa em Micologia. LIDERES: Mário Carlos Araujo Meireles. Renata Osório de Faria.

- 2014 – 2014: Diagnóstico molecular, histopatológico, isolamento e identificação de *Paracoccidioides brasiliensis* em zorrinho (*Conepatus chinga*) no Rio Grande do Sul.

- 2014 – 2014: *Cryptococcus* sp. e risco ambiental: ocorrência em excretas de aves ornamentais de companhia e aves em centro de reabilitação de fauna silvestre.
- 2013 – 2014: Parâmetros sanguíneos como indicadores da aspergilose em pinguins-de-Magalhães em reabilitação.
- 2013 – 2014: LEVANTAMENTO SOROLÓGICO DA PRESENÇA DE ANTICORPOS CONTRA *Paracoccidioides brasiliensis* EM FELINOS DOMÉSTICOS (*Felis catus*) DA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL.
- 2013 – 2014: Epidemiologia da Esporotricose em Caninos e Felinos na Região Sul do Rio Grande do Sul.
- 2013 – 2014: Avaliação do teste Platelia *Aspergillus* EIA para diagnóstico da aspergilose em pinguins e interferência da contaminação ambiental.
- 2013 – 2014: POTENCIAL ANTI-SPOROTHRIX SPP. DE PLANTAS DA FAMÍLIA LAMIACEAE.
- 2012 – 2014: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICOS DA DERMATOFITOSE BOVINA NO EXTREMO SUL DO BRASIL.
- 2011 – 2013: Determinação da capacidade inibitória de extratos vegetais em fungos de importância em veterinária.

- 2011 – 2013: Quantificação de biofilme de *Candida Albicans* em superfícies de resinas acrílicas usada na confecção de próteses dentárias, tratadas ou não com extratos vegetais.
- 2011 – 2014: Técnicas diagnósticas para detecção precoce da aspergilose em pinguins.
- 2011 – 2014: Isolamento e caracterização de Fungos Geofílicos autóctones com Potencial Efeito Acaricida sobre carrapatos *Rhipicephalus Boophilus microplus*.
- 2010 – 2014: *Paracoccidioides brasiliensis*: avaliação micológica e sorológica em animais silvestres na região sul do Brasil.
- 2010 – 2012: Avaliação epidemiológica da aspergilose em pinguins-de-Magalhães no Centro de Recuperação de Animais Marinhos FURG.
- 2010 – 2012: Estudo do Bumblefoot (pododermatite) em pinguins-de-magalhães durante período de reabilitação.
- 2010 – 2012: Avaliação in vitro da suscetibilidade de *Pythium insidiosum* aos óleos essenciais de *Rosmarinus officinalis* e *Origanum vulgare*.
- 2010 – 2014: Estudo Retrospectivo de micoses e micotoxicoses animais na região sul do Brasil: 1978-2010.
- 2010 – 2014: Isolamento, caracterização e eficácia de fungos nematófagos autóctones do Rio Grande do Sul no controle de nematóides gastrintestinais de ovinos.

- 2010 – 2014: Brucelose Bovina: Reações cruzadas nos testes sorológicos após uso de imunomoduladores.
- 2009 – 2011: Perfil de sensibilidade de bactérias isoladas de casos de mastite bovina.
- 2008 – 2012: Pesquisa de fungos patogênicos em ambientes de Clínicas, Hospital Veterinário e Pets Shop de Pelotas/RS.
- 2008 – 2012: Isolamento e identificação da microbiota fúngica e fungos patogênicos do pelame de animais silvestres no Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre (Nurfs) e Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (Cras - MS).
- 2008 – 2011: EFEITO DO EXTRATOS DE FOLHAS DE *Psidium* araçá NO TRATAMENTO DE DIARRÉIA.
- 2008 – 2010: Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis e Estratégias de Comunicação Rural para Qualificação da Produção Leiteira na Agricultura Familiar. Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis e Estratégias de Comunicação Rural para Qualificação da Produção Leiteira.
- 2008 – 2010: Avaliação e análise micológica da cavidade oral de cães do Hospital Universitário de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (HUCV-UFPel), de clínicas e de canis particulares da cidade de Pelotas-RS.

- 2008 – 2010: APLICAÇÃO DE EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE PLANTAS MEDICINAIS NA ANTI-SEPSIA DE TETOS PÓS-ORDENHA.
- 2008 – 2010: USO DO ÓLEO ESSENCIAL DO ORÉGANO (*Origanum vulgare*) NO TRATAMENTO E CONTROLE DE MASTITE BOVINA.
- 2008 – 2010: Ocorrência de fungos patogênicos em doce de leite.
- 2007 – 2012: INVESTIGAÇÕES ETIOLÓGICAS E EPIDEMIOLÓGICAS PARA ENFERMIDADES EM AVES SILVESTRES E ORNAMENTAIS NA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL RS.
- 2007 – 2009: Avaliação e tratamento da otite externa canina.
- 2007 – 2009: *M. pachydermatis* e outras leveduras em ambiente de UTI: estudo epidemiológico, análise de risco e animais como reservatório.
- 2006 – 2012: Avaliação da terapia com fluconazol associado a 1-3 Beta glucana na criptococose experimental.
- 2006 – 2011: Avaliação do uso do imunomodulador 1-3 Beta glucana associado ao Itraconazol na esporotricose experimental em modelo murinho.
- 2006 – 2010: Avaliação da atividade antifúngica do *Origanum vulgare* L. frente leveduras do gênero *Candida*.
- 2006 – 2010: Pesquisa de hemoparasitas (*Ehrlichia canis* e *Babesia canis*) em cães atendidos no Hospital de Clínica Veterinária da Universidade Federal de Pelotas.

- 2006 – 2010: Avaliação da capacidade imunogênica de células leveduriformes de *Sporothrix schenckii* inativadas em modelo murino.
- 2006 – 2010: Epidemiologia da Ehrlichiose Monocítica Equina no Sul do Rio Grande do Sul: biologia do vetor, fatores predisponentes e epidemiologia molecular.
- 2006 – 2007: Pesquisa de *Candida* spp. na microbiota oral de crianças e adultos.
- 2005 – 2007: Aspergilose em pingüins: Isolamento e identificação de fungos do gênero *Aspergillus* spp do Centro de Recuperação de Animais Marinhos (CRAM) do Museu Oceanográfico da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG).
- 2005 – 2007: Avaliação in vitro da atividade de óleos essenciais de *Origanum vulgare* L. frente a microorganismos isolados de casos de otite externa de cães.
- 2005 – 2014: *Sporothrix schenckii*: importância da melanina na patogenicidade in vivo, relacionando com o perfil molecular e sensibilidade a antifúngicos.
- 2005 – 2014: Presença de fungos em ambientes ambulatoriais e hospitalares e sua relação com infecção hospitalar.
- 2004 – 2006: Estudo das espécies do gênero *Malassezia* no tegumento de felinos.

- 2004 – 2006: Avaliação da atividade in vivo e in vitro da terbinafina e itraconazol frente ao *Sporothrix schenckii*.
 - 2003 – 2009: Programa Conjunto de Pesquisa e Pós-Graduação em Medicina Veterinária UFPel/UFRGS.
 - 2003 – 2014: Isolamento e identificação de leveduras da microbiota vaginal de cadelas nas diferentes fases do ciclo estral.
 - 2001 – 2004: Ocorrência de *Cryptococcus* sp. na região Sul do RS.
 - 2001 – 2014: Estudo da patogenicidade de diferentes cepas de *Sporothrix schenckii*.
 - 2001 – 2014: Estudo da população de espécies de *Malassezia pachydermatis* em otites e dermatites em cães e gatos e testes da sensibilidade in vitro e in vivo frente aos antifúngicos.
 - 2000 – 2002: Ultra Violeta (UV): uma alternativa na desinfecção de ovos.
 - 2000 – 2014: *Ehrlichia risticii*: ocorrência, distribuição e frequência no Rio Grande do Sul.
 - 1996 – 1998: Aflatoxicose aguda e crônica em suínos.
 - 1994 – 1996: Determinar a toxicidade de isolados de *Diplodia maydis* para ruminantes (Bovinos).
-

CAPÍTULO VII – COORDENAÇÃO DE CURSOS E PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Na coordenação de cursos ou programas de graduação ou pós-graduação iniciarei relatando minha experiência, nessa área administrativa, assumindo o Curso de Pós-Graduação em Veterinária (mestrado), área de concentração em Sanidade Animal, da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas.

Historicamente, o curso de mestrado, da minha unidade de ensino, criada e implantada no ano 1977, vinha de uma trajetória brilhante chegando a conceito “A” na CAPES, entretanto em dado momento sofreu um revés e iniciou uma queda conceitual chegando ao descredenciado pela mantenedora e conseqüentemente fechado à novos ingressos. Em reunião extraordinária, do Colegiado de Pós-Graduação em Veterinária, no ano de 1996, fui indicado em votação unânime para o cargo de coordenador e, posteriormente, nomeado por portaria do Magnífico Reitor. Inicialmente, após reunião prévia mantida com a CAPES, apresentamos um projeto de reestruturação do curso (aprovado) onde foi proposto, uma nova adequação de linhas de pesquisa onde focaríamos, além do diagnóstico, o estudo epidemiológico, patológico e fisiopatológico (incluindo a reprodução) das principais doenças infecciosas, parasitárias, tóxicas e carenciais da região de abrangência da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

A reestruturação também passou por uma adequação curricular às novas mudanças com ampliação das áreas de atuação e maior flexibilização e, ao atendermos essas novas diretrizes, foi possível conseguir recursos financeiros junto a CAPES para o aparelhamento do curso no que diz respeito a logística e atendimento aos alunos através da criação e implantação dos

laboratórios de microscopia (inclusive a instalação do microscópio eletrônico) e o chamado PROIN (laboratório de informática com integração da graduação e pós-graduação). A minha permanência, como coordenador, se prolongou até o ano de 2003 e durante esse período implantamos todas as mudanças previstas e formalmente assumidas perante a CAPES e que, após sucessivas avaliações, logramos atingir conceito “4” e, na sequência, já com a direção do novo coordenador, Professor Thomaz Lucia Junior, chegamos a excelência, ou seja, o conceito máximo (5), na primeira avaliação, para Programas de Pós-Graduação em nível de mestrado. Portanto, acredito que mesmo já fora da coordenação, na época, tenha contribuído, durante a minha gestão, para a construção da tão desejada excelência, meta de todo administrador comprometido com seu dever institucional.

Durante a minha participação no Colegiado de Pós-Graduação, e já exercendo a função de Vice-Diretor da Faculdade de Veterinária, fui presidente da comissão de construção e estruturação da proposta de criação do doutorado, através da implantação de um Programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado em Veterinária, área de concentração em Sanidade Animal. O projeto elaborado com a contribuição de todos os segmentos acadêmicos da Faculdade de Veterinária, quando somamos e multiplicamos esforços conjuntamente entre servidores professores, servidores técnico-administrativos e os estudantes, especialmente os pós-graduandos e, dentre estes, tenho que fazer menção especial a pós-graduanda Renata Osório de Faria (minha orientada) e ao seu esposo, Gilberto D'Avila Vargas (pós-graduando da Zootecnia/FAEM), hoje ambos docentes da Faculdade de

Veterinária, pelo apoio braçal, intelectual e lógico para a concepção final do aplicativo. A proposta, após avaliada e sem correções, pela CAPES, teve aprovação integral, e a implantação do curso de doutorado, acontece no ano de 2006, quando então passou a chamar-se “*Programa de Pós-Graduação em Veterinária*”. A conclusão dessa narrativa que retrata a minha passagem pelo Programa de Pós-graduação é de que foi um período gratificante e é motivo de muito orgulho em fazer parte de um programa consolidado em nível de mestrado e doutorado com conceito “5” e com grandes possibilidades de chegar a “6” já nesta avaliação em curso (triênio 2010-2013).

As outras experiências administrativas de coordenações de cursos ou Programas de Pós-Graduação formam, através do Colegiado de Graduação do Curso de Medicina Veterinária quando assumi, por um curto período, no ano de 2003, mediante nomeação por portaria exarada *ad referendum*, pelo gabinete da então Reitora Professora Inguilore S. de Sousa, e coordenações de cursos de extensão e de formação extracurricular.

Há, porém, outro viés que constitui o que diz respeito à cargos da Administração Superior da Universidade, participação em Conselhos, etc.

- 09/2012 – Atual - Direção e administração, Centro de Capacitação e Desenvolvimento Rural Sustentável. Portaria Nº 1.525 de 10 de outubro de 2012 - Gabinete do Reitor.

- 07/1997 – Atual - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Membro de colegiado superior.
- 07/1997 – Atual - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós Graduação Em Veterinária. Cargo ou função: Membro de Comissão Permanente.
- 04/1997 – Atual - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Membro de comissão temporária.
- 07/1994 – Atual - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Membro de conselho de unidade.
- 12/2012 - 05/2014 - Estágios, Faculdade de Veterinária. Estágio realizado: Portaria Nº 042/2012 (Direção da Faculdade) Bancas para avaliação de Estágios Probatórios dos Docentes.
- 02/2013 - 12/2013 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Comissão para atualização do Regimento da Faculdade de Veterinária. Portaria Nº 004/2013.

- 09/2012 - 08/2013 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 1385 de 24 de setembro de 2012 - Gabinete do Reitor. Representante (suplente) do Departamento de Veterinária Preventiva junto ao Conselho Departamental da Faculdade de Veterinária.
- 07/2011 - 06/2013 - Direção e administração, Departamento de Veterinária Preventiva/Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 1108 de 25 de julho de 2011 - Gabinete do Reitor. Subchefe do Departamento de Veterinária Preventiva.
- 05/2001 - 05/2013 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Comitê Municipal de Controle da Febre Aftosa. Cargo ou função: Representante da Faculdade de Veterinária junto ao Comitê Municipal de Controle da Febre Aftosa no Município do Capão do Leão - RS.
- 03/2012 - 03/2013 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (COMDER). Cargo ou função: Representante da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no COMDER.
- 09/2008 - 01/2012 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Diretor da Fundação, Fundação Delfim Mendes da Silveira. Cargo ou função: Membro Suplente indicado pelo Conselho Universitário (CONSUN) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

- 02/2010 - 11/2010 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário. Cargo ou função: Portaria Nº 143 - Gabinete do Reitor. Designar componentes para integrarem a Comissão de Legislação e Normas.
- 05/2008 - 10/2010 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Departamental da Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 414 - Gabinete do Reitor. Consolidar o Conselho Departamental da Faculdade de Veterinária. Presidente e representante suplente dos professores Associados.
- 04/2010 - 09/2010 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 408 - Gabinete do Reitor. Designar "*pro tempore*" para exercer o cargo de Diretor da Faculdade de Veterinária a contar de 13 de abril de 2010 (CD-3).
- 05/2009 - 05/2010 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Infraestrutura (Núcleo de Saneamento Ambiental). Cargo ou função: Portaria Nº 767 - Gabinete do Reitor. Instaurar Comissão Organizadora do V Simpósio Internacional sobre Gerenciamento de Resíduos nas Universidades.
- 04/2006 - 05/2010 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 457 - Gabinete do Reitor. Designar Diretor da Faculdade de Veterinária (CD-3).

- 03/2009 - 02/2010 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário. Cargo ou função: Portaria Nº 259 - Gabinete do Reitor. Designar componentes para integrarem a Comissão de Legislação e Normas e Comissão de Administração e Finanças.
- 12/2007 - 12/2009 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário. Cargo ou função: Comissão de Legislação e Normas.
- 12/2007 - 04/2009 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário. Cargo ou função: Portaria Nº 1486 - Gabinete do Reitor. Constituir Comissão de Legislação e Normas do Conselho Universitário (CONSUN).
- 08/2008 - 11/2008 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário. Cargo ou função. Portaria Nº 1080 - Gabinete do Reitor. Designar Comissão Eleitoral (Processo Eleitoral para Reitor e Vice Reitor da UFPel).
- 04/2008 - 11/2008 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria. Cargo ou função: Portaria Nº 311 - Gabinete do Reitor. Constituir Comissão Temporária de Implantação e Acompanhamento da Jornada de Trabalho de seis horas diárias e carga de 30 horas semanais para os servidores técnicos-administrativos em educação.
- 03/2006 - 03/2008 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 378 - Gabinete do Reitor. Consolidar o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Veterinária da Faculdade de Veterinária.

- 07/2006 - 12/2006 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Gabinete da Reitoria. Cargo ou função: Portaria do Gabinete do Reitor. Constituir Comissão Especial para desenvolver estudos junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), para a implantação do Centro de Desenvolvimento Rural Sustentável da UFPel.
- 03/2006 - 09/2006 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação. Cargo ou função: Portaria Nº 298 - Gabinete do Reitor. Constituir Comissão Especial para, sob a minha presidência, elaborar Análise de Revalidação de Título de Medicina Veterinária.
- 11/2003 - 04/2006 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Portaria Nº 1075/2003 - Gabinete do Reitor. Consolidar a organização do Colegiado de Curso da Medicina Veterinária.
- 11/2005 - 03/2006 - Direção e administração, Departamento de Veterinária Preventiva/Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 1.282 - Gabinete do Reitor. Designar, "*pro tempore*", Chefe do Departamento de Veterinária Preventiva a partir de 01 de novembro de 2005.
- 11/2001 - 03/2006 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Vice Diretor de Unidade.

- 06/1993 - 03/2006 - Direção e administração, Departamento de Veterinária Preventiva/Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Colegiado do Programa de Pós-Graduação.
- 01/2006 - 01/2006 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 268 - Gabinete do Reitor. Designar a responder pela direção da Faculdade de Veterinária de Unidade.
- 09/2003 - 09/2005 - Direção e administração, Departamento de Veterinária Preventiva/Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 915/2003 - Gabinete do Reitor. Designar o Chefe do Departamento de Veterinária Preventiva.
- 06/2005 - 06/2005 - Direção e administração, Departamento de Veterinária Preventiva/Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Diretor de Unidade.
- 06/2005 - 06/2005 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 681 - Gabinete do Reitor. Designar para exercer a direção da Faculdade de Veterinária.
- 10/2001 - 04/2005 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 860/2001 - Gabinete do Reitor. Designar o Professor Mario C. A. Meireles para exercer a função de Vice-Diretor da Faculdade de Veterinária.

- 06/2004 - 11/2004 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 022/04 - Diretor da Faculdade de Veterinária. Constitui Comissão responsável pela elaboração do Programa de necessidades de área física para confecção da Planta Arquitetônica da Faculdade de Veterinária.
- 09/2004 - 10/2004 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 033/04 - Diretor da Faculdade de Veterinária. Nomeando a Comissão Eleitoral para eleger o representante dos professores adjuntos no Conselho Departamental.
- 10/2002 - 10/2004 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Cargo ou função: Portaria Nº 09/2002 - A Secretaria dos Conselhos Superiores, através do Coordenador do COCEPE, constitui Comissão Permanente de Pesquisa e Pós-Graduação.
- 04/2004 - 06/2004 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário. Cargo ou função: Portaria Nº 339 - Gabinete do Reitor. Constituir Comissão Especial para avaliar a concessão do Título de "*Alta Qualificação Técnica e Científica*" ao Professor Severo Sales de Barros.
- 07/2003 - 06/2004 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Cargo ou função: Portaria Nº 585/2003 - Gabinete do Reitor. Constitui a Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do COCEPE.

- 07/1997 - 02/2004 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação. Cargo ou função: Membro de Comissão Permanente.
- 12/2003 - 12/2003 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 043/03 - Diretor da Faculdade de Veterinária. Designa o Professor Mario C. A. Meireles, Vice-Diretor da Unidade para responder pela Direção no período de 10/12 a 13/12 de 2003.
- 09/2003 - 12/2003 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 032/03 - Diretor da Faculdade de Veterinária. Designar Comissão de Biblioteca da unidade.
- 10/2001 - 10/2003 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Colegiado do Curso de Medicina Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 823/2001 - Gabinete do Reitor. Altera a composição do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, substituindo (área Profissionalizante) a representação do Departamento de Veterinária Preventiva, o Professor Frutuoso Luiz de Araújo.
- 11/2002 - 09/2003 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 1.199/2002 - Gabinete do Reitor - Designar o Professor Mario C. A. Meireles para a função de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Veterinária.

- 01/1997 - 07/2003 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós Graduação em Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 424/1997 - Gabinete do Reitor - Designar Coordenador do Colegiado de Curso de Pós-Graduação em Veterinária.
- 04/2003 - 06/2003 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 008/03 - Diretor da Faculdade de Veterinária. Designar o Professor Mario C. A. Meireles, Vice Diretor, para responder pela unidade, nos seus impedimentos.
- 03/2001 - 03/2003 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Cargo ou função: Portaria Nº 01/2001 - Secretária dos Conselhos Superiores. Constituir Comissão Permanente do COCEPE como Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação.
- 01/2003 - 2/2003 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Diretor de unidade Substituindo o Diretor Professor Dr. Frutuoso Luis de Araújo.
- 01/2003 - 02/2003 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário. Cargo ou função: Portaria Nº 061 - Gabinete do Reitor. Constituir Comissão Especial para analisar a destinação e gastos com lixo hospitalar (frente a legislação vigente).

- 12/2002 - 12/2002 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária.
Cargo ou função: Portaria Nº 057/02 - Diretor da Faculdade de Veterinária. Autoriza o Professor Mario C. A. Meireles a representar a Direção da unidade em evento na cidade de Florianópolis - SC.
- 12/2002 - 12/2002 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 054/02 - Direção da Faculdade de Veterinária. Reunião dos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Veterinária em Brasília – DF.
- 11/2002 - 11/2002 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 039/02 - Direção da Faculdade de Veterinária. Autoriza o Professor Mario C. A. Meireles a participar na UFRGS da Reunião com os Programas de Pós-Graduação em Veterinária.
- 03/1999 - 03/2002 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Membro do Conselho Departamental.
- 02/2002 - 02/2002 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria. Cargo ou função: Comissão Especial. Portaria Nº 102/2002 - Gabinete do Reitor. Constitui Comissão Especial para análises e definições de procedimento laboratoriais junto aos organismos de Vigilância Sanitária.

- 12/2001 - 12/2001 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 60/01 - Diretor da Faculdade de Veterinária. Autoriza ao Professor Mario C. A. Meireles participar da reunião dos Programas de Pós-Graduação em Veterinária na cidade de Porto Alegre.
- 10/2001 - 10/2001 - Direção e administração, Departamento de Veterinária Preventiva/Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 8372001 - Gabinete do Reitor. Designar o Professor Mario C. A. Meireles para exercer a função de Coordenador do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária.
- 11/1999 - 10/2001 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Diretor da Fundação, Fundação de Apoio Univeritário (FAU). Cargo ou função: Membro Suplente do Conselho da Fundação de Apoio Universitário (FAU) indicado pelo Conselho Universitário (CONSUN) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).
- 09/1999 - 09/2001 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Cargo ou função: Portaria Nº 3/99 - Secretária dos Conselhos Superiores. Considerando o que foi deliberado em sessão do COCEPE, resolve constituir Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação.

- 03/2001 - 04/2001 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 11/01 - Diretor da Faculdade de Veterinária. Constituir Comissão para coordenar o processo eleitoral para eleger o novo representante da Classe de Professor Adjunto.
- 10/2000 - 10/2000 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 047/00 - Diretor da Faculdade de Veterinária - Autorizar o afastamento do Professor Mario C. A. Meireles participar da Reunião dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Veterinária a realizar-se em Brasília.
- 10/1998 - 10/2000 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 697/1988 - Gabinete do Reitor - Consolidar o Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Veterinária em nível de Mestrado.
- 03/2000 - 09/2000 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 011/00 - Diretor da Faculdade de Veterinária constitui Comissão, para que junto com a direção, indique as necessidades da Faculdade de Veterinária para elaboração do Projeto Arquitetônico do novo Prédio desta Unidade de Ensino.
- 09/1998 - 09/2000 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria. Cargo ou função: Portaria Nº 670/1998 - Gabinete do Reitor. Constituir Comissão de Monitoramento e de Avaliação do Plano de Ação de 1998 e de elaboração da Proposta do Plano de Ação 1999.

- 03/1998 - 02/2000 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Comitê Assessor de Pesquisa com finalidade de organizar e orientar a Pesquisa na Faculdade de Veterinária (Portaria Nº 03/1998).
- 12/1999 - 01/2000 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 85/99 - Diretor da Faculdade de Veterinária. Designar delegados da Unidade para participarem da II Semana de Planejamento, na Reitoria da UFPel.
- 08/1999 - 11/1999 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação. Cargo ou função: Portaria Nº 017/1999 - Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação resolve constituir Comissão Especial para, sob a presidência do Professor Mario C. A. Meireles, analisar e selecionar as solicitações de novos cursos.
- 08/1999 - 09/1999 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 38/99 - Diretor da Faculdade de Veterinária. Autorizar o afastamento do Professor Mario C. A. Meireles para participar da Reunião anual dos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Veterinária, a ser realizada em Brasília-DF.
- 04/1999 - 04/1999 - Direção e administração, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação. Cargo ou função: Reunião Com Prof. Dr Abílio Baeta, M.D Presidente da CAPES, sobre politica de Pós-Graduação.

- 11/1994 - 11/1998 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 1055/1994 - Gabinete do Reitor - Consolidar a constituição do Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Veterinária na área de Concentração em Sanidade Animal, à nível de Mestrado.
- 01/1998 - 02/1998 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Ofício nº 026/98 do Diretor da Faculdade de Veterinária, Professor Carlos Willi van der Laan, para Professora Inguilose Scheunemann de Souza, solicitando a nomeação do Professor Mario C. A. Meireles como Diretor da Faculdade de Veterinária.
- 09/1995 - 08/1997 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Cargo ou função: Designar Comissão de Bolsas (Demanda Social) do Curso de Pós-Graduação em Veterinária (Portaria Nº01/95).
- 07/1995 - 6/1997 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Chefe de Departamento.
- 10/1994 - 10/1996 - Direção e administração, Departamento de Veterinária Preventiva/Faculdade de Veterinária. Cargo ou função: Portaria Nº 1010/1994 - Gabinete do Reitor - Designar o Professor Mario C. A. Meireles para exercer o cargo de Chefe do Departamento de Veterinária Preventiva da Faculdade de Veterinária.

- 02/1996 - 02/1996 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós Graduação Em Veterinária. Cargo ou função: Documento (ofício) do Curso de Pós-Graduação em Sanidade Animal ao Diretor do Departamento de Pessoal da UFPel Sr. Clovis J. Veleda, informando que o Professor Mario C. A. Meireles responderá pela Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Sanidade Animal.
- 09/1995 - 9/1995 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós Graduação Em Veterinária. Cargo ou função: Coordenador de Programa.
- 7/1995 - 7/1995 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós Graduação Em Veterinária. Cargo ou função: Ofício do Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Veterinária, Professor Claudio Alves Pimentel, solicitando para que eu assuma a Coordenação do Pós-Graduação.
- 6/1991 - 03/1995 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Membro de comissão permanente.
- 02/1995 - 02/1995 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Cargo ou função: Ofício do Coordenador da Pós-Graduação em Veterinária, Professor Claudio Alves Pimentel, solicitando minha colaboração assumindo a Coordenação da Pós-Graduação em Veterinária.

- 12/1993 - 01/1994 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Cargo ou função: Presidente - Elaborar Proposta de Normas para Eleição do Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Veterinária (Instrução de Serviço Nº 001/93).
- 09/1986 - 08/1988 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Cargo ou função: Ofício Circular nº 048/86-CPPD comunicando a minha indicação (Processo eleitoral) como membro titular da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).
- 03/1985 - 2/1987 - Direção e administração, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Cargo ou função: Coordenador de programa (Substituto).
- 03/1984 - 3/1986 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Membro do Colegiado do Programa.
- 8/1983 - 7/1985 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Chefe de Departamento.
- 12/1981 - 1/1985 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação. Cargo ou função: Membro de Comissão Permanente.

- 1/1982 - 1/1984 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Chefe de Departamento.
- 3/1981 - 12/1983 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Cargo ou função: Membro de Comissão Temporária/ Projeto Rondon/ Polo Noroeste/ Secretária da Agricultura do Mato Grosso e Ministério do Interior.
- 7/1981 - 6/1983: Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Membro do Conselho Departamental.
- 7/1981 - 6/1983 - Direção e administração, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Colegiado de Curso da Veterinária.
- 3/1982 - 2/1983 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Cargo ou função: Membro de Comissão Permanente.
- 3/1981 - 2/1982 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Veterinária, Departamento de Veterinária Preventiva. Cargo ou função: Membro de Comissão Permanente/ Programa Borba Gato/ Estudos da Hidatidose no RS.

- 01/1981 - 01/1981 - Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão Permanente do Concurso Vestibular. Cargo ou função: Portaria Nº 906/1980 - Gabinete do Reitor - Convoca os professores, das unidades de ensino da UFPel, para atuarem no Concurso Vestibular Único/1981.

CAPÍTULO VIII – PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

A minha participação, em atividade como membro constituinte ou presidente de bancas de avaliações para concursos públicos de seleção para docentes, de defesa de mestrado, de qualificação de doutorado e de defesa de doutorado já ultrapassam a uma centena até este ano de 2014. Os eventos participativos aconteceram localmente, na minha instituição, e em outras universidades do Rio Grande do Sul e do Brasil. A participação em diferentes instituições, nesses eventos destacados neste item, são resultantes das relações institucionais facilitadas pelos Programas de Pós-Graduação e pela interação entre os diferentes Grupos de Pesquisa, cadastrados no CNPq, das várias áreas do conhecimento como a Medicina Veterinária, Bioquímica, Farmacologia, Patologia, Microbiologia, entre outras.

A) Participação em bancas de trabalho de conclusão:

- Mestrado

1. Participação em banca de FRANKLIN DE MORAES VAZ DA SILVA. Conhecimento e percepção sobre esporotricose em região endêmica: Pelotas, RS, Brasil.. 2014. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
2. Participação em banca de Maria Elvira Sica Cruzeiro. Produção e quantificação de biofilme por *Candida albicans* em resinas acrílicas tratadas com extratos vegetais.. 2013. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.

3. Participação em banca de Ângela Leitzke Cabana. Monitoramento sorológico para diagnóstico precoce da aspergilose em pinguins em cativeiro.. 2013. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
4. Participação em banca de Lurdeti Bastos da Silva. Monitoramento da microbiota fúngica anemófila em Unidade de Terapia Intensiva. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande.
5. Participação em banca de Rodolfo Pinho da Silva Filho. Avaliação epidemiológica da aspergilose em pinguins-de-Magalhães no Centro de Recuperação de Animais Marinhos - FURG.. 2012. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
6. Participação em banca de Angelita Reis Gomes. Estudo retrospectivo das micoses e micotoxicoses animais na região sul do Brasil. 2012. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
7. Participação em banca de Antonella Souza Mattei. Pesquisa de fungos com potencial patogênico em ambientes e equipamentos de uso veterinário e avaliação da desinfecção hospitalar.. 2010. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.

8. Participação em banca de Luiza da Gama Osório. Estudo do Bumblefoot (pododermatite) em Pinguim-de-Magalhães (*Spheniscus megellanicus*) em centro de reabilitação. 2010. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
9. Participação em banca de Graziela Wilhelm. Ressecção lateral do conduto auditivo externo: avaliação no tratamento da otite externa crônica e proposta do uso de adesivos.. 2010. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
10. Participação em banca de Eduardo Negri Mueller. Avaliação e tratamento da otite externa canina. 2009. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
11. Participação em banca de Rosema Santin. Isolamento, identificação e suscetibilidade "in vitro" de leveduras isoladas da cavidade oral de fêmeas caninas. 2009. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
12. Participação em banca de Ana Paula Neuschrack Albano. Fungos e micoses em animais silvestres recebidos por Centros de Triagem. 2009. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
13. Participação em banca de Sérgio Jorge. Identificação molecular e perfil sorológico de *Leptospira* spp isolada de gambás de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) no sul do Brasil.. 2009. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.

14. Participação em banca de Juliana Siqueira Argenta. Atividade in vitro, individual ou em combinação, de voriconazol, itraconazol e terbinafina contra isolados brasileiros de *Pythium insidiosum*. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
15. Participação em banca de Anelise Afonso Martins. Avaliação do uso do imunomodulador Beta (1-3) Glucana associado ao itraconazol na esporotricose experimental. 2008. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
16. Participação em banca de Melissa Orzechowski Xavier. Aspergilose em Pinguins em cativeiro: Diagnóstico, Prevenção e Controle em Centro de Recuperação de Animais Marinhos. 2007. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
17. Participação em banca de Isabel Martins Madrid. Estudos de casos espontâneos de esporotricose canina e felina e avaliação da melanina em células de *Sporothrix schenckii* em modelo murino. 2007. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
18. Participação em banca de Elcio Augusto Wunder Junior. Mastite bovina: avaliação microbiológica do leite com ênfase nas leveduras isoladas de casos de mastite clínica e subclínica na região do Planalto Médio-RS, em 2005 e 2006. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

19. Participação em banca de Luciana de Souza Prestes. Avaliação in vitro da atividade de diferentes extratos de *Origanum vulgare* L. e *Thymus vulgaris* frente a microrganismos de importância veterinária. 2006. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
20. Participação em banca de Talita Bandeira Roos. Efeito de *Saccharomyces boulardii* e *Bacillus cereus* var. *toyo* na resposta imune de cordeiros vacinados contra *Escherichia coli* e Herpes vírus bovino-5. 2006. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
21. Participação em banca de Cristiano Silva da Rosa. Estudo do gênero *Malassezia* em felinos (*Felis catus*). 2005. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
22. Participação em banca de Everton Fagonde da Silva. Cultivo e isolamento de *Leptospiras* do homem, de animais silvestres e domésticos. 2004. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
23. Participação em banca de Marta Gonçalves Amaral. Fertilidade em éguas com endometrite fúngica. 2004. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Universidade Federal de Pelotas.

24. Participação em banca de Tatiane de Ávila Antunes. Efeito do itraconazol e terbinafina no tratamento da esporotricose cutânea experimental. 2004. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
25. Participação em banca de Iure Rabassa Martins. Métodos de secagem e umidades de armazenamento na qualidade de ocorrência de micotoxinas em milho. 2003. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial) - Universidade Federal de Pelotas.
26. Participação em banca de Maria Del Carmen Garcia y Santos Milburn. Intoxicacao experimental por *Ateleia glazioviana*, estudo das lesões fetais em bovinos e determinação de características do princípio ativo. 2003. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
27. Participação em banca de Marta Elaine Bastos Oyarzabal. Avaliação bacteriológica da produção leiteira em propriedades de base familiar em transição agroecológica. 2003. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
28. Participação em banca de Daniela dos Santos de Oliveira. Ocorrência de leite com instabilidade proteica produzido no município de Santa Vitória do Palmar. 2003. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.

- 29.Participação em banca de Marlete Brum Cleff. Isolamento e identificação de leveduras da microbiota vaginal de fêmeas caninas nas diferentes fases do ciclo estral. 2003. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
- 30.Participação em banca de Helen Silveira Coimbra. Erliquiose monocítica equina no Rio Grande do Sul: aspectos clínicos, anátomo-patológicos e epidemiológicos. 2003. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
- 31.Participação em banca de Renata Osório Faria. Ocorrência de *Cryptococcus* ssp. na região sul do Rio Grande do Sul. 2003. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
- 32.Participação em banca de Cristiane Duarte Pombo. *Trichophyton verrucosum* na pele hígida de bovinos de corte e participação do solo como fonte de contaminação. 2003. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
- 33.Participação em banca de Fernanda Zordan Fontana. Potencial de inibição in vitro de linhagens de milho (*Zea mays* L.) sobre *Aspergillus parasiticus* e produção de aflatoxinas.. 2002. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Santa Maria.

34. Participação em banca de Ana Raquel Mano Meinerz. Infecção pelo vírus da leucemia felina (FeLV) e *Microsporum canis* em gatos domésticos (*Felis catus*) mantidos em agrupamentos. 2002. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
35. Participação em banca de João Pessoa Riograndense Moreira Júnior. Estudo da associação entre o isolamento de *Candida* spp. e a detecção do Vírus da Leucose Felina (FeLV) em gatos da região da grande Porto Alegre.. 2001. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
36. Participação em banca de Mauro Luis da Silva Machado. Dermatófitos e leveduras isoladas da pele de cães com dermatopatias diversas.. 2001. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
37. Participação em banca de Paulo César Antoniollo. *Listeria* spp. em ovinos e carcaças ovinas em nível de abatedouro.. 2001. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial) - Universidade Federal de Pelotas.
38. Participação em banca de Claudia Pinho Hartleben Fernandes. Espiroquetemia persistente e baixos títulos de anticorpos em sorologia pareada de casos de leptospirose humana.. 2001. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.

- 39.Participação em banca de Fabiane Resende Gomes. Estudo da presença de espécies termotolerantes de *Campylobacter* em galinhas.. 2001. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
- 40.Participação em banca de Lorena Leonardo Souza. *Sporothrix schenckii*: estudo epidemiológico em populações de gatos.. 2001. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
- 41.Participação em banca de Patricia da Silva Nascente. *Malassezia pachydermatis* em cães e gatos: estudo da frequência e avaliação da sensibilidade aos antifúngicos.. 2001. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
- 42.Participação em banca de Maria Lucia Eichenberg. Suscetibilidade antifúngica da *Malassezia pachydermatis* isoladas de cães com otite externa através do método de microdiluição em caldo.. 2000. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- 43.Participação em banca de Letícia Renck. Dermatofitos associados ao Vírus da Leucemia Felina (FeLV) na região da grande Porto Alegre.. 2000. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

44. Participação em banca de Joel Lima da Silva Junior. Fungos e bactérias como causas de perdas no incubatório e o uso da radiação Ultra Violeta (UV) no controle bacteriano de ovos destinados a incubação.. 2000. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
45. Participação em banca de Érica Silva da Silveira. Trichophyton verrucosum na pele hígida de bovinos. 2000. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
46. Participação em banca de Rosâine de Jesus Quevedo de Moraes. Determinação de ergosterol por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência.. 1999. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Santa Maria.
47. Participação em banca de Luciano Teixeira de Souza. Aflatoxinas em amendoim, feijão, arroz polido e parboilizado, comercializados em Pelotas, RS.. 1999. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial) - Universidade Federal de Pelotas.
48. Participação em banca de Sandra Denize Dorneles Jouglard. Prevalência de leptospirose canina, fatores de risco e constituição da população no meio rural do município de Pelotas, RS.. 1999. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.

49. Participação em banca de José Luis Rodrigues Teixeira. Pesquisa de anticorpos anti-Brucella em estudantes de Medicina Veterinária da UFPel.. 1999. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
50. Participação em banca de Loren Renata Iribarrem Furtado. Prevalência, incidência e avaliação de fatores de risco à leptospirose canina no município de Pelotas-RS.. 1999. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
51. Participação em banca de Paulo Dilkin. Produção de Fumonisina B1 e B2 e automação da metodologia analítica.. 1998. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Santa Maria.
52. Participação em banca de Beatriz Helena da Silva Pinho. Qualidade de massas de pizzas comercializadas na zona sul do Rio Grande do Sul.. 1998. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial) - Universidade Federal de Pelotas.
53. Participação em banca de Virginia Santiago Silva. Transmissão horizontal da infecção causada por Mycobacterium avium intracelulare em suínos.. 1998. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
54. Participação em banca de Marilda Oliveira Ávila. Pesquisa de anticorpos antileptospira em alunos de Medicina Veterinária.. 1998. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.

55. Participação em banca de Marcia de Oliveira Nobre. Prevalência da *Malassezia pachydermatis* e outros agentes infecciosos nas otites externas e dermatites em cães.. 1998. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
56. Participação em banca de Marta Fehlberg. Acidentes do trabalho rural em Pelotas: prevalência e Fatores de Risco.. 1998. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia) - Universidade Federal de Pelotas.
57. Participação em banca de Marcia de Oliveira Karam. Intoxicação experimental de leitões por aflatoxinas: avaliação da performance produtiva e da atividade de enzimas séricas. 1997. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
58. Participação em banca de Augusto Almendros de Oliveira. Ocorrência de Fungos Filamentosos e de Micotoxinas em Ração Destinada a Alimentação de Aves. 1996. Dissertação (Mestrado em Ciências de Alimentos) - Universidade Federal do Amazonas.
59. Participação em banca de João Luiz Zani. Efeito do uso de *Bacillus toyoi* no ganho de peso, conversão alimentar e controle e diarreia em leitões. 1994. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
60. Participação em banca de Maria do Carmo de Faria Traversi. Estudo sobre Brucelose Ovina na zona sul do RS, através dos testes de Imunodifusão e ELISA. 1993. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.

61. Participação em banca de Rejane Cardoso. Produção e caracterização de anticorpos monoclonais contra *Moraxella bovis*. 1989. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
62. Participação em banca de Laurimar Fiorentin. Isolamento, identificação taxonômica e aflatoxigenicidade de fungos do grupo *Aspergillus flavus*, em ingredientes e rações para aves, no estado de Santa Catarina, Brasil. 1985. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
63. Participação em banca de Paulo Roberto da Silva Martins. Caracterização sorológica de amostras de *Bordetella bronchiseptica* isoladas de suínos com Rinite Atrófica. 1984. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
64. Participação em banca de Elizabeth Moncks Nunes. Controle Biológico da verminose em ruminantes. 1982. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.

- Teses de Doutorado

1. Participação em banca de Ana Lúcia Coelho Recuero. Brucelose bovina: avaliação de testes sorológicos após aplicação de levamisole.. 2014. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
2. Participação em banca de Luiza da Gama Osório. Avaliação da atividade anti-Aspergillus do óleo essencial de Origanum vulgare L. in vitro e in vivo em frangos.. 2014. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
3. Participação em banca de Flávia Biasoli de Araújo. Isolamento, caracterização e eficácia de fungos nematófagos autóctones do Rio Grande do Sul no controle de nematóides gastrointestinais de ovinos.. 2014. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
4. Participação em banca de Rosema Santin. Potencial antifúngico e toxicidade de óleos essenciais da família Lamiaceae.. 2013. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
5. Participação em banca de Clarissa Boemler Hollenbach. Estudo da toxicidade reprodutiva do óleo essencial de orégano (Origanum vulgare L.) em ratos Wistar.. 2013. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

6. Participação em banca de Antonella Souza Mattei. *Candida albicans* versus *Candida dubliniensis*: epidemiologia dos casos clínicos de candidose sistêmica diagnosticada em um hospital de Porto Alegre - RS e perfil de suscetibilidade antifúngica.. 2013. Tese (Doutorado em Ciências Pneumológicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
7. Participação em banca de Cristine Souza Goebel. Avaliação clínica de leveduras emergentes. Dez anos de experiência (2000-2010).. 2013. Tese (Doutorado em Ciências Pneumológicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
8. Participação em banca de Ana Paula Neuschrack Albano. *Paracoccidioides brasiliensis*: utilização de animais como sentinela para presença do fungo no Rio Grande do Sul, Brasil.. 2012. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
9. Participação em banca de Luciana de Souza Prestes. Atenção primária veterinária: uso de extratos de folhas de plantas da Família Myrtaceae no tratamento de diarreia. 2011. Tese (Doutorado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
10. Participação em banca de Eduardo Negri Mueller. Microclima do canal auditivo em cães e efeito do *Rosmarinus officinalis* L. e do *Triticum vulgare* no tratamento da otite externa experimental.. 2011. Tese (Doutorado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.

11. Participação em banca de Helen Silveira Coimbra. Ocorrência clínica de Ehrlichiose Monocítica Equina (EME) e pesquisa de formas jovens de trmatódios, em *Heleobia* spp. (Mollusca: Hydrobiidae) em terras baixas, na ecosta do sudeste, RS .. 2010. Tese (Doutorado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
12. Participação em banca de Tatiana de Ávila Antunes. Avaliação da capacidade imunogênica de células leveduriformes de *Sporothrix schenckii* inativadas em modelo murino. 2010. Tese (Doutorado em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
13. Participação em banca de Daniela Isabel Brayer Pereira. Avaliação de dois diferentes tratamentos, imunoterapia e caspofugina, na pitiose experimental em coelhos.. 2008. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
14. Participação em banca de Marlete Brum Cleff. Avaliação da atividade antifúngica do óleo essencial do *Origanum vulgare* L. frente a fungos de importância em veterinária com ênfase em *Candida* spp.. 2008. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
15. Participação em banca de Melissa Orzechowski Xavier. Aplicações e limitações do método de detecção do antígeno galactomanana para o diagnóstico de aspergilose. 2008. Tese (Doutorado em Ciências Pneumológicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

16. Participação em banca de Ana Raquel Mano Meinerz. Avaliação da atividade in vivo e in vitro da terbinafina e itraconazol frente ao *Sporothrix schenckii*. 2007. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
17. Participação em banca de Patricia da Silva Nascente. Estudo da população de *Malassezia pachydermatis* em otite externa canina e avaliação da sensibilidade in vitro e in vivo frente a antifúngicos. 2006. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
18. Participação em banca de Janio Moraes Santurio. *Pythium insidiosum*: avaliação de imunoterápico para eqüinos, utilizando-se coelhos como modelo experimental. 2004. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
19. Participação em banca de Marcia de Oliveira Nobre. Estudo da patogenicidade entre isolados de *Sporothrix schenckii*. 2004. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
20. Participação em banca de Paulo Dilkin. Toxicological effects of chronic low doses of aflatoxin B1 and fumonisin B1 containing *Fusarium moniliforme* culture material in growing pigs.. 2003. Tese (Doutorado em Microbiologia) - Universidade de São Paulo.

- Qualificações de Doutorado

1. Participação em banca de Sergio Silva da Silva. Perspectivas atuais e futuras do controle do carrapato, dos bovinos, *Rhipicephalus* (*Boophilus*) *microplus* e dos agentes por eles transmitidos.. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-Graduação em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
2. Participação em banca de Flávia Biasoli de Araújo. Isolamento, caracterização e eficácia de fungos nematófagos autóctones do Rio Grande do Sul no controle de nematóides gastrointestinais de ovinos.. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
3. Participação em banca de Anelise Oliveira da Silva Fonseca. Suscetibilidade de *Pythium insidiosum* a óleos essenciais e proposta de um novo inóculo para testes de suscetibilidade *in vitro*.. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-Graduação em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
4. Participação em banca de Luiza da Gama Osório. Avaliação da atividade antimicrobiana do óleo essencial de *Origanum vulgare* *in vitro* e *in vivo* frente a *Staphylococcus* sp. e *Aspergillus* sp.s. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

5. Participação em banca de Ana Lucia Coelho Recuero. Brucelose bovina: avaliação de testes sorológicos após o uso de levamisole.. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
6. Participação em banca de Ana Paulo Neuschrack Albano. *Paracoccidioides brasiliensis*; avaliação micológica e sorológica em animais silvestres no sul do Brasil.. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-Graduação em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
7. Participação em banca de Rosema Santin. Potencial antifúngico e toxicidade dos óleos essenciais de *Origanum vulgare*, *Origanum majorana* e *Rosmarinus officinalis*.. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
8. Participação em banca de Eduardo Negri Mueller. Microclima auditivo em cães e efeito de fitoterápicos no tratamento da otite externa experimental.. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-Graduação em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
9. Participação em banca de Clarissa Boemler Hollenbach. Estudo da toxicidade reprodutiva de óleo essencial do orégano (*Origanum vulgare* L.) em ratos Wistar.. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

10. Participação em banca de Isabel Martins Madrid. Estudo das características fenotípicas, fatores de patogenicidades e suscetibilidade de isolados de *Sporothrix schenckii* frente a desinfetantes. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
11. Participação em banca de Tatiana de Ávila Antunes. Avaliação da capacidade imunogênica de células leveduriforme de *Sporothrix schenckii* em modelo murino. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
12. Participação em banca de Mauro Luís da Silva Machado. Frequência, quantificação, identificação molecular e produção enzimática de *Malassezia* spp. isoladas de pele de cães com e sem dermatites na região de Porto Alegre-RS, Brasil.. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
13. Participação em banca de Renata Osório de Faria. Avaliação da terapia com Beta (1-3) glucana associada ao fluconazol na criptococose experimental. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
14. Participação em banca de João Rodrigo Gil de los Santos. Produção de vacinas com toxina alfa recombinante de *Clostridium perfringens* para o controle da Enterite Necrótica das aves. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Biotecnologia) - Universidade Federal de Pelotas.

15. Participação em banca de Ana Raquel Mano Meinerz. Avaliação da atividade in vitro e in vivo da terbinafina e itraconazol frente a *Sporothrix schenckii*. 2006. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
16. Participação em banca de Janio Moraes Santurio. *Pythium insidiosum*: avaliação de vacinas em coelhos experimentalmente infectados e caracterização molecular de isolados baseados em técnicas de PCR e análises de RFLP do DNA. 2003. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
17. Participação em banca de Marcia de Oliveira Nobre. Estudo da patogenicidade entre isolados de *Sporothrix schenckii*. 2003. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
18. Participação em banca de Patricia da Silva Nascente. Estudo da população de *Malassezia pachydermatis* em otite externa canina e acompanhamento da sensibilidade in vitro e in vivo frente a antifúngicos. 2003. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
19. Participação em banca de Paulo Dilkin. Toxicological effects of chronic low doses of aflatoxin B and fumonisin B containing *Fusarium moniliforme* culture material growing pigs. 2002. Exame de qualificação (Doutorando em Microbiologia) - Universidade de São Paulo.

- Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Participação em banca de Emanuele Figueiredo Serra. Estágio Curricular Supervisionado - Área Saúde Pública. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
2. Participação em banca de Bruna R. Lucas Silveira. Estágio Curricular da Graduação. Área de Clínica e Cirurgia Animal. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
3. Participação em banca de João Ricardo P. de Freitas. Estágio Curricular da Graduação. Área de Reprodução Animal. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
4. Participação em banca de Leandro Krenski da Silva. Estágio Curricular da Graduação. Área de Clínica e Cirurgia Animal. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
5. Participação em banca de Gil Burch de Faria. Estágio Curricular da Graduação. Área de Manejo Reprodutivo de Bovinos e Ovinos. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.

6. Participação em banca de Fabianne Niedermeyer. Defesa de Estágio da Graduação - Conclusão do Curso de Medicina Veterinária. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
7. Participação em banca de Franklin de Moraes Vaz da Silva. Produção e Manejo de Bovinos Leiteiros. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
8. Participação em banca de Carla Zoche. Relatório de Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária. Área de Farmacologia e Toxicologia. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
9. Participação em banca de Otávio Brod Storch. Relatório do Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária. Área de Biotecnologia Agrícola. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.
10. Participação em banca de Vitor Severo. Relatório de Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária. Área de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Pelotas.

B) Participação em bancas de comissões julgadoras:

- Concurso Público

1. Concurso Público para Carreira do Magisterio Superior - UFRGS. 2014. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
2. Concurso Público para Professor Adjunto - Carreira do Magistério Superior - UFMG. 2011. Universidade Federal de Minas Gerais.
3. Processo seletivo simplificado para professor substituto da Disciplina de Ornitopatologia do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Faculdade de Veterinária da UFPel. 2003. Universidade Federal de Pelotas.
4. Processo seletivo simplificado para professor substituto da Disciplina de Doenças Infecciosas do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva. 2003. Universidade Federal de Pelotas.
5. Comissão Julgadora para seleção de Professor Substituto para a Disciplina de Doenças Infecciosas do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Faculdade de Veterinária. 2002. Universidade Federal de Pelotas.
6. Processo seletivo simplificado para contratação de Professor Substituto. 1997. Universidade Federal de Pelotas.

7. Concurso Público para Professor Assistente na área de Microbiologia e Imunologia. 1997. Universidade Federal de Pelotas.
8. Processo seletivo simplificado para contratação de Professor Substituto. 1997. Universidade Federal de Pelotas.
9. Concurso Público para professor Assistente na área de Doenças Infecciosas. 1997. Universidade Federal de Pelotas.

- Outras Participações

1. Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Pós-Graduação em Veterinária - Ingresso 2012. 2011. Universidade Federal de Pelotas.
2. Avaliador Ad Hoc do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). 2009. Universidade Federal de Pelotas.
3. Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Pós-Graduação em Veterinária (2009). 2008. Universidade Federal de Pelotas.
4. Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Pós-Graduação em Veterinária (2008). 2007. Universidade Federal de Pelotas.
5. Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Pós-Graduação em Veterinária (2007). 2006. Universidade Federal de Pelotas.
6. Comissão Avaliadora dos Artigos Completos - XII CIC/V Enpos (avaliador ad hoc). 2003. Universidade Federal de Pelotas.
7. Seleção para o ingresso no Programa de Pós-Graduação em Veterinária. área de concentração em Sanidade Animal (Área de atuação em Micologia). 2002. Universidade Federal de Pelotas.
8. Presidente da Comissão Examinadora da Prova de Seleção para o Ingresso no Curso de Pós-Graduação em Sanidade Animal (Mestrado). 1985. Universidade Federal de Pelotas.

CAPÍTULO IX – ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Da mesma forma que organizei, colaborei e participei de eventos de pesquisa, ensino e extensão, também tive a oportunidade de ministrar palestras e cursos em alguns desses eventos acadêmicos e que talvez alguns desses momentos relacionados neste item possam se sobrepor a itens anteriores já relatados neste Memorial.

As minhas palestras, conferências e cursos foram proferidos em congressos, simpósios, encontros e por ocasião de algumas das semanas acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UFPel, URCAMP e do Curso de Medicina da FURG.

A partir de meu ingresso na Universidade Federal de Pelotas, no de 1979, sempre estive atendo a todas as atividades promocionais (ensino, pesquisa e extensão) da minha unidade de lotação, da minha instituição de origem e colaborando através da formação de parcerias com outras instituições de ensino e/ou entidades de classe. A minha participação nesses eventos foram das mais variadas formas desde uma posição de coordenação, colaborador e muitas vezes apenas como ouvinte.

Vou iniciar a descrição, deste importante item deste Memorial Acadêmico, recordando o primeiro evento da minha carreira docente que organizei e coordenei e que se chamou "*Primeiro Encontro Sobre Cavalos*" (1982), com a participação de estudantes, profissionais e criadores das mais várias raças de cavalos e suas respectivas aptidões (ex: cavalo de corrida, cavalo de trabalho e lazer e cavalo de tração).

O evento também contou com organização e coordenação do Dr. Luis Carlos Silveira, Médico Veterinário da SEAPA e Proprietário do Haras Retiro Vera Cruz (Jaguarão – RS) e do Dr. João Rouget Pérez Wrege, Médico

Veterinário do MAPA e Proprietário da Cabanha *Os Charruas* (Jaguarão – RS). O evento ocorreu no anfiteatro da Associação Comercial de Pelotas e contou com várias palestras, convidados que discorreram sobre temas como fisiologia, aptidão, exercícios (cavalo atleta) e acasalamentos e, entre os palestrantes, destacamos a presença do Dr. Jorge Morgado (Direto Técnico do Haras Santa Ana do Rio Grande, hoje, Haras Mondesir) e Dr. Gilberto Loureiro (Diretor Técnico do Haras Nacional).

Outros eventos importantes, nos quais participei como colaborador na organização (Comissão), podem ser destacados: o 9º Congresso Latino Americano de Microbiologia (ALAM), no ano de 1983, Palácio das Convenções do Anhembi - SP; Comissão organizadora do I Simpósio Brasileiro sobre Micoses Animais/1st Brazilian International Symposium on Animal Mycoses (E.N.V. Alfort – U.A Baecelona – UFPel – UFRGS – UFSM – USP), em maio de 2000, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), cidade de Porto Alegre – RS; Comissão organizadora dos Congressos de Iniciação Científica, promovidos pela Universidade Federal de Pelotas e Universidade Federal de Rio Grande, nas cidades de Pelotas e na cidade de Rio Grande, respectivamente.

Durante o período em avaliação (1979 – 2014) participei e ajudei a organizar outros tantos eventos de ensino, pesquisa e extensão como os cursos intensivos de doenças infecciosas dos animais promovidos pelo CETREISUL, Encontros de Pesquisa organizados pela Faculdade de Veterinária, encontro da ABEAS para formulação de currículo mínimo para a área de Ciências Agrárias, cursos de extensão como os encontros de micologia (I, II, III, IV), simpósios sobre bovinos de corte e bovinos de leite numa parceria

da Faculdade de Veterinária e da Associação dos médicos Veterinários da Zona Sul (VETSUL).

1. XII Simpósio de Ovinocultura da Região Sul. 2013. (Simpósio).
2. XXIX Semana Acadêmica da Medicina Veterinária. 2011. (Outra).
3. IX Seminário de Ovinocultura da Região Sul.Abertura do Evento. 2010. (Seminário).
4. II Encontro Gaucho de Micologia.Ensino, Pesquisa e Extensão em Micologia no Rio Grande do Sul. 2010. (Encontro).
5. XVIII Congresso de Iniciação Científica. Orientador. 2009. (Congresso).
6. VIII Seminário de Ovinocultura da Região Sul.Abertura. 2009. (Seminário).
7. XVIII Semana Acadêmica do Curso de Medicina - FURG.Introdução a Micologia. 2009. (Seminário).
8. I Seminário Interno sobre Acessibilidade e Inclusão da UFPel.Participante. 2008. (Seminário).
9. II Reunión Técnica de trabajo para el desarrollo sustentable de la frontera Brasil-Uruguay.Contibuição da Faculdade de Veterinária ao desenvolvimento sustentavel na fronteira Brasil-Uruguai. 2008. (Seminário).

- 10.1º Simpósio de Reprodução em Bovinos.Participante. 2008. (Simpósio).
- 11.XI Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul.Abertura do XI Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul. 2008. (Simpósio).
- 12.I Encontro Gaúcho de Micologia.Diagnóstico e Pesquisa em Micologia desenvolvidos no Setor de Micologia do Laboratório de Doenças Infecciosas da FAVET - UFPel. 2008. (Encontro).
- 13.XVI Congresso de Iniciação Científica. Avaliação da toxicidade oral e local do óleo essencial do *Origanum vulgare* em ratas Wistar. 2007. (Congresso).
- 14.I Simpósio de Equinos da Região Sul.Abertura do Simpósio. 2007. (Simpósio).
- 15.X Simpósio de Pequenos Animais da Região Sul.Abertura. 2007. (Simpósio).
- 16.IX Asamblea del Consejo Directivo Pleno de la Asociación de Universidades de América Latina y el Caribe para la Integración - AUALCPI.Participante. 2007. (Outra).
- 17.XV Congresso de Iniciação Científica. Posters. 2006. (Congresso).
- 18.Seminário de Avaliação do Programa de Qualificação Institucional (PQI).Seminário de Avaliação do Programa de Qualificação Institucional (PQI). 2006. (Seminário).

- 19.IX Simpósio em Bovinocultura de Corte da Região Sul.Abertura do IX Simpósio de Bovinocultura de Corte da Região Sul. 2006. (Simpósio).
- 20.IX Simpósio em Pequenos Animais da Região Sul.Abertura do IX Simpósio em Pequenos Aimaís da Região Sul - Promoção VETESUL/UNIMEV/Faculdade de Veterinária. 2006. (Simpósio).
- 21.I Fórum de Discussão sobre a Utilização de Animais no Ensino e Pesquisa. 2006. (Outra).
- 22.XIV Congresso de Iniciação Científica. Participante. 2005. (Congresso).
- 23.62º Seminário de Responsabilidade Técnica.62º Seminário de Responsabilidade Técnica. 2005. (Seminário).
- 24.4º Seminário em Ovinocultura da Região Sul.4º Seminário em Ovinocultura da Região Sul. 2005. (Seminário).
- 25.VIII Simpósio em Bovinocultura de Corte da Região Sul.Abertura doVIII Simpósio em Bovinocultura de Corte da Região Sul - Promoção VETESUL/UNIMEV/Faculdade de Veterinária. 2005. (Simpósio).
- 26.VIII Simpósio em Pequenos Animais da Região Sul.Participante. 2005. (Simpósio).
- 27.VIII Simpósio em Pequenos animais da Região Sul. 2005. (Simpósio).
- 28.2º Reunião Regional da ABEAS Região Sul.2º Reunião Regional da ABEAS Região Sul. 2005. (Encontro).

- 29.XXVI Semana Acadêmica de Medicina Veterinária.Paricipante. 2005.
(Outra).
- 30.XVI Congresso Estadual de Medicina Veterinária. XVI Congrso
Estadual de Medicina Veterinária. 2004. (Congresso).
- 31.XIII Congresso de Iniciação Científica. XIII Congresso de Iniciação
Científica. 2004. (Congresso).
- 32.Simpósio em Bovinocultura de Leite da Região Sul.8º Simpósio em
Bovinocultura de Leite da Região Sul. 2004. (Simpósio).
- 33.VII Simpósio em pequenos Animais da Região Sul.Participante. 2004.
(Simpósio).
- 34.Simpósio de pequenos animais da Região Sul.VI Simpósio de pequenos
animais da Região Sul. 2003. (Simpósio).
- 35.VII Simpósio em Bovinocultura de Corte da Região Sul.VII Simpósio em
Bovinocultura de Corte da Região Sul. 2003. (Simpósio).
- 36.11º Congresso de Iniciação Científica. Congresso de Iniciação
Científica/Encontro de Pós-Graduação. 2002. (Congresso).
- 37.XXIX CONBRAVET. XXIX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária
(CONBRAVET). 2002. (Congresso).
- 38.VII Simpósio em Bovinocultura de Leite da Região Sul.VII Simpósio em
Bovinocultura de Leite da Região Sul. 2002. (Simpósio).

- 39.10º Congresso de Iniciação Científica. 10º Congresso de Iniciação Científica/ 9º Laboratório de Pesquisa/ 3º Encontro de Pós-Graduação/ 1º Encontro Regional de Ciência e Tecnologia. 2001. (Congresso).
- 40.3º Encontro dos Programas de Pós-Graduação (10º Congresso de Iniciação Científica). Menção Honrosa (2º lugar na Área de Ciências Agrárias) com o trabalho 'Pitiose: relato de tres casos no sul do RS'(Orientada: Cristiane Duarte Rombo). 2001. (Congresso).
- 41.VI Simpósio em Bovinocultura de Corte da Região Sul.VI Simpósio em Bovinocultura de Corte da Região Sul. 2001. (Simpósio).
- 42.IX Encontro Nacional de Micotoxinas.IX Encontro Nacional de Micotoxinas / Simpósio em Armazenagem e Qualidade de Grãos do Mercosul. 1998. (Simpósio).
- 43.XXV Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CONBRAVET). Coordenador da Seção de Poster e Trabalhos em apresentação Oral: Dermatomicose, Pitiose, Micotoxicose e Prototecose. 1997. (Congresso).
- 44.I Congresso Latinoamericano de Micotoxicologia. Participação como Palestrante no Painel 2 com o tema 'Leucoencefalomalacia equina'. 1994. (Congresso).
- 45.VII Encontro Nacional de Micotoxinas.VII Encontro Nacional de Micotoxinas. 1992. (Encontro).

- 46.Reunião Técnica sobre Métodos Analíticos para Micotoxinas.Reunião Sobre Métodos Analíticos para a caracterização e Dosagem de Algumas Micotoxinas - com participação do Dr. Peter M. Scott - Health and Welfare Canada, Health Protection Branch, Food Directorate, Bureau of Chemical Safety, Ottawa, Canada. 1992. (Encontro).
- 47.XVI Congresso Brasileiro de Microbiologia. XVI Congresso Brasileiro de Microbiologia. 1991. (Congresso).
- 48.V Congreso Argentino de Micologia. Conferência: Genital white piedra: an emerging new fungal disease. 1991. (Congresso).
- 49.1º Simposio em Bovinocultura de Leite da Região Sul. 1º Simposio de Bovinocultura de Leite da Região Sul. 1990. (Simpósio).
- 50.I Seminário sobre Preservação de Bens Culturais.Preservação de Bens Culturais - Papel. 1989. (Seminário).
- 51.Seminário do I Semestre de 1985 - Pós Graduação em Sanidade Animal.Serviço de Extensão da Faculdade de Veterinária da Universidade de Guelph - Canada. 1985. (Seminário).
- 52.1º Ciclo de palestras da Faculdade de Veterinária.Palestra: Actinomicose e Actinobacilose. 1985. (Encontro).
- 53.36th Annual Convention of the Canadian Veterinary Medical Association. 36th Annual Convention of the Canadian Veterinary Medical Association. 1984. (Congresso).

- 54.9ºcongresso Latino Americano de Microbiologia / 12ºcongresso Brasileiro de Microbiologia. 9ºCongresso Latino Americano de Microbiologia / 12ºcongresso Brasileiro de Microbiologia. 1983. (Congresso).
- 55.IV Encontro de Pesquisa Veterinária.Participação como Organizador e com Trabalhos (Resumos). 1983. (Encontro).
- 56.V Encontro de Pesquisa Veterinária.Participação no V Encontro de Pesquisa Veterinária com apresentação de trabalhos (Resumos). 1983. (Encontro).
- 57.XX Reunião Anual da Sociedade de Zootecnia.Participação da XX Reunião Anual da Sociedade de Zootecnia com Apresentação de Trabalhos (Resumos). 1983. (Outra).
- 58.XVIII Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CONBRAVET). Participação com apresentação de Trabalhos (Resumos). 1982. (Congresso).
- 59.I Curso de Atualização em Toxicologia de Pesticidas.Palestra: Controle Biológico da Verminose em Ruminantes. 1982. (Encontro).
- 60.I Encontro sobre Cavalo.Participação como Organizador. 1982. (Encontro).

- 61.III Encontro Internacional de Veterinários Brasil/Uruguai.Participação no III Encontro Internacional de Veterinários. 1982. (Encontro).
- 62.IV Congresso Latinoamericano de Buiatria/I Congresso Brasileiro de Buiatria. Participação com apresentação de Trabalhos (Resumos). 1981. (Congresso).
- 63.I Simpósio de Micologia Médica.Conferência: Piedra Branca Genital. 1980. (Seminário).
- 64.III Encontro de Pesquisa Veterinária.Participação do Encontro de Pesquisa. 1979. (Encontro).
- 65.Ciclo de Palestras/1984. Diretório Acadêmico de Medicina Veterinária/Faculdade de Veterinária/UFPel/Gestão Sinuelo. Auditório da Faculdade de Veterinária/ Departamento de Veterinária Preventiva 19 de agosto de 1984. Palestra: Actinomicose e Actinobacilose.
- 66.XXVI Semana Acadêmica da Medicina Veterinária (SAMV) – Médico Veterinário: Atualização e Perspectivas de Mercado Profissional. Faculdade de Veterinária/UFPel. Promovida pela Comissão Organizadora XXVI SAMV. 22 a 26 de agosto de 2005. Coordenador e Moderador das Palestras: Linhas de Crédito e Mecanismos de Comercialização (Engenheiro Agrônomo José Nei Telesca Barbosa/Carteira Agrícola do Banco do Brasil); Ovinocultura em Consórcio com a Fruticultura (Deputado Federal Afonso Hamm).

- 67.I Curso de Atualização em Toxicologia de Pesticidas. Promovido pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária da CRMV1ª Região. Salão Nobre do CRMV, Rua Ramiro Barcelos nº 1793, Porto Alegre – RS. 17 de Novembro de 1982. Palestra: Controle Biológico da Verminose em Ruminantes.
- 68.I Congresso Latinoamericano de Micotoxilogia. Promovido pela Sociedade Latinoamericana de Micotoxilogia 28 de dezembro de 1994, Rio de Janeiro – RJ. Palestra:Leucoencefalomalacia equina.
- 69.I Simpósio Brasileiro sobre Micoses Animais (1st Brazilian International Symposium on Animal Mycoses. E. N. V.Alfort – U. A. Barcelona – UFPel – UFRGS – UFSM – UFPel. 04 de maio de 2000 .Hospital de Clinicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre/RS/Brasil. Moderador das Conferências do dia.
- 70.Curso de Pós-Graduação em Microbiologia do Departamento de Microbiologia Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo (USP). Edifício Biomédicas II. Cidade Universitária - São Paulo – SP. 23 de novembro de 1990. Palestra: Micotoxicoses: Importância em Veterinária.
- 71.Curso de Pós-Graduação em Microbiologia do Departamento de Microbiologia Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo (USP). Edifício Biomédicas II. Cidade Universitária - São Paulo – SP. 26 de novembro de 1990. Palestra: Micotoxicoses em equídeos e suínos.

72. Curso de Pós-Graduação em Microbiologia do Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo (USP). Edifício Biomédicas II. Cidade Universitária - São Paulo – SP. 26 de novembro de 1990. Palestra: Leucoencefalomalácia Equina no Brasil.

73. V Congresso Argentino de Micologia/XV Jornadas Argentinas de Micologia. Santa Fé, Argentina de 16 al 19 de Octubre de 1991. Disertante de uma Conferencia: Genital White piedra na emerging new fungal disease.

CAPÍTULO X – PRÊMIOS E TÍTULOS

A arte de ensinar e aprender é uma relação interpessoal onde o facilitador expõe o seu método e sua forma de transmitir o conhecimento armazenado e/ou represado e/ou mesmo gerado pelo labor da ciência experimentada e que na simplicidade da escritora Goiânia, Cora Coralina, significa dizer que *“feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”*.

As relações do ensino/aprendizado recíproco é a amalgama que permite que se possa ensinar quando se está disposto a aprender e, talvez, essa cumplicidade acadêmica seja a causa e o efeito de ter recebido, em alguns momentos, distinções e/ou premiações relacionadas ao exercício da docência e orientações científicas.

Nesse período acadêmico, relatado no presente Memorial Acadêmico, tive a oportunidade e o prazer de ser professor homenageado, homenageado especial e paraninfo em algumas turmas de formandos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas. Também sou portador, juntamente com bolsistas de Iniciação Científica, de premiações em Congressos de Iniciação Científica (CIC) na UFPel e na FURG.

As distinções recebidas e relacionadas ao exercício da atividade acadêmica aconteceram em duas oportunidades a primeiro foi o recebimento de um troféu outorgado, por ocasião de minha participação na Comissão Organizadora do I Simpósio Brasileiro sobre Micoses Animais/1st Brazilian International Symposium on Animal Mycoses (E.N.V. Alfort – U.A Baecelona – UFPel – UFRGS – UFSM – USP), em maio de 2000, em Porto Alegre, e a segunda foi a outorga de uma placa de prata, em homenagem aos relevantes

serviços prestados à Faculdade de Veterinária durante minha gestão como Diretor desta Unidade. Essa distinção ocorreu durante as comemorações dos 45 anos de fundação da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas e X Encontro dos ex-alunos. Todos esses momentos estão, detalhadamente, relatados na sequência deste memorial.

- 2014 - Homenagem outorgada pelo Diretor da Faculdade de Veterinária (Placa de Prata) em reconhecimento a atuação como Diretor (Gestão 2006-2010), Faculdade de Veterinária - Comemoração do Aniversário de 45 anos da fundação X EVEPEL.
- 2014 - Trabalho destaque no XXIII Congresso de Iniciação Científica (CIC) "Cryptococcus laurentii como agente da criptococose felina - relato de caso. (Orientador), Poó-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Universidade Federal de Pelotas..
- 2014 - Trabalho destaque no XXIII Congresso de Iniciação Científica (CIC) "Detecção de fungos contaminantes de ambiente em laboratório de micologia". (Orientador), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Pelotas.
- 2012 – Melhor trabalho da área de Veterinária Preventiva no 11º MPU/FURG., Fundação Universidade de Rio Grande.
- 2011 – Orientador no XX CIC (2011) - 3º colocação Área de Ciências Agrárias ., PRPPG - UFPEL.

- 2002 – Menção Honrosa - 2º Lugar Área de Ciências Agrárias (Orientador) - 3º Encontro dos Programas de Pós-Graduação - UFPel, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - UFPel.
- 1986 – Professor Homenageado, Formandos da Faculdade de Veterinária - UFPel - Dezembro de 1986.
- 1986 – Professor Homenageado, Formandos da Faculdade de Veterinária - UFPel - Fevereiro de 1986.
- 1986 – Professor Homenageado, Formandos da Faculdade de Veterinária - UFPel - Julho de 1986.
- 1985 – Melhor Monografia (Orientado: Marcos Antônio Anciuti), Faculdade de Veterinária - UFPel - 1985.
- 1984 – Professor Homenageado - Homenagem Especial, Formandos da Faculdade de Veterinária - UFPel - Dezembro de 1984.
- 1983 – Professor Homenageado, Formandos da Faculdade de Veterinária - UFPel - Dezembro de 1983.
- 1983 – Professor Homenageado, Formandos da Faculdade de Veterinária - UFPel - Agosto de 1983.
- 1982 – Professor Homenageado, Formandos da Faculdade de Veterinária - UFPel - Dezembro de 1982.
- 1981 – Professor Homenageado, Formandos da Faculdade de Veterinária - UFPel - Dezembro de 1981.

CAPÍTULO XI – EDITORAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL

As atividades editoriais e/ou arbitragem de produção intelectual e/ou artística podem ser resumidas na minha participação como Membro Titular do Conselho Editorial da Editora e Gráfica Universitária, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, da Universidade Federal de Pelotas. Na condição de conselheiro tive participação direta na avaliação de trabalhos apresentados para editoração, assim como também fui protagonista, junto aos demais conselheiros, no estabelecimento de medidas e políticas de estímulo à produção literária e técnico-científica, que resultaram em expressiva participação de docentes e autores externos (não vinculados) a Instituição.

- 2007 – 2014: Periódico: Brazilian Journal of Microbiology
- 2007 – 2014: Periódico: Semina. Ciências Exatas e Tecnológicas (Impresso)
- 2004 – 2014: Periódico: Ciência Rural (UFSM. Impresso)
- 2013 – 2014: Periódico: Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia
- 2014 – 2014: Periódico: Pesquisa Veterinária Brasileira (Impresso)

CAPÍTULO XII – ASSESSORIA E CONSULTORIA

Minha participação na Assessoria, Consultoria e/ou Participação em Órgãos de Fomento à Pesquisa, Ensino e/ou Extensão podem ser relatadas em dois momentos distintos. Primeiro faço referência da minha designação, pelo Conselho Técnico Administrativo (CTA) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), para compor, como membro titular, o Comitê Assessor de Ciências Agrárias com mandato até março de 2015.

Outros órgãos de fomento, externos a minha Instituição, que tenho participado na assessoria e/ou consultoria são: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Tocantins em Análise de Projetos de Pesquisa concorrentes ao Edital SECT/MCT/CNPq; Fundação Educacional Severino Sombra da Universidade Severino Sombra em Avaliação dos Projetos de Pesquisa propostos por Docentes da Instituição; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UNICRUZ na Avaliação de Projetos de Pesquisa do Curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ.

O CNPq, CAPES e a FINEP são órgãos do Governo Federal responsáveis pelos financiamentos e/ou incentivos à pesquisa e inovação, formação e qualificação de recursos humanos e, no caso da FINEP, pelo aporte financeiro, atender a grandes projetos temáticos (Institucionais) com investimentos na infraestrutura física e equipamentos de grande valores. Ao longo desses anos tenho analisado e emitido pareceres técnicos a um grande número de projetos de pesquisa, pesquisa, extensão (editais universais e outros), bolsas em produtividade, pós-doutorado no Brasil e no exterior, doutorado, mestrado, além de atender chamadas em alguns editais específicos e programas especiais. Um desses programas instituído pela CAPES, cujo

projeto fui coordenador junto a minha unidade, chamado PQI (Programa de Capacitação Institucional), onde os Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Veterinária da UFPel (origem) e da Faculdade de Veterinária da UFRGS (receptora) mantinha uma parceria na qualificação, á nível de doutorado, dos professores do quadro permanente.

1. Revista de Ciências Agroveterinárias. 2006.
2. Revista de Ciências Agroveterinárias. 2005.
3. Revista Ciência Rural. 2005.
4. Revista Ciência Rural. 2003.
5. Ciência & Tecnologia Veterinária. 2003.
6. Revista Brasileira de Medicina Veterinária. 2003.
7. Brazilian Journal of Microbiology. 2002.
8. Revista Brasileira de Agrociência. 2002.
9. Ciência & Tecnologia Veterinária. 2002.
10. Revista Ciência Rural. 2002.
11. Revista Brasileira de Agrociência. 2001.
12. Revista Ciência Rural. 2000.
13. Brazilian Journal of Microbiology. 1998.
14. Brazilian Journal of Microbiology. 1996.

A) Trabalhos Técnicos:

1. Procedimentos de coleta e envio de amostras para exame micológico. 2011. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Didático/Instrucional).
2. Relatório Técnico e Prestação de Contas do Projeto "Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e estratégias de comunicação rural para qualificação da produção leiteira na agricultura familiar". 2010. (Relatório de pesquisa).
3. Relatório Técnico e Prestação de Contas do Projeto "Modernização da infra-estrutura de trabalho para os pesquisadores inseridos no PQI (Programa de Qualificação Institucional)/PQI 1637/2006/CAPES. 2009. (Relatório de pesquisa).
4. Relatório Técnico e Prestação de Contas do Projeto "Sporothrix schenckii: importância da melanina na patogenicidade in vivo e relação com o perfil molecular e sensibilidade a antifúngicos".. 2007. (Relatório de pesquisa).
5. Manual informativo sobre alterações cutâneas, coleta e envio de amostras. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Didático/Instrucional).
6. Manual informativo sobre alterações cutâneas, coleta e envio de amostras. 2006. (Manual).

7. Relatório Técnico e Prestação de Contas do Projeto" Estudo da patogenicidade de diferentes cepas de *Sporothrix schenckii*". 2004. (Relatório de pesquisa).
8. Micotoxinas em Equinos: LEME. 1992.

**CAPÍTULO XIII – CARGOS ADMINISTRATIVOS OU
MEMBRO DE CONSELHOS**

A descrição da minha vida acadêmica, até então, considerou as atividades mais relevantes, nas áreas de atuação, como liderança e senioridade, produção do conhecimento e formação de recursos humanos. Neste Memorial Acadêmico apresento, também, as minhas atividades relacionadas a gestão acadêmica através do exercício de cargos na administração superior e/ou na unidade acadêmica (conselhos ou representações).

Inicialmente faço um breve relato das minhas atividades, como Diretor da Faculdade de Veterinária, eleito para a gestão 2006/2010, quando juntamente com a comunidade da Unidade (professores, técnicos-administrativos e alunos) conseguimos a transferência das instalações físicas, até então localizadas em um prédio cedido pela EMBRAPA (comodato), para o prédio definitivo, na antiga Reitoria da UFPel, no município do Capão do Leão.

A transferência, só foi possível, graças a decisão da Administração Superior da Universidade Federal de Pelotas, representada pela figura do Magnífico Reitor, Prof. Antônio Cesar Gonçalves Borges, que tinha assumido esses compromisso quando da gestão anterior da Faculdade de Veterinária que tinha na Direção o Prof. Frutuoso Luis de Araujo e, eu, como Vice.

Em 28 de abril de 2006, como Diretor da Unidade e Presidente do Conselho Departamental, na eminência de receber o prédio da antiga reitoria como área física definitiva da Faculdade de Veterinária, enviei o Of. Nº 60/2006 ao Ilmo. Sr. Prof. Antonio César Gonçalves Borges, Magnífico Reitor da UFPel, solicitando as necessidades de adequações e qualificações das área físicas e

contratação de novos docentes e técnicos-administrativos e, como contrapartida, ampliar o número de matrículas do curso.

As novas instalações permitiram que a Faculdade de Veterinária e o Curso de Medicina Veterinária passassem a ter uma identidade física através da concretização da tão sonhada Casa Própria. Coincidentemente à transferência da Faculdade de Veterinária para as novas instalações, previamente readequada ao uso pela unidade, acontece a adesão da Universidade Federal de Pelotas ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e o Curso de Medicina Veterinária, em contrapartida, ampliou o número de alunos matriculados, incorporou ao quadro de pessoal permanente novos professores e técnicos-administrativos e ofereceu a comunidade acadêmica uma infraestrutura melhorada e com razoáveis condições de trabalho em relação a que existia.

A mudança de prédio fez com que a Faculdade de Veterinária aperfeiçoasse seu tempo e espaço, concentrado, quase que a totalidade das aulas no prédio próprio, o que antes era impossível e os estudantes e professores percorriam, ao longo da semana, mais de dez lugares (prédios) diferentes, no campus Capão do Leão e na cidade de Pelotas, para ministrarem e/ou receberem os conteúdos programáticos.

Anterior a minha passagem pela Direção e Vice Direção da Faculdade de Veterinária julgo importante relatar a minha experiência como Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Veterinária (nível de mestrado), que posteriormente passou a chamar-se Programa de Pós-Graduação em Veterinária (níveis de mestrado e doutorado), com área de concentração em

Sanidade Animal. No ano de 1996, em meio a uma série de problemas que o curso vinha enfrentando e após uma longa reunião do colegiado, fui indicado pelo conselho, para assumir como coordenador. Imediatamente, após a nomeação por portaria da Magnífica Reitora, Professora Inguelore Scheunemann de Souza, passei a organizar o novo colegiado e trabalhar no sentido de reverter a situação desconfortável de um curso em descredenciamento, sem novas cotas de bolsas e na eminência de perder as que já tínhamos conquistado.

A minha segunda atitude administrativa, já na condição formal de coordenador e presidente do Colegiado, foi constituir uma comissão de professores/doutores/pesquisadores, sob minha presidência, para a construção de uma proposta de reestruturação do curso de pós-graduação onde ficasse patente os critérios de excelência a serem adotados e que demonstrasse à CAPES, com clareza, uma postura no sentido de adoção incondicional das novas diretrizes recomendadas no documento de avaliação. Após exaustivo trabalho dos membros da comissão (Prof. Carlos Gil Turnes, Prof. Franklin Riet-Correa, Prof. João Carlos Deschamps e Prof. Claudiomar Soares Brod) foi concluído o projeto com o adicional, na proposta, de ajuda financeira para adequações e estruturações de novos laboratórios de ensino e pesquisa e aquisição alguns equipamentos.

Aprovado, pela CAPES, o projeto foi implantado com adequações no novo currículo, ampliação do quadro docente do programa com novos doutores e a participação, importante, de professores de outras unidades acadêmicas como docentes permanentes. Os recursos financeiros destinados pela CAPES

permitiu uma substancial melhora na infraestrutura acadêmica e na logística do curso. Também, foi possível a montagem e estruturação dos laboratórios de informática (PROIN), para atendimento e integração dos alunos da graduação/pós-graduação e o laboratório de microscopia obedecendo a mesma filosofia de interação.

Na continuidade dos relatos do exercício e de participações em cargos administrativos e/ou conselhos, também de relevância na minha carreira acadêmica, faço menção às minhas participações, como membro ou presidente, nas várias comissões instituídas pelo Conselho Universitário. Destacando a comissão responsável pelos estudos, estruturação e implantação do Centro de Capacitação e Desenvolvimento que resultou na criação da primeira turma especial do Curso de Medicina Veterinária num convênio firmado entre a Fundação Simon Bolívar e o INCRA/PRONERA e tendo a Universidade Federal de Pelotas com interveniente.

Administrativamente, ao longo desses 35 anos, como docente, fiz parte, repetidas vezes dos conselhos da graduação e pós-graduação, do conselho departamental, do conselho da editora e gráfica universitária e da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), por escolha entre os pares.